

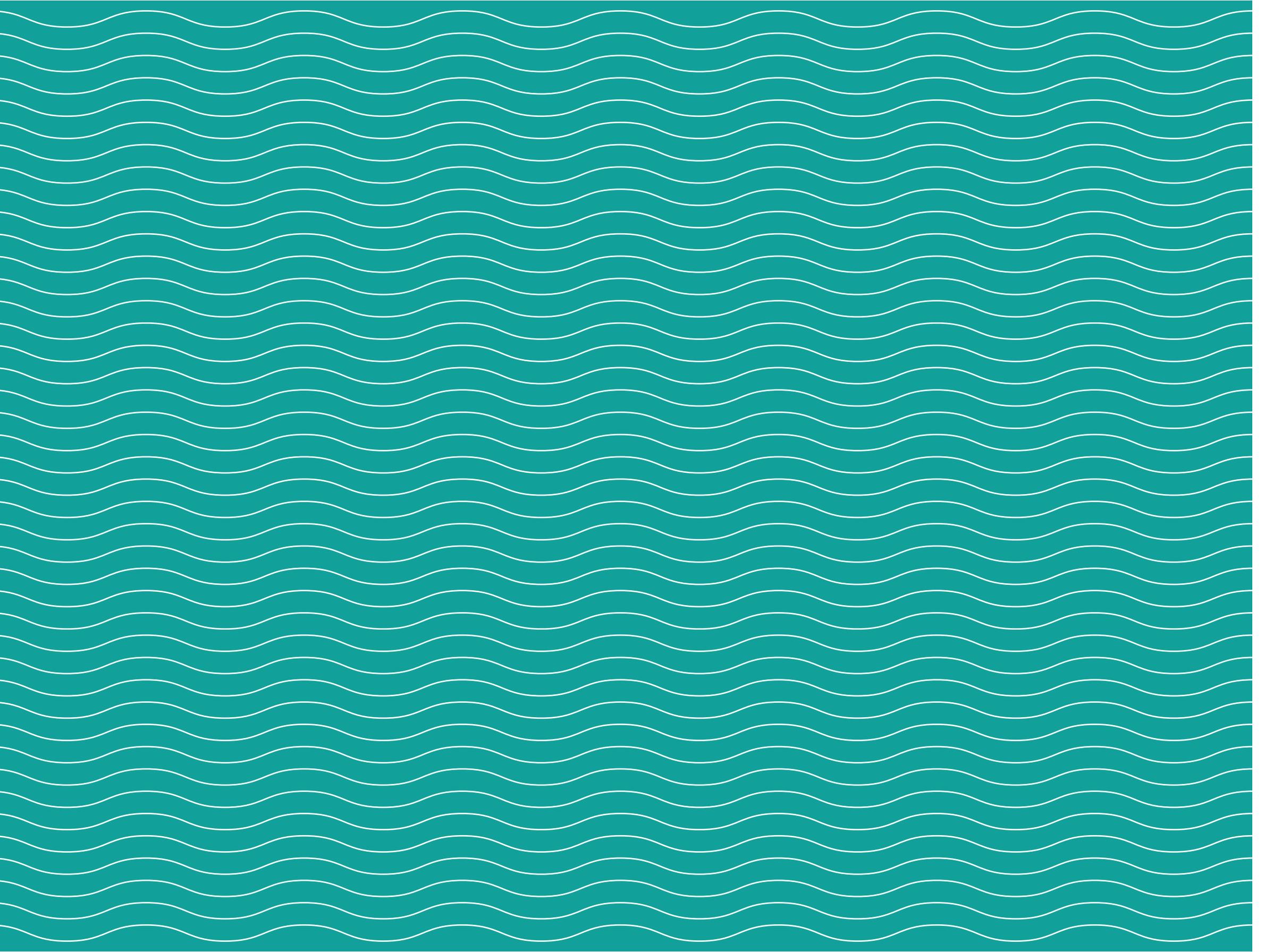
MEMORIAL DE GESTÃO DO INSTITUTO FEDERAL DE SERGIPE

2010-2018



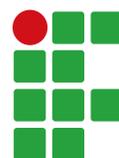
ASSISTA AO VÍDEO SOBRE O
INSTITUTO FEDERAL DE SERGIPE





**MEMORIAL
DE GESTÃO
DO INSTITUTO
FEDERAL
DE SERGIPE**

2010-2018



INSTITUTO FEDERA
Sergipe

PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Michel Miguel Elias Temer Lulia

MINISTRO DA EDUCAÇÃO

Rossieli Soares da Silva

SECRETÁRIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

Eline Neves Braga Nascimento

REITOR

Ailton Ribeiro de Oliveira

PRÓ-REITORIAS

PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO

Paulo do Amaral Costa

PRÓ-REITOR DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

José Luciano Mendonça Moraes

PRÓ-REITORA DE ENSINO

Alysson Santos Barreto

PRÓ-REITORA DE PESQUISA E EXTENSÃO

Ruth Sales Gama de Andrade

PRÓ-REITOR DE GESTÃO DE PESSOAS

Diego Rodrigues da Silva Santos

DIRETORIAS SISTÊMICAS

GERAL DE BIBLIOTECAS

Kelly Cristina Barbosa

ASSUNTOS ESTUDANTIS

José Franco de Azevedo

TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Júlio César Pacheco Ribeiro

PLANEJAMENTO DE OBRAS E PROJETOS

Carlos Augusto Tavares de Santana

COORDENADORIA GERAL DE PROTOCOLO E ARQUIVO

Dulce Elizabeth Lima de Souza e Silva

DEPARTAMENTO DE COMUNICAÇÃO E EVENTOS

Geraldo Bulhões Bittencourt Filho



INSTITUTO FEDERAL DE SERGIPE

**MEMORIAL
DE GESTÃO
DO INSTITUTO
FEDERAL
DE SERGIPE**

2010-2018

**IFS
ARACAJU
2018**



© 2018 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE

Nenhuma parte dessa publicação poderá ser reproduzida ou transmitida de qualquer modo ou por qualquer outro meio, eletrônico ou mecânico, incluindo fotocópias, gravação ou qualquer outro tipo de sistema de armazenamento e transmissão de informação, sem prévia autorização do IFS.

FICHA TÉCNICA

PROJETO GRÁFICO DO MIOLO

Diego Ramos Feitosa e Felipe Ferreira

DIAGRAMAÇÃO

Diego Ramos Feitosa

PROJETO GRÁFICO DA CAPA

André Azevedo e Felipe Ferreira

REVISÃO LINGUÍSTICA

Nielson Batista da Silva

FOTOS

Arquivo do Instituto Federal de Sergipe

COLABORADORES

Pablo Gleydson de Sousa

Fernando Lucas de Oliveira Farias

PRODUÇÃO AUDIOVISUAL

Demóstenes Varjão

DADOS INTERNACIONAIS DE CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO (CIP)

Instituto Federal de Sergipe
I59m Memorial de gestão do Instituto Federal de Sergipe 2010-2018 [recurso eletrônico] / Instituto Federal de Sergipe. – Aracaju: IFS, 2018.
195 p. : il.

Formato: e-book
ISBN 978-85-9591-059-1

1. Educação. 2. Educação tecnológica. 3. História da educação tecnológica. 4. Memória – Educação tecnológica. 5. Instituto Federal de Sergipe. I. Título.

CDU: 377:378(09)(813.7)

Ficha catalográfica elaborada pela bibliotecária Célia Aparecida Santos de Araújo CRB 5/1030





DIRETORES DOS CAMPI

ARACAJU

Elber Ribeiro Gama

SÃO CRISTÓVÃO

Alfredo Franco Cabral

LAGARTO

José Osman dos Santos

ESTÂNCIA

Sônia Pinto de Albuquerque Melo

NOSSA SENHORA DA GLÓRIA

José Henrique Dias dos Santos

ITABAIANA

José Rocha Filho

PROPRIÁ

Danielle Amaral Menéndez

TOBIAS BARRETO

José Sérgio Filgueiras Costa

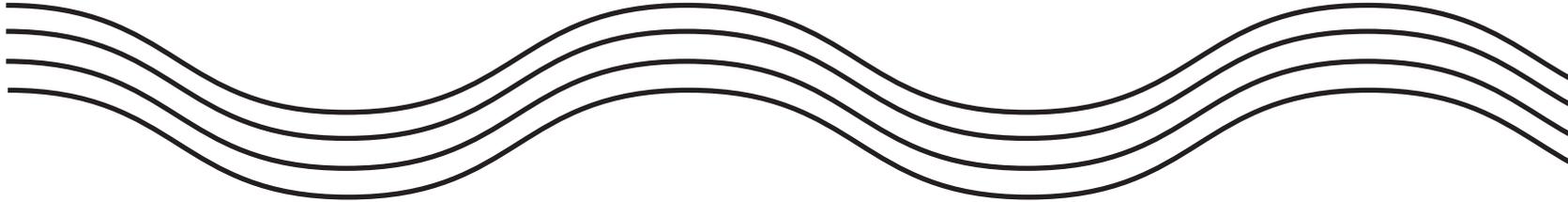
NOSSA SENHORA DO SOCORRO

Alberto Acirole Bomfim

POÇO REDONDO

Em implantação

SUMÁRIO



08 - APRESENTAÇÃO

10 - HISTÓRIA

16 - REITORIA

18 - CAMPUS

36 - DGB

Diretoria Geral de Bibliotecas

46 - PROEN

Pró-Reitoria de Ensino

60 - PROPEX

Pró-Reitoria de Pesquisa e Extensão

80 - DTI

Diretoria de Tecnologia da Informação

92 - DIAE

Diretoria de Assuntos Estudantis

98 - PROGEP

Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas

120 - PRODIN

Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional

130 - PROAD

Pró-Reitoria de Administração

140 - OBRAS E PROJETOS

Diretoria de Planejamento de Obras e Projetos

172 - PROTOCOLO E ARQUIVO

Coordenadoria Geral de Protocolo e Arquivo

180 - DCOM

Departamento de Comunicação e Eventos

184 - AUDITORIA/ PROCURADORIA GERAL (AGU)

186 - GALERIA



INSTITUTO FEDERAL DE SERGIPE (2010-2018)

APRESENTAÇÃO



Uma revolução – a maior da história – na educação pública em todos os níveis, especialmente no que se refere ao ensino técnico e profissionalizante. É isso o que podemos notar em todas as partes do Brasil, desde o início desta década. Uma das grandes conquistas para o cidadão brasileiro na área de educação foi a significativa ampliação do número e da abrangência dos institutos federais em todas as regiões do país, com o objetivo de verticalizar, interiorizar e aumentar o alcance da educação pública de qualidade.

Prova disso é que, apenas entre os anos de 2011 e 2014, foram criados 208 novos campi de institutos, enquanto que de 1909 até 2002, período de quase um século, haviam sido criadas apenas 140 escolas técnicas. Entre 2003 e 2016, foram construídas mais de 500 novas unidades que integram o plano de expansão da educação profissional, totalizando 644 campi em funcionamento.

Atualmente, a rede é formada por 38 institutos federais presentes em todos os estados, oferecendo cursos de qualificação, ensino médio integrado, cursos superiores de tecnologia e licenciaturas, além de pós-graduação. A rede é formada, ainda, por instituições que não aderiram aos Institutos Federais, mas oferecem educação profissional em todos os níveis: dois Cefets, 25 escolas vinculadas a universidades, o Colégio Pedro II e uma universidade tecnológica.



ASSISTA AO VÍDEO SOBRE A
REDE FEDERAL DE EDUCAÇÃO
PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

É com o intuito de mostrar toda essa expansão da rede federal na última década, fazendo o recorte do estado de Sergipe, que produzimos este livro histórico. A ideia é mostrar como o Instituto Federal de Sergipe (IFS), que nasceu da união entre o Cefet, a Escola Agrotécnica e a Uned de Lagarto, possui, hoje, nove campi em funcionamento - além da Reitoria -, cresceu e se modernizou ao longo dos últimos anos.

O livro traz uma importante e inédita retrospectiva que permite ao leitor dimensionar a revolução por que passou a educação pública no estado em todos os níveis, passando a oferecer cursos de formação inicial e continuada, técnicos (integrados ao Ensino Médio e subsequentes), de graduação e de pós, com a qualidade já conhecida e certificada pelos sergipanos.

Nas páginas que seguem, estão documentadas as mais importantes e recentes ações desenvolvidas no Instituto, que vêm modernizando e revolucionando o ensino, a pesquisa, a extensão e a inovação em todo o território sergipano. Para quem quer conhecer mais a fundo o que é o IFS, o que a instituição vem fazendo pela sociedade, no sentido de ampliar as possibilidades de qualificação profissional em todas as regiões do estado de Sergipe, a leitura deste livro se torna obrigatória.



Prof. Ailton Ribeiro de Oliveira
Reitor

Boa leitura!

HISTÓRIA

ALAVANCA PARA O DESENVOLVIMENTO



O início da história sobre investimentos em ensino profissional, partindo do Governo Federal para o Estado de Sergipe, data de 1911, ano em que foi instalada em Aracaju a Escola de Aprendizes Artífices de Sergipe (EAA-SE). Com a motivação de capacitar os cidadãos que migravam do campo para a cidade, foram oferecidas inicialmente 120 vagas nos cursos Primário e de Desenho, além dos ofícios de Ferraria e Mecânica, Alfaiataria e Marcenaria – mais tarde, acrescidos também os de Sapataria e Selaria. A boa aceitação do ensino junto à sociedade foi refletida nos números: em 1922, as matrículas saltaram para 188 e, em 1930, para 268, mais do que o dobro da inicial.

A seguir, as mudanças socioeconômicas e políticas da Era Vargas impulsionaram a indústria de base e a educação profissionalizante. Sendo assim, na década de 30 as instituições de ensino profissional sofrem a primeira mudança conceitual e de nomenclatura no Brasil. Em Sergipe, passa a se chamar Liceu Industrial de Aracaju. A seguir, novas transformações urbanas causadas pela crescente industrialização incentivaram a criação da Escola Industrial de Aracaju – implantada com novas diretrizes didático-pedagógicas, e no momento em que ocorria a ampliação das instalações prediais.

Uma das iniciativas mais marcantes da Escola Industrial surgiu no final da década de 50: a implantação da Rádio Industrial de Aracaju. A emissora surgiu através de trabalhos experimentais de alunos e professores da disciplina de eletrônica e que, por sua vez, cumpriu o papel de levar informação aos próprios estudantes.

NOVA MUDANÇA

No início da década de 60, a situação política do Brasil era marcada pelas insatisfações estudantis decorrentes da implantação da ditadura militar. E novamente as instituições federais de ensino passam por mais uma transformação. Paralelo à construção de uma nova sede – que abriga nos dias de hoje o Campus Aracaju –, surge a Escola Técnica Federal de Sergipe.

Por aqui, a mobilização dos estudantes não foi diferente da do restante do país e, assim, foi deflagrada pela União Nacional dos Estudantes Técnicos Industriais (Uneti) a primeira grande greve com adesão em todo o estado. Após a conquista de importantes avanços para a instituição – como a inclusão de dois estudantes para representarem o conselho e a reformulação no método de ensino, do currículo dos cursos, dos equipamentos das oficinas e das normas para ingresso –, a greve chegou ao fim.

Pouco tempo depois, a Escola Técnica Federal de Sergipe passa a ofertar cursos técnicos de nível médio, como o de Estradas e Eletromecânica. A oferta de novos cursos atendia às demandas de qualificação e profissionalização do estado, que passava por mudanças decorrentes da implantação de novas indústrias, da exploração de minerais e da produção e distribuição de energia hidrelétrica. Após o enfraquecimento do regime militar e a primeira eleição para diretor pós-ditadura, a Escola Técnica volta os seus olhares para o interior.

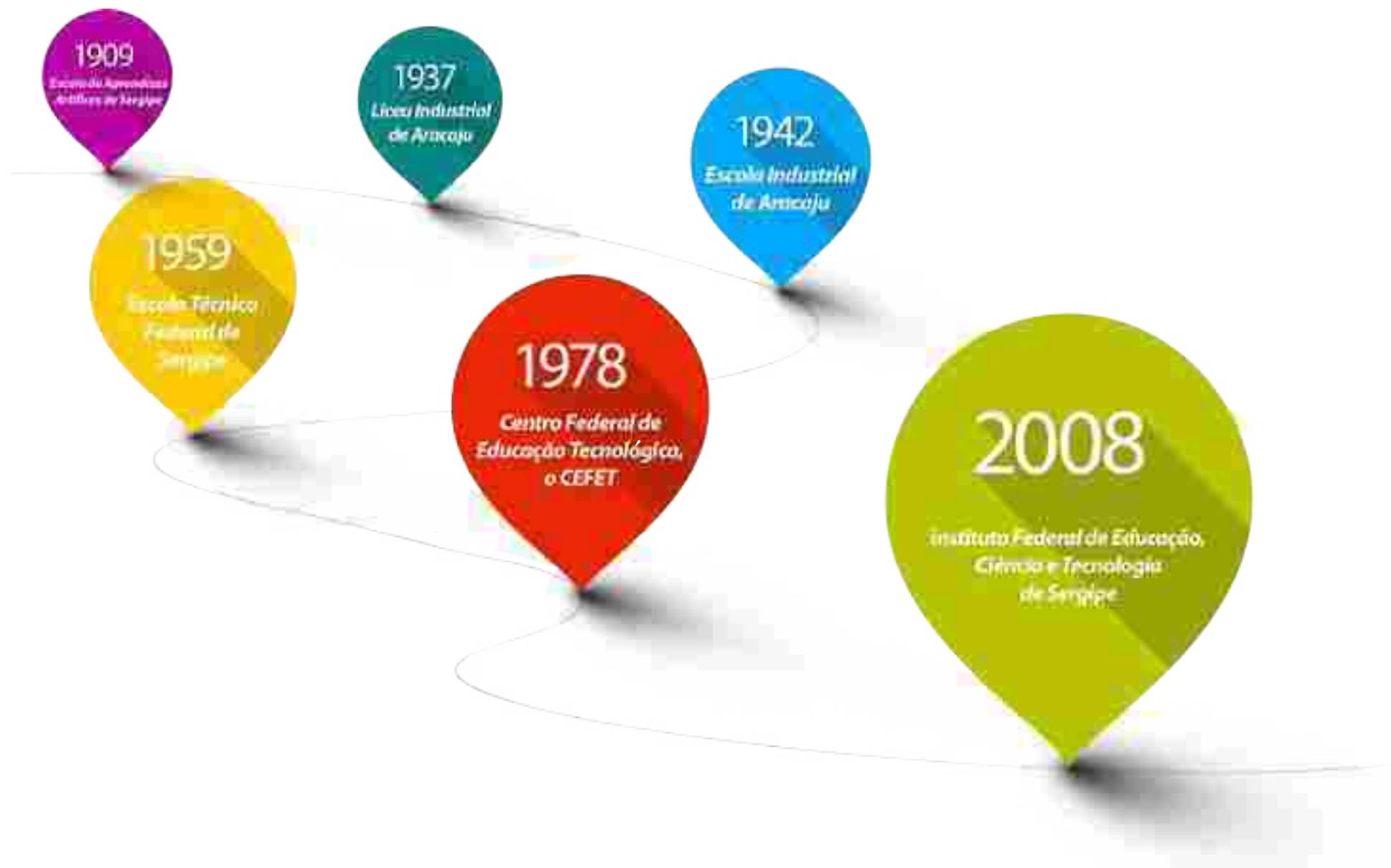
A primeira cidade a ser contemplada com uma unidade descentralizada foi Lagarto – importante polo agroindustrial e de serviços de Sergipe que demandava por qualificação profissional. A construção foi marcada por diversas paralisações e durou cerca de seis anos. Em 1994, a sede é inaugurada e, já no ano seguinte, oferece à população os cursos de Edificações e Eletromecânica, seguido do de Informática.

O primeiro grande desafio da então Uned (hoje Campus Lagarto) era o reconhecimento e a aceitação por parte da comunidade. Isso porque, de início, causou estranheza o aparecimento de um grande prédio afastado da cidade, sendo necessário um trabalho de conscientização do que era a instituição e sobre seus cursos para, assim, conquistar alunos e manter a unidade.

O primeiro passo em direção à interiorização do ensino veio no mesmo momento em que a instituição sofreria uma nova mudança: deixa de ser Escola Técnica Federal e torna-se Centro Federal de Educação Tecnológica, o Cefet, que passa a ofertar também cursos de nível superior – o primeiro da instituição foi o de Tecnologia em Saneamento Ambiental, em Aracaju. Os Cefets duraram aproximadamente dez anos e deram lugar aos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia – nomenclatura que vigora até hoje cuja proposta institucional é oferecer ensino em todos os níveis, do básico ao doutorado.



LINHA DO TEMPO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL INDUSTRIAL EM SERGIPE



LINHA DO TEMPO DA EDUCAÇÃO AGRÍCOLA PROFISSIONAL



ENSINO AGROTÉCNICO

O ambiente bucólico do Campus São Cristóvão e a arquitetura peculiar do prédio central remetem a 1924, ano da inauguração do então Patronato de São Maurício. As paisagens do espaço são testemunhas de uma história singular: a memória do ensino agrícola em Sergipe, que existe há mais de nove décadas e mantém ininterruptamente um sistema de internato para os estudantes. Nos anos 50, a instituição passou a se chamar Escola Agrícola Benjamin Constant e, pouco tempo depois, Escola Agrotécnica Benjamin Constant. De 1979 a 2008, recebeu a nomenclatura de Escola Agrotécnica Federal de São Cristóvão.

Tradicionalmente espaço para meninos, o perfil do público começou a mudar na década de 60, com a inserção do curso de Economia Doméstica. No final dos anos 60, a escola alcançou uma maior representatividade entre os fazendeiros. O público já tinha uma idade mais elevada, em virtude do curso ginásial. Uma das fases mais marcantes para o Campus São Cristóvão aconteceu nos anos 70, quando barracas eram colocadas em feiras para se comercializar o excedente e com a existência de uma cooperativa. Além disso, a possibilidade dos estudantes frequentarem o curso ginásial, atual ensino médio, foi importante para que a escola ganhasse reconhecimento e se tornasse um centro de atração para os alunos do interior. Sobretudo porque, até a década de 90, não havia oferta de ensino médio nos municípios sergipanos.

No contexto do ensino agrícola federal, o internato existiu para corresponder às razões práticas das escolas agrícolas, às peculiaridades do ensino agrícola e ao atendimento de uma clientela específica. Nesse sentido, a localização geográfica da Escola Agrotécnica, na zona rural, distante das residências dos alunos e de difícil acesso por causa das dificuldades de transporte, foi um fator determinante para a adoção do regime de internato. Hoje, aproximadamente 15% dos estudantes utilizam o regime, e o IFS está investindo na reforma de alojamentos que, além de ser um símbolo importante para o Campus São Cristóvão, ainda supre uma importante demanda de seus alunos. Este modelo de acolhimento acompanha as mudanças da sociedade.

A “IFETIZAÇÃO”

A transformação em Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe representa um dos maiores avanços do ensino técnico e tecnológico do estado. A partir da criação dos institutos federais, o ensino profissional avançou, principalmente, nas cidades menos populosas. Desde 2007, as matrículas em cursos profissionalizantes aumentaram 109% no Brasil.



Em Sergipe, o Censo da Educação Básica de 2013 mostrou que o número de novos estudantes cresceu, em sete anos, 953%, 8,7% mais do que a média nacional. Após a “ifetização” foram implantados campi nas cidades de Estância, Itabaiana, Propriá, Tobias Barreto, Nossa Senhora da Glória e Socorro. Além disso, com a transformação em Instituto Federal, a antiga Escola Agrotécnica passou a englobar a mesma estrutura do IFS e tornou-se o Campus São Cristóvão.



CENTENÁRIO

Quatro anos após a transformação em institutos federais, a rede federal de educação profissional e tecnológica completa 100 anos de existência. Em Sergipe, o centenário dessa modalidade de ensino foi comemorado em 2011. A marca de mais de cem anos de atuação alcançada pelo IFS merece destaque. Na época do surgimento, Aracaju era uma jovem cidade de quase 50 anos que despontava como potência comercial da região. Desde cedo, a educação profissionalizante serviu como um atalho para impulsionar o estado econômica e socialmente.



CENÁRIO ATUAL

Com aproximadamente 8.000 alunos, mais de 500 docentes e 640 técnicos administrativos, além do apoio terceirizado, distribuídos por 9 campi do estado, o Instituto Federal de Sergipe conquistou, nesta última década, um surpreendente nível de excelência, reconhecido pelas constantes avaliações do Ministério da Educação, bem como pelos Órgãos de Controle.

MAIS DE
100 ANOS
DE ATUAÇÃO

IMPACTO DA CRIAÇÃO DOS INSTITUTOS FEDERAIS

- O ensino profissional avançou, principalmente, nas cidades menos populosas. Desde 2007, as matrículas em cursos profissionalizantes aumentaram 109% no país.
- Em Sergipe, o Censo da Educação Básica de 2013 mostrou que o número de novos estudantes cresceu 953% em sete anos, 8,7% mais do que a média nacional.
- A expansão da rede no estado, hoje, conta com os campi das cidades de Estância, Itabaiana, Propriá, Tobias Barreto e Nossa Senhora da Glória.

REITORIA



No rio dos siris

SERGIPE





O estado

Situado na Região Nordeste, Sergipe é limitado pelo Oceano Atlântico a leste; e os estados da Bahia, a oeste e a sul; e de Alagoas, a norte, do qual está separado pelo Rio São Francisco. É o menor dos estados brasileiros, ocupando uma área total de 21.915,116 km². Sergipe emancipou-se politicamente da Bahia em 8 de julho de 1820. A então capitania de Sergipe del-Rei viria a ser elevada à categoria de província quatro anos depois, e, finalmente, a estado após a proclamação da República em 1889.

O nome do estado vem da antiga língua tupi e significa "no rio dos siris" (referindo-se ao Rio Sergipe), mediante a junção das palavras siri (siri), 'y (rio) e pe (em), que na linguagem dos colonizadores tornou-se Sergipe. Sua capital é Aracaju, sede da Região Metropolitana de Aracaju, que inclui ainda os municípios de Barra dos Coqueiros, Nossa Senhora do Socorro e São Cristóvão - a primeira capital de Sergipe. Outros municípios importantes são Itabaiana, Lagarto e Estância, todas com mais de 50 mil habitantes. Ao todo, Sergipe possui 75 municípios divididos nas mesorregiões do Leste, Agreste e Sertão sergipanos.



ASSISTA AO VÍDEO
SOBRE O ESTADO DE
SERGIPE



ASSISTA AO VÍDEO
SOBRE A REITORIA



A Reitoria

Órgão central da instituição, a Reitoria reúne as ações sistêmicas do Instituto, além de apoiar o funcionamento de todos os campi.

No prédio provisório, funcionam atualmente o Gabinete do Reitor, a Pró-Reitoria e Administração (Proad), a Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (Progep), a Pró-Reitoria de Pesquisa e Extensão (Propex), a Procuradoria Federal (PF) e a Coordenadoria de Comunicação Social e Eventos (CCOM). Além disso, há mais dois prédios provisórios que abrigam setores da Reitoria. Um deles está localizado na Avenida Desembargador Maynard, 549, Suíssa, onde se instalam a Diretoria de Planejamento de Obras e Projetos (Dipop) e a Diretoria de Assistência Estudantil (DIAE).

O outro, localizado na Rua Francisco Portugal, 150, Salgado Filho, funcionam a Pró-Reitoria de Ensino (Proen), a Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional (Prodin), a Auditoria Interna (Audint), a Coordenação Geral de Protocolos e Arquivos (CGPA) e o Departamento de Pós-Graduação. Assim que as obras forem concluídas, todos os setores ligados à Reitoria devem funcionar no novo prédio, localizado na Avenida Gentil Tavares, 1166, Getúlio Vargas.

Endereço: Avenida Jorge Amado, 1551 / Loteamento Garcia
Bairro Jardins | Aracaju - SE | CEP: 49025-330
Contatos: reitoria@ifs.edu.br / (79) 3711-1400

CAMPUS



Cajueiro das Araras

ARACAJU



O município

A cidade de Aracaju, cujo nome significa 'Cajueiro das Araras', foi fundada no ano de 1855 e já nasceu para ser a capital de Sergipe, Estado do Nordeste brasileiro, pela sua localização estratégica em relação aos portos, que facilitaria o escoamento da produção. A decisão de mudança da capital, de São Cristóvão para Aracaju, foi apresentada em projeto pelo então presidente da Província Inácio Joaquim Barbosa e aprovada em 17 de março de 1855. Cravada no litoral Atlântico, a capital sergipana é, também, banhada por dois grandes rios: Sergipe e Poxim. A economia aracajuana baseia-se nos serviços e na indústria. Ocupa posição geográfica privilegiada, que lhe permite exercer influência direta nos municípios de Nossa Senhora do Socorro, Barra dos Coqueiros e São Cristóvão, os quais fazem parte da região considerada 'Grande Aracaju'.

Foi uma das primeiras capitais brasileiras a ser planejada. A praça Fausto Cardoso foi o ponto de partida para o crescimento da cidade. Todas as ruas foram arrumadas, geometricamente, como um tabuleiro de xadrez, para desembocarem no Rio Sergipe. Tal geometria ficou conhecida como 'Quadrilátero de Pirro', em referência ao engenheiro responsável pelo desenho da cidade: Sebastião Pirro. Apontada como a capital com menor desigualdade do Nordeste, é também considerada a cidade brasileira com os hábitos de vida mais saudáveis e está entre as capitais com os custos de vida mais reduzidos do país. Berço de renomados escritores brasileiros, tais como Antonio Carlos Viana, Beatriz Nascimento, Núbia Marques, Mário Cabral, Iara Vieira e Maria Cristina Gama.



ASSISTA AO VÍDEO
SOBRE O MUNICÍPIO DE
ARACAJU



ASSISTA AO VÍDEO
SOBRE O CAMPUS
ARACAJU



O campus

O Campus Aracaju, instituído em 2009, e implantado na estrutura da antiga unidade sede do Cefet-SE, situa-se no Bairro Getúlio Vargas, na cidade de Aracaju, capital do estado de Sergipe. É o maior campus, tanto em número de alunos, quanto de docentes e técnicos administrativos.

Recebeu importantes investimentos nos últimos anos, como a implantação da academia; readequação das instalações elétricas; além das obras de ampliação e reestruturação do campus, que incluem a construção da nova sede da administração: a biblioteca, o miniteatro, estacionamentos, guaritas e urbanização. Atualmente, o campus oferta cursos na modalidade EAD e presenciais técnicos integrados ao Ensino Médio; Técnicos Subsequentes; cursos superiores de Tecnologia, licenciaturas e bacharelado.

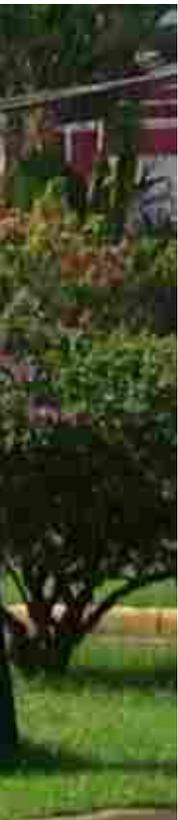
Endereço: Avenida Engº Gentil Tavares da Mota, 1166
Bairro Getúlio Vargas | Aracaju - SE | CEP: 49055-260
Contatos: direcao.aracaju@ifs.edu.br / (79) 3711-3100



Cidade jardim

ESTÂNCIA





O município

Elevado à categoria de cidade em 1848, o nome ‘Estância’ foi dado pelos primeiros colonizadores, ainda no período das Capitânicas, significando “Lugar de criação de gado”. Integra à microrregião do litoral sul sergipano e está localizada a uma distância de aproximadamente 70 km da capital, Aracaju. Limita-se ao norte e nordeste com Itaporanga d’ Ajuda; a leste e sudeste com o Oceano Atlântico; ao sul com Mangue Seco; ao sudeste com Indiaroba e Santa Luzia do Itanhy; a oeste com Arauá e a nordeste com Salgado. O município possui um distrito, o bairro Cidade Nova, e integra o bioma da Mata Atlântica.

Denominado por D Pedro II, em 1860, de ‘Cidade Jardim de Sergipe’, o município também se destaca como a cidade dos sobrados azulejados, das festas juninas e do Barco de Fogo, além de possuir um belo acervo arquitetônico. Estância foi exílio do escritor Jorge Amado, nos anos de 1936 e 1939; berço do dramaturgo e poeta Hunald Fontes de Alencar e do escritor Raimundo Souza Dantas, o primeiro embaixador negro do Brasil, servindo nas embaixadas da Argentina e Gana. Na economia, o município se destaca na cultura do coco, da mangaba e da mandioca; na criação de bovinos, ovinos, caprinos e suínos; nas indústrias alimentícias e têxteis; além do comércio e turismo.



ASSISTA AO VÍDEO
SOBRE O MUNICÍPIO DE
ESTÂNCIA



ASSISTA AO VÍDEO
SOBRE O CAMPUS
ESTÂNCIA



O campus

O Campus Estância foi criado em 2011 e funcionou provisoriamente na antiga Escola de Comércio com o pioneiro curso de Eletrotécnica. Em 2014, foi implantado o curso superior de Engenharia Civil, o primeiro da região Sul. As novas instalações entraram em operação em outubro do mesmo ano e contam com excelente infraestrutura, equipamentos de ponta e modernos laboratórios.

O novo Campus tem capacidade para receber 1.200 estudantes, nos três turnos. São oferecidos os cursos regulares de Técnico em Edificações, Técnico em Eletrotécnica e Técnico em Recursos Pesqueiros (subsequente); Técnico em Aquicultura, Técnico em Eletrotécnica e Técnico em Edificações (integrado) e o curso superior de Engenharia Civil.

Endereço: Rua Café Filho, 260,
Bairro Cidade Nova, Estância - SE | CEP: 49200-000
Contatos: comunicacao.estancia@ifs.edu.br / (79) 3711-3291



Capital do sertão

GLÓRIA





O município

Conhecida como a ‘Capital do Sertão’, Nossa Senhora da Glória era, antes, denominada “Boca da Mata” e pertencia ao município sergipano de Gararu. Em setembro de 1928, emancipou-se e passou também à condição de município, já com o nome de Nossa Senhora da Glória, desde 1922, pelo Pe. Francisco Gonçalves, primeiro capelão da cidade, que trouxe a imagem da referida santa e o sino para a primeira capela. Localiza-se no noroeste do estado de Sergipe, a 126km da capital, na microrregião do sertão do São Francisco. Além da sede, possui 61 povoados, limita-se ao norte com os municípios de Monte Alegre de Sergipe e Porto da Folha; ao sul, com Carira, Nossa Senhora Aparecida e São Miguel do Aleixo; a leste, com Gararu, Feira Nova e Graccho Cardoso e a oeste com o estado da Bahia.

Uma das principais atividades econômicas de Glória é a pecuária, com destaque para as atividades de bovinocultura, ovinocaprinocultura, suinocultura e a criação de animais de pequeno porte, como frangos e porcos. A feira de Glória, às sextas e sábados, é respeitada no sertão sergipano, e atrai gente de todo o Estado para negociar aves, porcos, jumentos, aparelhos eletrônicos e vestuário. Na área cultural, Glória foi um polo aglutinador do movimento rock em Sergipe, com mais de 10 edições do Festival Rock Sertão, iniciado em 2002; trouxe para o sertão sergipano várias bandas renomadas do Brasil, como também abriu espaço para a divulgação das bandas sergipanas: Plástico Lunar, Naurêa, The Bagios, Alapada, Snooze, Maria Scombona, dentre outras. O município de Glória é também berço do renomado artista plástico Cícero Alves dos Santos, o popular Véio. O artista mantém seu ateliê em um sítio, na saída de Glória, um verdadeiro museu a céu aberto, com mais de 20 mil peças em madeira, retratando principalmente a vida e as agruras do povo sertanejo.



ASSISTA AO VÍDEO
SOBRE O MUNICÍPIO DE
GLÓRIA



ASSISTA AO VÍDEO
SOBRE O CAMPUS
GLÓRIA



O campus

Fruto da segunda fase da expansão da Rede Federal, o campus Glória teve sua implantação autorizada em 2008 e início do funcionamento em 2011, com o objetivo de interiorizar a oferta pública de educação profissional e de ensino superior. A criação do Campus Glória busca promover o desenvolvimento sustentável do território do alto sertão sergipano por meio da oferta de cursos e programas que possibilitem a qualificação técnica e a inclusão social da população.

Entre 2011 e 2012, entraram em funcionamento os primeiros cursos regulares do campus: os técnicos subsequentes em Alimentos e em Agroecologia; e o de Tecnologia em Laticínios (superior). Em 2015, o Campus Glória passou a oferecer mais uma opção, o curso técnico em Agropecuária, primeiro na modalidade integrada ao Ensino Médio.

Endereço: Rodovia Juscelino Kubitschek, s/n,
Parque de Exposições João de Oliveira Dantas |
Nossa Senhora da Glória - SE | CEP: 49680-000
Contatos: direcao.gloria@ifs.edu.br/ (79) 3711-3295



Parque dos falcões

ITABAIANA



O município

Elevado à categoria de cidade em 1888, o nome do município 'Itabaiana' tem explicação variada. A mais aceita, no entanto, entre eruditos, é o resultado da união dos sufixos indígenas Ita+ Taba+Oane, que significa pedra+aldeia+alguém. Itabaiana, considerada a capital nacional do caminhão, está localizada na região central do estado de Sergipe, distando apenas 58km da capital, é o mais importante município da microrregião do Agreste sergipano. Na cidade, encontra-se a Serra de Itabaiana, que é o segundo ponto mais alto do relevo sergipano, com 659m de altitude. Nela é possível encontrar cachoeiras e poços de águas cristalinas, como o Poço das Moças. Nos arredores da Serra, temos também o Parque dos Falcões, referência mundial no manejo, reprodução e reabilitação de aves de rapina, com reconhecimento do Ibama para essa finalidade.

O município possui o maior comércio do interior do estado, ostentando tal condição há mais de meio século, quando foi considerado o celeiro de Sergipe, por ser a cidade que mais se destaca na produção de alimentos e no abastecimento à capital. É também um celeiro intelectual do estado, pois nesta cidade nasceram grandes historiadores e poetas, tais como Alberto Carvalho, João Firmino Cabral, Maria Thétis Nunes, Sebrão Sobrinho, dentre outros.



ASSISTA AO VÍDEO
SOBRE O MUNICÍPIO DE
ITABAIANA



ASSISTA AO VÍDEO
SOBRE O CAMPUS
ITABAIANA



O campus

De olho no potencial da quarta maior cidade sergipana, o IFS se instalou em Itabaiana, em 2011, com a missão de fornecer mão-de-obra qualificada para as empresas da região e ajudar a impulsionar a economia local. O andamento do Campus Itabaiana, desde o início, está alinhado com a necessidade de qualificação da região do Agreste. O pontapé inicial da instituição aconteceu com o curso técnico em Manutenção e Suporte em Informática. A compreensão dessa necessidade de qualificação levou o Campus Itabaiana a ofertar mais dois novos cursos. Foram implantados os cursos de Agronegócio, também técnico, e o de Logística, o primeiro de nível superior.

A qualidade do ensino no Campus Itabaiana pode ser mensurada pelas avaliações recentes realizadas pelo MEC, como também pela aprovação dos seus alunos em cursos tradicionais de universidades públicas. A graduação em Tecnologia em Logística recebeu conceito 4 do MEC em duas oportunidades – a primeira, pela estrutura ofertada aos estudantes e, a segunda, pelo desempenho dos alunos na avaliação escrita do Enade.

Endereço: Av. Padre Airton Gonçalves Lima, S/N -
Bairro São Cristóvão| Itabaiana - SE | CEP: 49500-543
Contatos: direcao.itabaiana@ifs.edu.br / (79) 3711-3504



Riquezas históricas, culturais e naturais

LAGARTO





O município

Elevado à categoria de cidade em 20 de abril de 1880. São duas as versões sobre a origem do nome do município de Lagarto. Em uma delas, diz-se da existência de uma pedra em forma de lacertílio, encontrada às proximidades de um riacho. A outra, faz-se alusão ao registro de um brasão com a marca de um lagarto, deixado por uma família de nobres portugueses. Trata-se de uma das maiores e mais prósperas cidades de Sergipe. Tem uma localização geográfica privilegiada, sendo um polo multirregional com aproximadamente 500 mil habitantes num raio de 50 Km. A 75 Km da capital, destaca-se por suas riquezas históricas, culturais e naturais, que registram a existência de sua gente desde o início do século XVII.

A atual Lagarto universitária é um dos municípios que mais tem crescido no Estado de Sergipe e no Nordeste, apresentando notável desenvolvimento no campo educacional, com várias instituições públicas e privadas de ensino superior; como também nos campos industrial, agropecuário e empresarial. Sua economia é diversificada, baseada na industrialização de fumo, plástico e alimentícios, seu comércio é pujante e variado, na agricultura e na pecuária destaca-se respectivamente na produção de feijão, laranja, fumo e mandioca, gado de corte e ovinos. É ainda berço do grande jornalista Joel Silveira e do renomado Sílvio Vasconcelos Romero, maior folclorista do Brasil, jurista, professor, polemista, crítico e membro da Academia Brasileira de Letras, na Cadeira 17.



ASSISTA AO VÍDEO
SOBRE O MUNICÍPIO DE
LAGARTO



ASSISTA AO VÍDEO
SOBRE O CAMPUS
LAGARTO



O campus

Com o objetivo de ofertar cursos técnicos para formar mão de obra qualificada nos setores produtivos da região centro-sul de Sergipe, foi instalada, em 1995, a Unidade Descentralizada de Ensino de Lagarto (UNED- Lagarto), com os cursos de Informática Industrial, Construção Civil e Eletromecânica, ligada à sede da antiga Escola Técnica Federal de Sergipe, em Aracaju.

Em 2008, com a criação dos institutos federais, a unidade de Lagarto tornou-se um campus do IFS, com a possibilidade de oferta de cursos superiores nas áreas tecnológicas e de licenciatura. O Campus Lagarto se destaca em nível estadual pelo resultado de seus alunos no Enem, em diversas olimpíadas de saberes, seleções de intercâmbio, programas internacionais e aprovação em universidades renomadas em todo o mundo.

Endereço: Rodovia Cauby, 523, Bairro Jardim Campo Novo,
Lagarto - SE | CEP: 49400-000
Contatos: (79) 3321-1500 / direcao.lagarto@ifs.edu.br



Riquezas do Velho Chico

PROPRIÁ





O município

Através da Resolução Provincial nº 755 de 21 de fevereiro de 1866, Propriá passa à categoria de cidade. A origem do nome é incerta, mas desconfia-se da palavra tupi: 'Popiá', que significa dente de cobra, ferrão, punhal. Localiza-se no leste sergipano, distando aproximadamente 100km da capital, limita-se a nordeste com o estado de Alagoas, e ao sul com os municípios de Neópolis e Japoatã; a sudoeste com rio São Francisco e a oeste com Cedro de São João e Telha.

Propriá, que já foi a segunda economia do estado, até os anos de 1970, permanece ainda com a tradição na fabricação de doces típicos, com destaque para o doce de batata, considerado o melhor de Sergipe. A cidade, que é banhada pelo "Velho Chico", guarda a riqueza dos casarios coloniais e uma vocação natural para o turismo. A gastronomia é recheada de peixes, pitus e camarões de água doce; a beleza do lugar encantou até o Rei do Baião, que fez uma música com o nome da cidade: "A minha vida todinha eu deixei em Propriá/ Por isso eu vou voltar pra lá".



ASSISTA AO VÍDEO
SOBRE O MUNICÍPIO DE
PROPRIÁ



ASSISTA AO VÍDEO
SOBRE O CAMPUS
PROPRIÁ



O campus

Resultado da terceira fase de expansão da rede federal, a implantação de um campus do IFS no coração do conhecido Baixo São Francisco Sergipano vem ao encontro das reais necessidades do município e de toda a região em que está instalado. Ainda funcionando em espaço cedido pela prefeitura municipal, o campus deve ganhar novo prédio, com salas de aula, laboratório, biblioteca, cantina, área de convivência e sala de professores, estrutura suficiente para receber mais de mil estudantes.

Após implantado, o Campus Propriá passou a oferecer o curso técnico em Redes de Computadores na modalidade subsequente; o técnico em Administração, na modalidade de Educação a Distância (EAD); e os cursos de Auxiliar de Cozinha e Ajudante de Pedreiro, na modalidade Formação Inicial Continuada (FIC). A ideia é que, com o novo prédio, possam ser ofertados aos jovens da região ainda mais cursos, inclusive de nível superior.

Endereço: Rua Rotary, 330, Bairro Centro
Propriá - SE | CEP: 49900-000
Contatos: propria@ifs.edu.br / (79) 3711-3274



Patrimônio histórico e artístico nacional

SÃO CRISTÓVÃO





O município

Fundada em 1590, São Cristóvão é a quarta cidade mais antiga do país e foi a primeira capital de Sergipe (1820-1855), distando pouco mais de 25km de Aracaju. O nome, de cunho religioso, é também referência ao seu fundador: Cristóvão de Barros. A cidade foi tombada pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN), em 23 de janeiro de 1967, ao ter sido inscrita no livro de tombo arqueológico, etnográfico e paisagístico nacional. Os principais edifícios históricos do centro de São Cristóvão, assim como também a cidade alta, possuem tombamento.

Em 1º de agosto de 2010, em Brasília, o Comitê do Patrimônio Mundial da Unesco anunciou a praça São Francisco, em São Cristóvão (SE), como o mais novo Patrimônio Cultural da Humanidade. São destaques da economia do município a agricultura (cana-de-açúcar), a indústria da pesca (peixes, mariscos e camarão), a pecuária (bovinos) e o turismo cultural. Cidade da artista plástica Vesta Viana e do poeta Manoel Ferreira. Também foi nesta cidade onde a Venerável Irmã “Dulce dos Pobres” disse ter encontrado sua vocação religiosa.



ASSISTA AO VÍDEO
SOBRE O MUNICÍPIO DE
SÃO CRISTÓVÃO



ASSISTA AO VÍDEO
SOBRE O CAMPUS
SÃO CRISTÓVÃO



O campus

O Campus São Cristóvão, antes chamado de Escola Agrotécnica Federal de São Cristóvão, foi integrado juntamente com a UNED de Lagarto ao IFS com a promulgação da Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008. Com clara vertente agrícola, o Campus promove educação profissional nos cursos técnicos de nível médio e cursos superiores de tecnologia. É a única instituição no estado de Sergipe a disponibilizar regime de internato para alguns estudantes, fornecendo moradia e alimentação. Além da estrutura localizada no povoado Quissamá, o Campus São Cristóvão também possui um polo avançado em Cristinápolis.

Composto por uma área de 868 hectares, o campus oferece cursos técnicos de Agropecuária (modalidade integrada e subsequente), Agroindústria (modalidade integrada, concomitante e subsequente), Agrimensura (subsequente), Manutenção e Suporte em Informática (modalidade integrada, concomitante, subsequente e Proeja), correspondentes aos de nível médio; e os cursos superiores de Tecnologia em Agroecologia e Tecnologia em Alimentos. Passou por grande reforma estrutural nos últimos anos, incorporando mais uma Didática; Estação de tratamento de água; Reforma dos alojamentos feminino e masculino.

Rodovia BR-101, Km 96, Povoado Quissamá
São Cristóvão - SE | CEP: 49100-000
Contatos: direcao.scrivao@ifs.edu.br / (79) 3711-3050



Desenvolvimento econômico

SOCORRO





O município

Elevado à categoria de município, em 1835, ao ser desmembrado de Laranjeiras; vinte anos depois foi incorporado à cidade de Aracaju, quando esta se tornou capital de Sergipe, em 1855. Somente em 1868, foi desmembrado de Aracaju, voltando a ser município com o nome Cotinguiba, para não haver duplicidade com outro município brasileiro de nome Socorro. Somente em 1954, o nome Nossa Senhora do Socorro se tornou definitivo. É a segunda mais populosa cidade do estado e, em razão de sua proximidade com a capital sergipana, apenas 17km, ganhou um status de cidade-dormitório, possuindo diversos conjuntos habitacionais, como Marcos Freire I, II e III, João Alves Filho, Piabeta, Fernando Collor, Conjunto Jardim, Parque dos Faróis e Taiçoca.

Nos últimos anos, a cidade passou a ter um grande crescimento econômico, especialmente no setor industrial e de serviços, superando receitas de municípios do interior sergipano tradicionalmente fortes economicamente, como Estância, Lagarto e Itabaiana. Na cultura, destacam-se os grupos folclóricos: Reisado dos Idosos, Samba de coco, capoeira, além dos encontros culturais afrodescendentes e do afamado Forró Siri.



ASSISTA AO VÍDEO
SOBRE O MUNICÍPIO DE
SOCORRO



ASSISTA AO VÍDEO
SOBRE O CAMPUS
SOCORRO



O campus

O Campus Socorro está instalado no bairro Marcus Freire I, em prédio recém-construído, com estruturas física e tecnológica modernas. Resultado da terceira fase de expansão, o campus tem a finalidade de ampliar a oferta de cursos técnicos e superiores de excelência para a população sergipana.

Iniciou suas atividades em agosto de 2017, ofertando os cursos técnicos subsequentes de Manutenção e Suporte em Informática e o Técnico em Informática para Internet, para estudantes cursando a 2ª série do ensino médio, na modalidade semipresencial, com duração de um ano. A implantação do campus é um importante marco para a formação profissional dos jovens do município e cidades circunvizinhas, pois contribui para o desenvolvimento educacional, tecnológico e social da região.

Endereço: Av. Perimetral B, s/n, Conj. Marcos Freire I
Nossa Senhora do Socorro - SE | CEP: 49000-000
Contatos: direcao.socorro@ifs.edu.br / (79) 3711-3176



Capital dos bordados

TOBIAS BARRETO



O município

Elevada à categoria municipal em 1909, com o nome de Campos, a cidade viria a ser batizada, em 1943, com o nome do seu mais ilustre filho: Tobias Barreto, filósofo, jurista, crítico, escritor e líder do movimento intelectual denominado “Escola do Recife”; além de patrono da cadeira 38 da Academia Brasileira de Letras. A cidade de Tobias Barreto está localizada no chamado Vale do Rio Real, distando aproximadamente 145km da capital, na região centro-sul de Sergipe, divisa com o estado da Bahia e ficou conhecida como a ‘Capital dos Bordados’. Atualmente, a economia do município se baseia na agricultura e no comércio, no cultivo de milho e feijão, venda de gado de leite e de corte.

A cidade possui forte vocação para confecções de bordados e pinturas, além de contar com um grande polo industrial com diversas fábricas de confecções em geral. Tobias Barreto dispõe, ainda, de excelentes restaurantes e pousadas, que, devido ao seu grande comércio, está sempre em movimento, recebendo todos os dias turistas de todo país que vêm fazer compras.



ASSISTA AO VÍDEO
SOBRE O MUNICÍPIO DE
TOBIAS BARRETO



ASSISTA AO VÍDEO
SOBRE O CAMPUS
TOBIAS BARRETO



O campus

Fruto da terceira fase de expansão da Rede Federal, o Campus Tobias Barreto foi implantado em 2014, oferecendo os cursos técnicos subsequentes de Comércio e Informática. Além disso, são ofertados no campus dois cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC): de Vendedor e de Operador de Computadores.

Mesmo com pouco tempo de atividades, a comunidade vem se engajando na realização de diversos eventos, como semana acadêmica, semana nacional de ciência e tecnologia, festejos juninos e campanhas de voluntariado e de conscientização.

Atualmente instalado em sede provisória, o campus terá seu prédio próprio entregue ainda neste ano de 2018. A área construída do prédio é de 2,7 mil m², compreendendo sete salas de aula, dois laboratórios, uma biblioteca e um auditório.

Endereço: Av. D. Comp. Habitacional Julieta Barreto de Menezes, s/n,
Bairro Concórdia. Tobias Barreto - SE | CEP: 49300-000
Contatos: direcao.tbarreto@ifs.edu.br / (79) 3711-3409

DGB



Biblioteca Campus Itabaiana

ACERVO ATUALIZADO E INFORMATIZADO POTENCIALIZAM ENSINO NO IFS

Investimentos em acervo, estrutura e mobiliário das bibliotecas refletem positivamente nas avaliações do MEC.

Quem visita uma biblioteca do Instituto Federal de Sergipe (IFS), hoje, nem imagina como era a realidade há poucos anos. Até 2010, a comunidade fazia empréstimos por meio de fichas manuais. Só em 2011, com a implantação do Pergamum, todo o acervo bibliográfico da instituição foi informatizado. O sistema permite o empréstimo, reserva, renovação e consulta de itens bibliográficos.



Em 2017, houve a assinatura da base de dados da editora Pearson, acessada por meio da Biblioteca Virtual Universitária - BVU, com disponibilidade de mais de **6.000 livros digitais** em português.



Também não havia assinatura de periódicos, um acervo mais dedicado à literatura, às ciências humanas e sociais e às histórias em quadrinhos. Tudo isso saiu do plano do projeto e se tornou fato consumado. Hoje, os

INVESTIMENTO TOTAL EM ACERVO
R\$ 3.578.674,33

alunos e servidores do Instituto têm acesso ao portal da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) e da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), por exemplo.

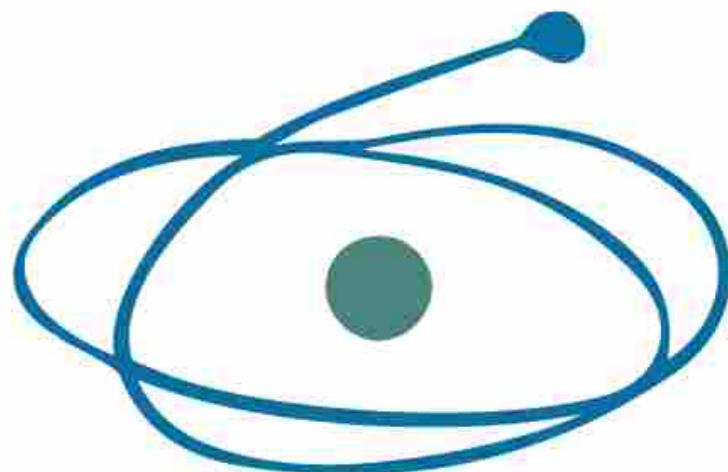
E do Audiolivro, então, o que falar? Por conta dessa inovação, hoje realidade no IFS, é possível a todos, inclusive a pessoas com deficiência visual, acessar diversas obras. Além disso, o acervo conta atualmente com e-books e, recentemente, foi lançado o Repositório Institucional do IFS (RIFS), que tem como objetivo armazenar, preservar, divulgar e dar acesso à produção científica e acadêmica da instituição.



Outra novidade nesta área é a oferta de diversos treinamentos e capacitações, buscando aproximar a comunidade acadêmica aos recursos informacionais disponíveis nos acervos físico e virtual que compõem as bibliotecas do Instituto. Alguns treinamentos realizados foram os do Sistema Pergamum, do Portal de Periódicos da Capes, da Base de dados da ABNT e da base Ebrary.

CAPES

O Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) reúne e disponibiliza a instituições de ensino e pesquisa no Brasil o melhor da produção científica internacional. Seu acervo é de mais de 37 mil títulos com texto completo, 130 bases referenciais, 12 bases dedicadas exclusivamente a patentes, além de livros, enciclopédias e obras de referência, normas técnicas, estatísticas e conteúdo audiovisual.



C A P E S



ACESSO AO PORTAL CAPES

Podendo ser acessado em domicílio,
gerenciado pela DGB desde 2013.



PROJETOS CULTURAIS

BIBLIOTROCA IFS

O projeto estimula doações de livros de literatura para o acervo, com posterior troca dos exemplares entre os usuários que doaram as obras. A ação enriquece e diversifica o acervo de literatura, além de estimular o envolvimento pela leitura e a atitude colaborativa.

BIBLIOCULT

Uma semana em que diversas expressões artísticas são vivenciadas no campus: música, dança, oficina de artesanato, visita cultural, cinema e cordel são algumas das atividades oferecidas à comunidade acadêmica.





CAFÉ LITERÁRIO, SARAU DE MÚSICA E POESIA

Momentos de muita beleza e riqueza cultural buscam incentivar o apreço pela leitura e escrita de poemas e pela música em geral. Estes eventos também podem ter participação de personalidades e revelam-se como uma oportunidade para divulgar os dons artísticos da comunidade para poesia, música e artes.

CONCURSO DE POESIAS

Concursos com temáticas variadas que buscam despertar entre os discentes e/ou em toda a comunidade o interesse pela produção artística e cultural. Por intermédio da Diretoria Geral, esses concursos são realizados simultaneamente em todas as bibliotecas do Instituto, a fim de garantir imparcialidade nos resultados e de oportunizar igualmente a todos os participantes. Versam sobre poesia, redação, fotografia, histórias em quadrinhos entre outros temas.



ASSISTA A VÍDEO DO
LANÇAMENTO DA OBRA
ANTOPOLOGIA POÉTICA





XADREZ NA BIBLIOTECA

É sabido que o xadrez se constitui em um valioso suporte informacional. Ligado à leitura em sentido amplo, ele estimula o desenvolvimento de capacidades cognitivas em curto prazo. Portanto, o projeto oferece aos alunos do IFS mais uma alternativa de formação intelectual que se revela como excelente apoio às aulas regulares.

PROGRAMA DE INCENTIVO À LEITURA

O programa busca desenvolver estratégias para o incentivo à leitura, despertando e estimulando nos discentes tal apreço, especialmente pela literatura. Fazem parte desse projeto a Palestra de Incentivo à Leitura - ministrada por uma bibliotecária - e o evento Leitura e Releitura.

Uma vez ao ano, no dia da biblioteca, são homenageados os maiores leitores por categoria (preferencialmente, docente, técnico administrativo, discente de cada curso e maior leitor de literatura). Docentes e técnicos são convidados a presentear com livros os homenageados.





BIBLIOCINE

Exibindo filmes nacionais e estrangeiros sob uma perspectiva pedagógica, o projeto busca proporcionar aprendizado e entretenimento de qualidade à comunidade, incluindo bate-papos com docentes, técnicos e profissionais externos.

DIA D

Além de promover maior aproximação com a população local, o evento busca integrá-la às comemorações por ocasião do aniversário da cidade de Estância. A programação inclui palestras sobre a valorização da cultura e história locais, exposições de livros, com a presença de escritores, poetas e cordelistas locais, entre outras atividades.



AVALIAÇÃO

Um dos aspectos mais importantes para as avaliações realizadas pelo Ministério da Educação (MEC) se refere à biblioteca. No IFS, há poucos anos, esse era um item que impactava negativamente, prova disso é que, em 2010, o curso de Saneamento Ambiental foi avaliado com conceito 1.

Em 2015, com a ampliação, atualização e informatização do acervo, o mesmo curso obteve notas 4 e 5; e 5 nos itens biblioteca básica, biblioteca complementar e periódicos, o que resultou nota 4 no conceito geral do curso. Hoje, em todas as avaliações realizadas pelo MEC, as bibliotecas do IFS são destaque, sempre recebendo notas 4 e 5.

RECURSOS HUMANOS

NÚMERO DE FUNCIONÁRIOS



2010 05

2018 36

NÚMERO DE BIBLIOTECAS



03 2010

(Aracaju, São Cristóvão e Lagarto)

10 2018

(Aracaju, São Cristóvão, Lagarto, Itabaiana, Estância, Glória, Tobias Barreto, Propriá, Socorro e do centro de pós-graduação)

INVESTIMENTOS EM ACERVO



2010
R\$ 28.000,00

2011 - 2017
R\$ 511.239,19

Média Anual

EXEMPLARES



444 **2010**

74.128 **2017**



154 MIL EXEMPLARES DIGITAIS

(e-books e títulos da CAPES)

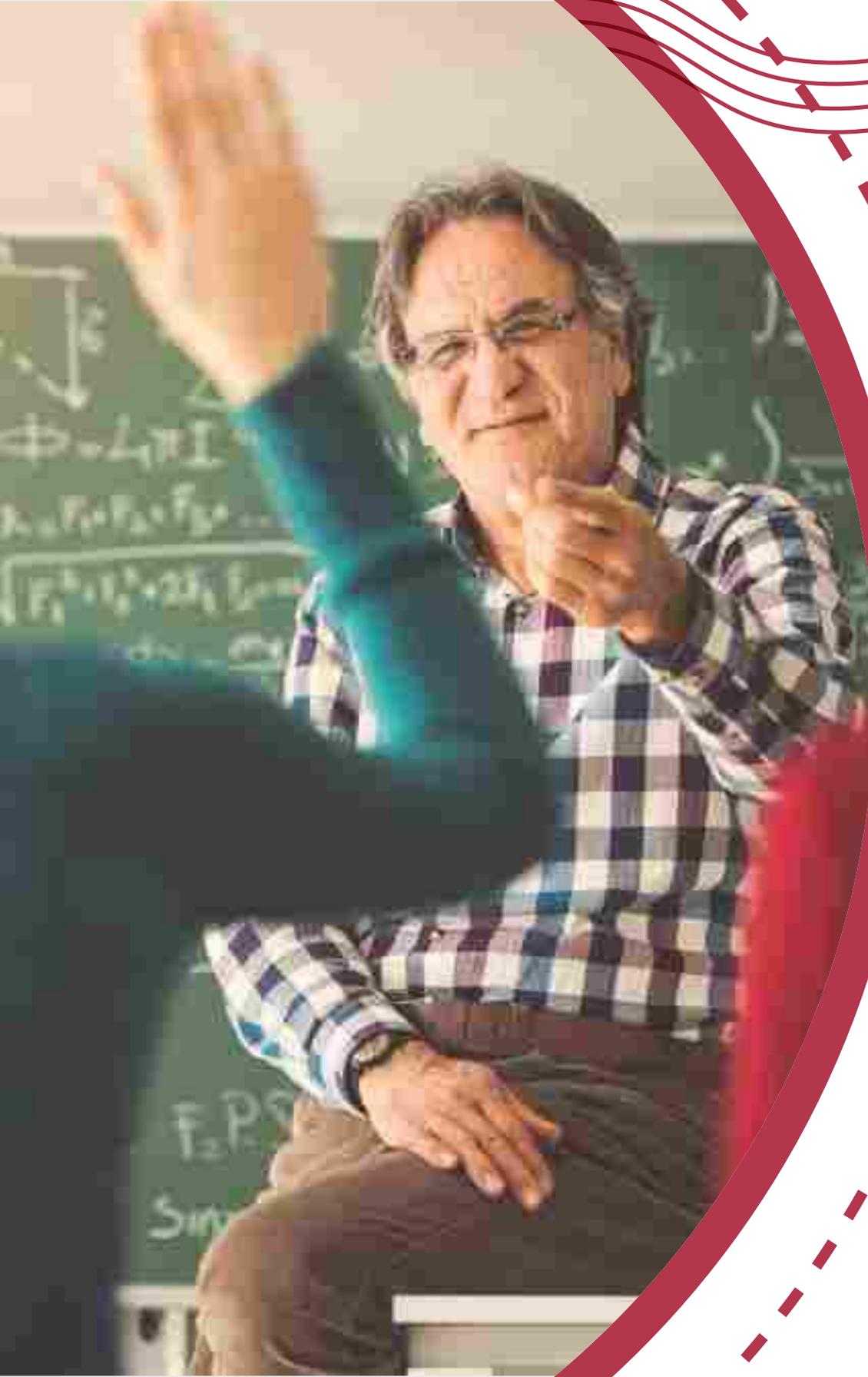


FUTURO

Apesar de terem evoluído bastante nos últimos anos, as bibliotecas do IFS ainda se preparam para um futuro ainda mais moderno e promissor. A ideia é investir ainda mais no acervo digital, incluindo equipamentos, como os leitores de livros e tablets, a fim de universalizar o acesso ao acervo.

Ainda na esteira da inclusão, há o projeto da biblioteca inclusiva, que deve ser implantado nos próximos anos. Promover exposições, formar uma biblioteca composta exclusivamente por literatura sergipana e criar uma cordelteca também são planos para o futuro.

No que se refere à infraestrutura, há um projeto que prevê a ampliação de todas as bibliotecas do IFS. Em Aracaju, está em fase de construção um prédio exclusivo para a biblioteca, composto por quatro andares (térreo e três pavimentos). Já em Lagarto e São Cristóvão, o plano é construir um prédio de dois andares (com área total de 2.234 m²) para abrigar o acervo bibliográfico. Estância, Itabaiana, Glória, Tobias Barreto, Propriá e Socorro também possuem robustas bibliotecas, todas construídas com o mesmo padrão de excelência que já se tornou regra no IFS.



PROEN

ENSINO DO IFS É REFERÊNCIA EM TODO O PAÍS

Corpo docente altamente qualificado e infraestrutura de ponta fazem com que Instituto seja destaque em Sergipe.

O Instituto Federal de Sergipe (IFS) está presente em todas as regiões sergipanas. Cada campus foi implantado com o objetivo de interiorizar o ensino e atender não só aos municípios onde estão instalados, mas à região como um todo. A ideia é fazer com que a educação pública de qualidade seja acessível a todos os jovens sergipanos, que não precisam mais se deslocar até a capital, Aracaju, para buscar qualificação profissional e sonhar com uma vida mais digna.

Os cursos oferecidos em cada campus estão em total consonância com a realidade da região, como é o caso de Itabaiana e Tobias Barreto, conhecidos polos comerciais em Sergipe, que oferecem os cursos de Logística (superior) e Comércio (técnico subsequente), respectivamente. Já Nossa Senhora da Glória, município localizado na bacia leiteira sergipana, oferta o superior de tecnologia em Laticínios.

Dessa forma, além de ter um amplo leque de atuação para escolha na hora da inscrição no processo seletivo, o candidato tem a possibilidade de ingressar na instituição em um curso técnico, cursar uma graduação, concluir uma pós-graduação e sair do Instituto com o título de mestre.

AULAS PRÁTICAS FAZEM PARTE DO COTIDIANO DOS ALUNOS DO IFS

Modernos laboratórios e equipamentos de ponta construídos e adquiridos nessa gestão fazem parte do cotidiano dos alunos do IFS nas aulas práticas.





QUALIDADE DO ENSINO SE REFLETE NO DIA A DIA DOS ALUNOS



Visitas técnicas são essenciais para formação profissional dos alunos do IFS



Uso de tecnologias na educação também é ponto forte do IFS.
Foto: Demóstenes Varjão



Novos alunos são acolhidos com presteza e cuidado pelos servidores nos campi



Mostras, feiras e congressos: oportunidade de mostrar o potencial científico do IFS
Foto: Luiz Eduardo Carvalho

RECRENCIAMENTO



Ensino de qualidade coloca IFS em posição de destaque entre instituições sergipanas.
Foto: Thiago Souza



Contato com mercado é ponto chave dos cursos do IFS



Alexia Carvalho, aluna do Campus Aracaju, selecionada para o Parlamento Juvenil.
Foto: Luiz Eduardo Carvalho



Recentemente, o IFS foi recredenciado pelo Ministério da Educação. Válido por oito anos, o recredenciamento é uma avaliação in loco pela qual todas as instituições de ensino superior passam e tem o objetivo de verificar a estrutura física, além de confirmar a competência para a oferta de cursos. Para obter o recredenciamento, o IFS recebeu uma comissão de avaliadores do MEC, que analisou vários setores, como coordenações dos cursos superiores, laboratórios, bibliotecas, coordenadorias de registro escolar, áreas de práticas esportivas e de convivência, regulamentos internos, instruções normativas e salas de professores.



Recém-formados em cursos técnicos integrados do Campus Lagarto já vislumbram ingresso no mercado de trabalho.

Foto: Demóstenes Varjão

O resultado desse processo criterioso indica que o IFS apresenta perfil de qualidade na oferta de cursos e mostra o empenho e dedicação de todos os servidores. Além do credenciamento, o IFS foi um dos mais bem classificados entre as instituições de ensino superior do país. A instituição obteve conceito 4, numa escala de 1 a 5, no conceito médio da graduação no ranking nacional do índice geral de cursos (IGC). Com este resultado, o IFS aparece com a sexta colocação neste quesito na lista nacional dos institutos federais avaliados.

CURSOS

Médio (Técnico)			
	Presencial	A distância	Duração (anos)
Integrados	21		3
Subsequentes	29	2	1,5 - 2

Superior			
	Presencial	A distância	Duração (anos)
Bacharelado	4		5
Licenciatura	3		4
Graduação tecnológica	7		3
Mestrado	2		2

TOTAL: 66

OFERTA DE CURSOS SUPERIORES

2011 6 CURSOS

2017 14 CURSOS

CURSOS SUPERIORES

CAMPUS ARACAJU:

- Bacharelado em Engenharia Civil
- Licenciatura em Química
- Licenciatura em Matemática
- Tecnologia em Gestão de Turismo
- Tecnologia em Saneamento Ambiental

CAMPUS GLÓRIA:

- Tecnologia em Laticínios

CAMPUS ESTÂNCIA:

- Bacharelado em Engenharia Civil

CAMPUS ITABAIANA:

- Tecnologia em Logística

CAMPUS SÃO CRISTOVÃO:

- Tecnologia em Alimentos
- Tecnologia em Agroecologia

CAMPUS LAGARTO:

- Bacharelado em Engenharia Elétrica
- Bacharelado em Sistemas de Informação
- Licenciatura em Física
- Tecnologia em Automação Industrial



ASSISTA AO VÍDEO SOBRE OS CURSOS PRESENCIAIS DO INSTITUTO

CURSOS TÉCNICOS INTEGRADOS

CAMPUS ARACAJU:

- Alimentos
- Edificações
- Eletrotécnica
- Eletrônica
- Informática
- Química

CAMPUS ITABAIANA:

- Agronegócio
- Manutenção e Suporte em Informática

CAMPUS LAGARTO:

- Edificações
- Eletromecânica
- Rede de Computadores

CAMPUS GLÓRIA:

- Agropecuária

CAMPUS ESTÂNCIA:

- Edificações
- Eletrotécnica
- Aquicultura

CAMPUS SÃO CRISTÓVÃO:

- Agropecuária
- Agroindústria
- Manutenção e Suporte em Informática

PROEJA

CAMPUS SÃO CRISTÓVÃO:

- Manutenção e Suporte em Informática

CAMPUS ARACAJU:

- Desenho de Construção Civil
- Hospedagem

CURSOS TÉCNICOS SUBSEQUENTES

CAMPUS ARACAJU:

- Alimentos
- Edificações
- Eletrotécnica
- Eletrônica
- Guia de Turismo
- Hospedagem
- Petróleo e Gás
- Química
- Rede de Computadores
- Segurança no Trabalho

CAMPUS SÃO CRISTÓVÃO:

- Agropecuária
- Agroindústria
- Agrimensura
- Manutenção e Suporte em Informática

CAMPUS TOBIAS BARRETO:

- Comércio
- Informática

CAMPUS GLÓRIA:

- Agroecologia
- Alimentos

CAMPUS ESTÂNCIA:

- Edificações
- Eletrotécnica
- Recursos Pesqueiros

CAMPUS ITABAIANA:

- Agronegócio
- Manutenção e Suporte em Informática

CAMPUS LAGARTO:

- Edificações
- Eletromecânica

CAMPUS PROPRIÁ:

- Rede de Computadores
- Manutenção e Suporte em Informática

CAMPUS SOCORRO:

- Manutenção e Suporte em Informática



ENCONTRO DE TECNOLOGIAS NA EDUCAÇÃO

A evolução das gerações e tecnologias, o novo papel do professor frente à educação 3.0, uso da gamificação no ensino profissionalizante e tecnologia assistiva no processo de inclusão na educação são alguns dos temas abordados no Encontro de Tecnologia na Educação do Instituto Federal de Sergipe (IFS).

Além de debates e palestras, o evento conta com práticas exitosas multidisciplinares utilizando tecnologia na educação, bem como o compartilhamento de experiências em aprendizagem colaborativa na área de tecnologia. Minicursos e oficinas ligados à educação e tecnologia - como criação de videoaulas, google classroom e socrative e autodesk - são ofertados nos laboratórios de informática do Campus Aracaju.

O objetivo do encontro é promover e compartilhar as tecnologias educacionais já desenvolvidas pelo IFS e elucidar sobre a importância de usar ferramentas tecnológicas no processo de ensino-aprendizagem.

Além disso, capacitar os participantes para utilizarem alguns recursos tecnológicos parceiros do IFS e fomentar um ambiente de troca de experiências sobre uso da tecnologia na educação.



ASSISTA AO VÍDEO DO EVENTO
ENCONTRO DE TECNOLOGIAS
NA EDUCAÇÃO



ASSISTA AO VÍDEO SOBRE
AS OFERTAS DE EDUCAÇÃO A
DISTÂNCIA DO INSTITUTO

ENSINO A DISTÂNCIA

Profissionalização vai ao encontro do aluno.

Desde 2012, o IFS oferece a possibilidade de capacitação na modalidade a distância (EaD). O que começou com oferta de cursos para servidores da Educação Básica das Redes Municipal e Estadual - por meio do Profucionário - teve resultados tão positivos que, já em 2013, passou também a ofertar cursos técnicos subsequentes para a população geral, contando com polos de apoio presenciais em 12 municípios sergipanos.

Por meio do ensino a distância, a instituição tem conseguido oportunizar a interiorização e a democratização educacional em locais onde ainda não há campus do IFS e para pessoas que não teriam como se deslocar para os campi. Com a estruturação de uma equipe específica, em 2015, e do estúdio para gravação de videoaulas, em 2016, a modalidade EaD ganhou fôlego e mais possibilidades de oferta de conteúdo de qualidade.

A partir de 2017, o IGS passou a fazer parte do Programa MedioTec EaD, em cooperação com a Secretaria de Estado da Educação do Governo do Estado de Sergipe, e conquistou a possibilidade de abertura de 730 vagas para os cursos EaD. Além disso, foi possível a abertura de novos cursos, foram elaboradas duas instruções normativas, além da modernização do Ambiente Virtual de Aprendizagem, permitindo acesso mediante dispositivos móveis, e adesão ao serviço WebConferência.



01

ASSISTA A
VIDEOAULA SOBRE
INTRODUÇÃO A FÍSICA



02

CURSOS EAD

CURSOS TÉCNICOS

CONCOMITANTES MEDIOTECH EAD:

- Administração
- Guia de Turismo
- Informática para Internet

CURSOS TÉCNICOS SUBSEQUENTES:

- Administração
- Reabilitação de Dependentes Químicos
- Secretariado
- Transações Imobiliárias

QUANTITATIVO DE ALUNOS QUE CONCLUÍRAM OS CURSOS EAD DO IFS:

1660 alunos

QUANTITATIVO DE ALUNOS MATRICULADOS ATUALMENTE (2018):

598 alunos

CURSOS AVALIADOS PELO MEC



ENGENHARIA CIVIL - MUITO BOM



QUÍMICA - MUITO BOM



SISTEMAS DE INFORMAÇÃO - MUITO BOM



AUTOMAÇÃO INDUSTRIAL - MUITO BOM

CURSOS AVALIADOS PELO MEC



LICENCIATURA EM FÍSICA - **MUITO BOM**



LICENCIATURA EM MATEMÁTICA - **BOM**



GESTÃO EM TURISMO - **MUITO BOM**



AGROECOLOGIA - **BOM**

**10
LUGAR**

**INSTITUTOS FEDERAIS
NORTE/NORDESTE
avaliação do MEC
E 8º DO PAÍS**





VENHA ESTUDAR NO IFS!



PROPEX

SOCIEDADE, CIÊNCIA, INOVAÇÃO E SUSTENTABILIDADE

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe (IFS) tem como função promover a educação profissional e tecnológica, ofertando cursos nos diversos níveis e modalidades de ensino em sintonia com as demandas sociolaborais. Assim, contribui para o desenvolvimento dos arranjos produtivos locais e regionais, articulando ensino, pesquisa e extensão. É ainda: contribui na formação de profissionais nas mais diversas áreas com o objetivo de proporcionar à sociedade a oportunidade de uma formação voltada para o mercado de trabalho, sobretudo nas suas necessidades mais proeminentes. Portanto, demonstramos a seguir os investimentos nos programas de pesquisa no período de 2011 a 2017, com média anual de R\$ 1.045.883,30, superior a 2000% em relação ao ano de 2010.

INVESTIMENTO TOTAL:

R\$ 28.409.166,78



ASSISTA AO VÍDEO
INOVAR É LEGAL



Pesquisas em laboratório



Pesquisa no Laboratório de Solos do Campus São Cristóvão



Alunos do IFS durante Feira de Ciência realizada no Campus Estância



Alunos do IFS durante Feira de Ciências realizada no Campus Estância

INVESTIMENTOS EM PESQUISA E INOVAÇÃO

Estes investimentos contemplaram as bolsas para os discentes do IFS, por meio da captação de recursos e nos diversos programas fomentados pela instituição, conforme verifica-se a seguir.

BOLSAS DE PESQUISA, EXTENSÃO E INOVAÇÃO

2010 32

2011 - 2017 2475 (354/ano)

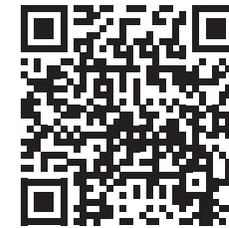


 ASSISTA AO VÍDEO
PATENTES SNCT

2010 R\$ 50.000,00

2011 - 2017 R\$ 6.275.300,00





ASSISTA AO VÍDEO DA SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA



ASSISTA AO VÍDEO DA FEIRA DE CIÊNCIAS IFS-PETROBRÁS

Feira de Ciências do Convênio IFS-Petrobras



ASSISTA AO VÍDEO
CIDADES INTELIGENTES

INOVAÇÃO TECNOLÓGICA E PROTEÇÃO INTELECTUAL

O termo “inovação tecnológica” vem caracterizar novidades e upgrades em produtos tecnológicos e organizacionais, com o intuito de promover a proteção e garantia de direitos dos produtos produzidos não somente na instituição, mas também oriundos de outros organismos da sociedade. A produção de produtos tecnológicos no IFS obteve um maior incentivo por ação direta da PROPEX, por intermédio da promoção de Editais. O fomento se dá por meio da concessão de bolsas e auxílios financeiros, tendo como beneficiários discentes e docentes, respectivamente.



A promoção protecionista aos produtos gerados ocorre por meio da concessão de Propriedades Intelectuais, e nesse sentido, o Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT) atua na facilitação dessas concessões. A obtenção de patentes atingiu seu ápice no ano de 2015, promovendo o IFS ao patamar de primeiro da rede em patentes depositadas. Outra ação bastante eficaz foi a criação do Polo de Pesquisa e Inovação Tecnológica do IFS, com ênfase no estímulo à parceria e à ação cooperativa em áreas críticas e estratégicas com organismos do setor produtivo, a fim de desenvolver as soluções inovadoras requeridas pelos setores parceiros e sociedade.



Núcleo de Inovação Tecnológica
Instituto Federal de Sergipe



1º Fórum de Inovação, Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia do IFS

INVESTIMENTOS NA EDITORA IFS

2010 zero

2011 - 2017

R\$ 943.750,00



ASSISTA AO VÍDEO
DO LANÇAMENTO DA
EDITORA IFS

 EDITORA IFS



Com o objetivo de alavancar a publicização do material bibliográfico no IFS, em 2015, foi criada a Editora do IFS – EDIFS, que, por sua vez, já viabilizou a publicação de 151 livros, nas formas impressa, e-books e CDs. Soma-se a isso a produção bibliográfica de docentes, técnicos administrativos e discentes. Nesse contexto, salienta-se o incentivo à produção de artigos, de cunho científico, por meio dos periódicos emanados a partir da EDIFS, dentre os quais podem-se citar as revistas “Expressão Científica” e “Caminhos da Educação Matemática em Revista” (impressa e e-book). Para tanto, foi investido o valor de R\$ 943.750,00, com média anual de R\$ 157.291,66.

PÓS-GRADUAÇÃO

2010 zero



ASSISTA AO VÍDEO SOBRE
MESTRADO EM TURISMO

2011 - 2017

Captação

R\$ 180.000,00

Recursos próprios

R\$ 572.516,78

Na Pós-Graduação, algumas ações já vinham sendo realizadas: o curso lato sensu e Especialização em Ensino de Jovens e Adultos promovidos pelo IFS. Em seguida, veio a implantação do primeiro Programa de Pós-graduação Stricto Sensu - Mestrado Profissional em Turismo -, seguido da aprovação como polo do Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica. Além das ações voltadas para a comunidade externa, o IFS viabiliza a qualificação do seu quadro de servidores, promovendo parcerias com outras instituições públicas, por meio dos mestrados interinstitucionais denominados MINTER's, que, por sua vez, foi realizado em parceria com a Universidade Federal de Alagoas - UFAL -, propiciando Mestrado em Letras e Linguística; e Mestrado em Modelagem Computacional do Conhecimento, com a Universidade Federal da Paraíba, pelo Programa Regional de Pós-Graduação em Desenvolvimento e Meio Ambiente. Também foram assinados convênios com a Universidade Federal do Rio Grande do Norte para oferta de vagas aos nossos servidores no Programa de Pós-graduação em Gestão Pública e com a Universidade Federal de Sergipe, no âmbito do Programa de Pós-graduação em Ciência da Computação (PROCC). Para execução exitosa dessas ações, o IFS realizou um investimento no valor de R\$ 752.516,78 e médio anual de R\$ 125.419,46.



INVESTIMENTO EM INCENTIVO À PRODUTIVIDADE DOCENTE

Com o intuito de avançar no número de programas de pós-graduação e na qualidade destes, o IFS vem investindo no incentivo à produtividade docente, no que se refere à participação na construção de propostas de programas e publicações utilizando como referência os critérios da CAPES. Para alcançar essas metas, o IFS iniciou o programa a partir do ano de 2016, investindo em média anual, o valor de R\$ 185.000,00.

zero 2010
R\$ 370.000,00 2011 - 2017



INVESTIMENTOS EM EXTENSÃO



2010 R\$ 50.000,00

2011 - 2017 R\$ 2.520.400,00



ASSISTA AO VÍDEO
ILHA MEM DE SÁ

EXTENSÃO

A extensão, como um processo interdisciplinar, educativo, cultural e científico-tecnológico, articulada ao ensino e à pesquisa tem promovido uma relação transformadora entre o Instituto Federal de Sergipe e a sociedade sergipana, por meio das ações da Pró-reitoria de Pesquisa e Extensão. Na perspectiva da promoção dos direitos socioeducacionais, a extensão tem promovido o desenvolvimento social, econômico, cultural e ambiental nos territórios de Sergipe, mediante investimentos para projetos articulados com a sociedade e o mundo do trabalho, conforme apresentados nas figuras e com média anual de R\$ 420.066,66.



Capacitação em Jardinagem para cooperados na Cooperativa de Flores COOFLOR



Reunião com a Cooperativa de Flores – COOFLOR



INVESTIMENTOS NO PROGRAMA MULHERES MIL

A cada ano a extensão vem sendo fortalecida pela PROPEX, mediante manutenção de programas já existentes: Programa para Técnico Administrativo (PPTAE); e a criação de novos: Programa de Cooperativismo, Culturarte Integração, Programa de Bolsas Institucionais de Extensão (PIBIEX), Núcleo de Extensão nos Campi - ESPORTIFS -, Programa de Projetos de Extensão (PIBEX), além do Programa Mulheres Mil, que vem sendo desenvolvido pelo IFS, por meio da PROPEX, que, por sua vez, oferta Curso de Qualificação na modalidade FIC – Formação Inicial e Continuada, realizando assim a inclusão educacional, social e produtiva de mulheres em vulnerabilidade. Para tanto, disponibiliza-se uma média anual de investimento de R\$ 160.000,00.

2010 zero

2011 - 2017 R\$ 960.000,00



ASSISTA AO VÍDEO SOBRE O
PROGRAMA MULHERES MIL



CAPACITAÇÃO DE PROFESSORES NO EXTERIOR IMPACTA POSITIVAMENTE NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM

Ter contato com outras culturas, adquirir novos conhecimentos, trocar experiências, visualizar novos horizontes e possibilidades. Com esse objetivo, são muitos os docentes do Instituto Federal de Sergipe (IFS) que participam de eventos e cursos de diversas modalidades – doutorado, pós-doutorado, atualização – fora do Brasil. Nos últimos quatro anos, quase 40 professores da instituição buscaram qualificação no exterior.

AMPLIANDO HORIZONTES

Patrícia Rosalba, professora do IFS, há seis anos, e Raphael Pereira, docente do IFS, há pouco mais de dois anos, estão passando pela experiência de estudar fora do país. Ambos cursam pós-doutorado em instituições espanholas, nas áreas de Sociologia e Informática.



Raphael ressalta que vale muito a pena buscar qualificação fora do país e incentiva outros docentes e estudantes do Instituto a fazerem o mesmo.

Para a professora Letícia Lima, que retornou recentemente do pós-doutorado realizado na Universidad Las Palmas de Gran Canaria, na Espanha: “Através dos conhecimentos adquiridos no curso, eu pude repassar aos meus alunos do Mestrado Profissional de Turismo as melhores práticas de acessibilidade pesquisadas no mundo”, afirma.

A professora Daniele Barbosa de Souza Almeida, do Instituto Federal de Sergipe (IFS), foi selecionada para participar de um programa de capacitação nos Estados Unidos para professores de língua inglesa da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. A aprovação da docente foi obtida com o trabalho que propõe capacitar professores de língua estrangeira do IFS para o envio e o recebimento de alunos em programas de mobilidade.



PROFESSOR DO IFS SERÁ MULTIPLICADOR DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL CONSIDERADA A MELHOR DO MUNDO

Considerado o país com a melhor educação técnica e tecnológica do mundo, a Finlândia é destino de muitos pesquisadores brasileiros que desejam aprimorar suas metodologias de ensino. No ano passado, o docente Wlamir Soares, do Instituto Federal de Sergipe (IFS) – Campus Lagarto, participou de uma experiência de três meses por meio da qual teve acesso à forma finlandesa de construir o conhecimento. Neste ano, Soares voltará à Finlândia para receber capacitação para treinar professores no Brasil que sejam capazes de multiplicar para outros docentes a metodologia inovadora.





ASSISTA AO VÍDEO
PROGRAMA DE MOBILIDADE

ALUNOS INTERCAMBISTAS

Não são apenas professores que participam de programas de mobilidade internacional. No IFS, dezenas de estudantes já participaram de experiências em diversos países por meio do Programa Ciência sem Fronteiras, do Ministério da Educação (MEC).

CIÊNCIAS SEM FRONTEIRAS

Promoveu a consolidação, expansão e internacionalização da ciência e tecnologia, da inovação e da competitividade brasileira: referência atribuída à Ciência Sem Fronteiras, programa de Intercâmbio internacional apoiado pelo IFS, no que se refere às questões financeiras e logísticas e que, por sua vez, ofereceu todas as condições necessárias para os estudantes selecionados pelos editais da CAPES.

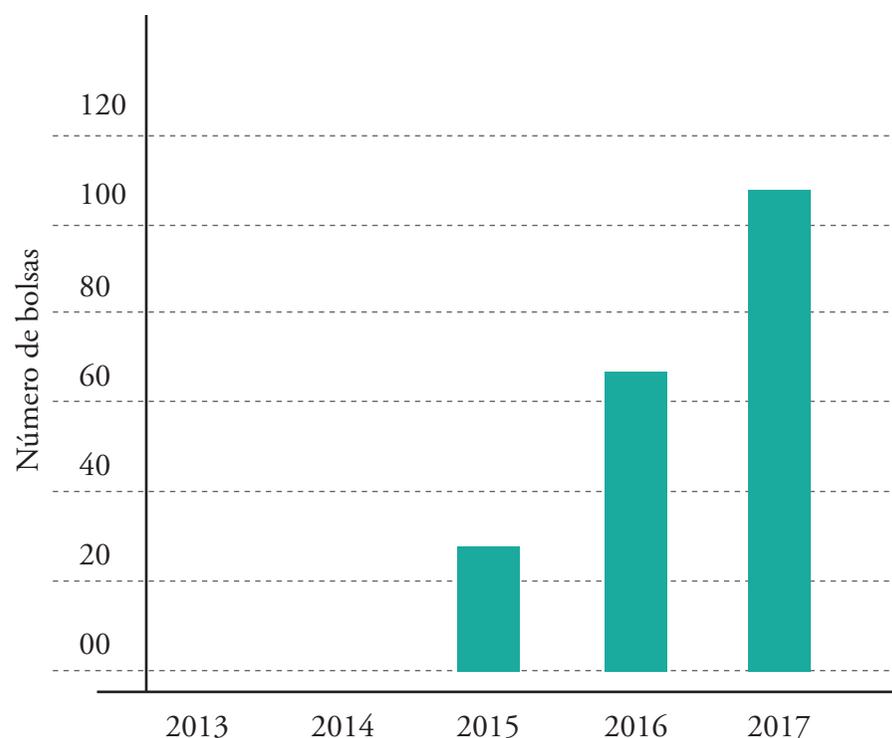


zero 2010

R\$ 370.000,00 2011 - 2017

JOVEM APRENDIZ

O Programa Jovem Aprendiz vem crescendo com a inclusão de nossos estudantes nas empresas, alcançando, em 2017, a participação de 110 estudantes. Implantado no IFS desde 2011, o programa possibilita o aprendiz a ter carteira assinada, garantindo os direitos trabalhistas e proteção previdenciária: FGTS, Férias, 13º salário, Repouso semanal remunerado, vale-transporte, licença-paternidade, estabilidade provisória para empregada gestante com 120 dias, além de seguro contra acidentes de trabalho. Com o programa, o IFS proporciona a experiência na aprendizagem em ambiente profissional, agregando valor ao ensino oferecido nos campi, com uma indireta geração de renda para os estudantes na ordem de R\$ 27.000,00 mensais, em 2016, e de R\$ 46.000,00, em 2017.



EXTENSÃO POR TODA PARTE

O programa "Extensão por toda parte" oferece - usando a Sala de Extensão -, cursos e palestras nas mais diversas áreas, tais como: Ética pedagógica, Mobilidade Urbana Sustentável, Gentrificação, Fórum Entre Elas, Promoção da saúde da Mulher, O Racismo e o Empoderamento das Negritudes.

Cursos de Extensão também são ofertados pela PROPEX: Libras, Massoterapia, Atendente de Farmácia, NR10 (frentista de postos de combustíveis), Técnica Vocal, Xadrez, Dança, Expressão Corporal, Redação e Produção de Texto.



Projeto de Extensão de Dança beneficia a comunidade externa



ASSISTA AO VÍDEO DO
FESTIVAL DE MÚSICA
IFSTAR

ARTE E CULTURA

No programa de cultura, o Culturarte, ofertam-se cursos de Viola de Arco, Violoncelo, Contrabaixo acústico, Piano e Flauta, além da manutenção do Coral Institucional (CANTIFS).

Todos esses esforços que vêm sendo dispensados à arte e à cultura culminaram no despertar da realização de um Festival de Música do Instituto Federal de Sergipe, o IFSTAR.



Apresentação do CANTIFS durante a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia



Alunos de instituições de ensino do Estado participaram do IFSTAR.



PROJETO CENTRO TECNOLÓGICO DE TREINADORES DE CÃES-GUIA

O Projeto do Centro Tecnológico de Treinadores de Cães-Guia foi aprovado pelo IFS por intermédio da chamada pública da Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República, para implantação de um Centro Regional para Formação de Treinadores e Instrutores de Cães-guia.



CLUBE DE CORRIDAS

Outro projeto desenvolvido pela PROPEX foi o lançamento do Clube de Corrida, que tem como objetivo incentivar a prática de esporte e cuidados com a saúde da sociedade sergipana, por intermédio da Coordenação de Esporte da PROPEX em parceria com o Clube de Corrida Celso Fernandes.



ASSISTA AO VÍDEO SOBRE O
CLUBE DE CORRIDA



Outras parcerias esportivas foram realizadas com o intuito de incentivar a educação e a inclusão. O objetivo da ação é fomentar a importância do elo entre a educação e atividades que proporcionam bem-estar e inclusão no ambiente educacional:

- A parceria com a Federação de Tênis de Mesa em Sergipe propõe a ativação de tênis de mesa para os estudantes, servidores do IFS, além da oferta de vagas para possíveis estudantes do Instituto.- Outro avanço em prol do envolvimento cultural dos estudantes em iniciativas inclusivas foi a implementação da parceria com a Associação Luz do Sol, que é vinculada à companhia de dança Loucuarte. A associação busca promover a Dança Esportiva em Cadeiras de Rodas e, dessa forma, permitir inclusão social por meio do esporte.

- A Confederação Brasileira de Voleibol para Deficientes – CBVD, parceira do IFS, vem fortalecer as ações conjuntamente com a instituição, por intermédio de mais um projeto intitulado “Voleibol Paralímpico de Praia”, que, por sua vez, visa atender à solicitação da Confederação Internacional, da participação do Brasil nessa modalidade. Vale lembrar que já desenvolvemos o “vôlei sentado em quadra”, buscando realizar a inclusão e desenvolver em nossos estudantes o respeito ao outro, além de contribuir na sua formação cidadã.



Equipe de vôlei sentado do IFS

CONVÊNIOS E PARCERIAS



O Instituto Federal de Sergipe também vem buscando a realização de convênios como forma de captação de recursos, ampliando a oportunidade para os nossos estudantes, reduzindo a evasão, despertando o interesse sobre o mundo do trabalho e consolidando a formação profissional e cidadã. A soma dos recursos captados e recursos do IFS permitiu um investimento no valor de R\$15.894.000,00, com média anual de R\$ 2.649000,00.

2010 zero

2011 - 2017

Captação R\$ 15.600.000,00

Recursos próprios R\$ 294.000,00



INICIAÇÃO À DOCÊNCIA

Na busca de oferecer excelentes oportunidades para os estudantes, o IFS dialoga com as agências que fomentam a pesquisa, mediante submissão de propostas de projetos, buscando captação de recursos. Nesse contexto, a agência CAPES destinou ao Instituto os recursos abaixo discriminados com o objetivo de fortalecer as licenciaturas de química, física e matemática. Visando consolidação do programa, o IFS também realizou investimentos por entender a importância das licenciaturas para a sociedade. Dessa forma, a soma dos recursos captados e dos recursos próprios favoreceu um investimento de R\$ 922.100,00, com média anual de R\$ 153.683,33.

O Instituto Federal de Sergipe, focado nos indicadores existentes, de forma incisiva ao longo desses anos, vem consolidando a pesquisa, extensão e inovação junto à comunidade discente, docente, técnico administrativo e à sociedade, proporcionando possibilidades de participação de todos.



zero 2010

2011 - 2017

R\$ 897.600,00 Captação

R\$ 24.500,00 Recursos próprios



ASSISTA AO VÍDEO SOBRE O
PIBID - SEMANA NACIONAL DE
CIÊNCIA E TECNOLOGIA



DTI

QUASE R\$ 20 MILHÕES INVESTIDOS EM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO: PROJETOS E DESAFIOS

IFS faz investimentos maciços em TI e estimula setor a ser menos reativo e mais estratégico.

Meu computador não funciona. Estou sem acesso à internet. Como faço para conectar corretamente esse projetor? Os desafios enfrentados diariamente pelo setor de tecnologia da informação das mais diversas organizações vão muito além do que se imagina. Muito mais que solucionadores de problemas, os profissionais de TI não só vislumbram uma missão estratégica para uma instituição, como também estão presentes em todas as atividades por ela desenvolvidas.

A missão da TI em uma instituição de ensino é reduzir distâncias, fazendo com que o processo de ensino-aprendizagem ocorra tanto na instituição quanto fora dela. Para romper as barreiras da sala de aula, é preciso possibilitar a utilização de tecnologias que permitam a interação. A tarefa da TI é promover uma maior integração entre as atividades de ensino, pesquisa, extensão e inovação tecnológica, por meio de diversas ferramentas e serviços de TI.

INVESTIMENTO DE R\$ 2.950.087,96 NO SIG

• INOVAÇÃO E ENSINO

Gestão automatizada e integrada das atividades de ensino, pesquisa, extensão e inovação integradas à plataforma Mobile do IFS.

• AÇÕES INTEGRADAS

O sistema permite, mediante portais especializados, que as atividades de ensino, pesquisa, extensão e inovação sejam gerenciadas em única interface promovendo maior eficácia e eficiência no gerenciamento destas atividades.

• PESQUISA INTEGRADA

O módulo pesquisa permite administrar todo o processo de gerenciamento do Projeto de Pesquisa, eletronicamente, incluindo submissão da proposta, avaliação, concessão de bolsas, planos de trabalho, cotas, inclusive integrando os projetos ao PIT Eletrônico do Docente.

• EXTENSÃO

O módulo extensão permite gerenciar cursos, eventos e programas de forma integrada em uma única plataforma.

• PORTAIS ESPECIALIZADOS

O novo sistema disponibiliza portais com conteúdo personalizado para os docentes, discentes, coordenadores de cursos e pais.

• FOCO NO ESTUDANTE

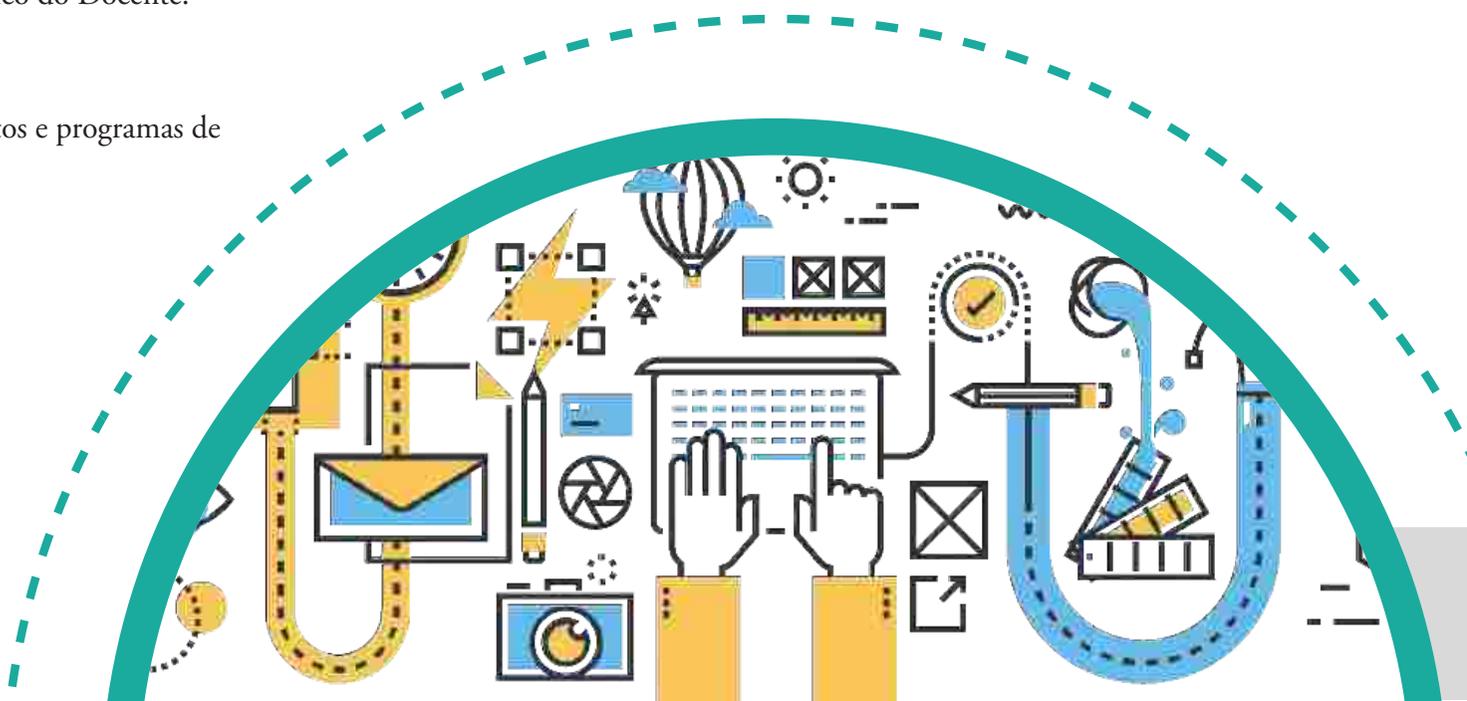
O novo sistema permite que notificações instantâneas (notícias, tarefas e questionários, inclusive por meio do exclusivo e integrado app “IFS Digital”) sejam enviadas aos estudantes.

• MAIOR INTEGRAÇÃO COM O PROFESSOR

Atividades de ensino, pesquisa, extensão e inovação em uma única plataforma, o portal do docente, incluindo uma versão mobile para otimizar o desenvolvimento das atividades acadêmicas.



ASSISTA AO VÍDEO
DE APRESENTAÇÃO
DO SIGAA





REGENHAS



Utilidade ▾ Todos os dispositivos ▾

C Gráley Santana 7 de fevereiro de 2018
 ★★★★★
 É um ótimo app, me ajuda bastante...
 E eu nem preciso ter internet pra abrir!

D Daniele Vitoria Porto 7 de fevereiro de 2018
 ★★★★★
 Simples e prática, porém falta a opção
 de ver as turmas.

F Patrício Andrade 7 de fevereiro de 2018
 ★★★★★
 Ótima

B 8 de fevereiro de 2018
 ★★★★★
 Muito prático

B 8 de fevereiro de 2018
 ★★★★★
 Ajuda bastante e é bem prática

B 8 de fevereiro de 2018
 ★★★★★
 Excelente aplicativo.

C Carlos Roberto 7 de fevereiro de 2018
 ★★★★★
 Muito bom



Onde "tá" sendo a aula?

Não sabe onde será sua aula?
 Confira os locais e horários das
 aulas durante toda a semana.



Você define o que é importante

Organize o menu principal do aplicativo
 do seu jeito. Adicione os botões que mais
 lhe interessam e exclua os que não são
 tão importantes assim.

INOVAÇÃO E TECNOLOGIA COM PARCERIAS EDUCACIONAIS



EVOLUÇÃO DAS PARCERIAS EDUCACIONAIS



 ASSISTA AO VÍDEO SOBRE PORTARIA ELETRÔNICA

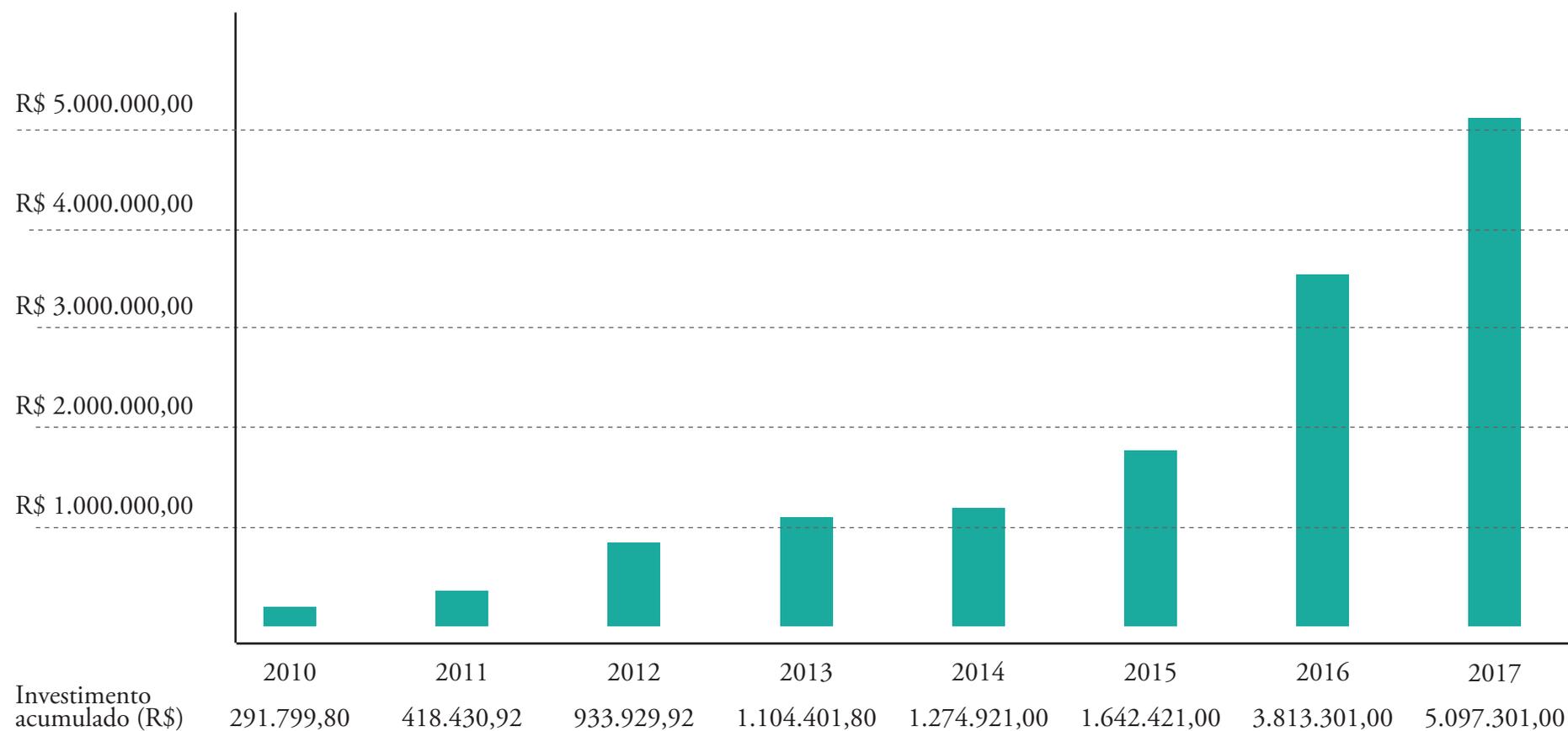


2010 00

2017 24

EVOLUÇÃO DE INVESTIMENTOS AQUISIÇÃO DE COMPUTADORES (2010-2018)

evoluiu
700%



AQUISIÇÃO DE MICROCOMPUTADORES

O Instituto Federal de Sergipe vem, nos últimos anos, fortalecendo sua política de renovação do parque computacional. Em 2010 eram investidos cerca de R\$ 291.799,80 com aquisição de microcomputadores; em 2016, os investimentos já apresentavam um crescimento de 743,96% em relação a 2010, totalizando mais de R\$ 2.170.880,00 com a compra de quase 600 novos computadores que permitem estruturar ou reestruturar mais de 17 laboratórios de informática distribuídos nos 09 campi. Tal aquisição compõe o plano estratégico de gestão que visa o fortalecimento das atividades de ensino, pesquisa, extensão e inovação do Instituto, aliada à consecução primária da missão institucional e preservação do interesse público. Tudo isso pautado na melhoria contínua dos serviços de TI do IFS e modernização do seu parque computacional com equipamentos de conceituados players do mercado, a exemplo da HP e DELL, que dão suporte à inovação em Tecnologias Educacionais aplicadas em sala de aula.





INVESTIMENTO TOTAL: R\$ 4.490.619,35

Nos últimos anos, o Instituto Federal de Sergipe vem intensificando seus investimentos em cabeamento estruturado visando consolidar a operação contínua e integrada da rede local (LAN) nos diversos campi da Instituição. E ainda: simplificar a realização de manutenções corretivas e preventivas nos enlaces de rede, que são 100% certificados, conforme padrões e normas internacionais de qualidade, o que assegura a manutenção dos serviços essenciais de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) e provimento da estrutura necessária ao acesso dos sistemas informatizados externos e internos. Em 2010 não eram realizados investimentos efetivos em cabeamento estruturado; a partir de 2011 a 2017, foram registrados investimentos de mais de 8 milhões de reais em projetos de cabeamento estruturado - incluindo novos -, ampliações e reestruturações conciliando a otimizações nos ativos de rede que trabalham com conexão de alta velocidade (1Gbps no acesso, 10Gbps nas interconexões) nos projetos mais recentes.

CABEAMENTO ESTRUTURADO

2010

R\$ 00,00

2013/2017

R\$ 1.112.654,84

Média anual



AQUISIÇÃO DE FIREWALL CORPORATIVO

Firewall Corporativo de alto desempenho na Reitoria e diversos campi da instituição, totalizando um investimento de quase R\$ 1.000.000,00 nos últimos 02 anos. Esse programa visa consolidar a proteção dos dados institucionais trafegados na rede do IFS, por meio da criação de filtros para bloqueio de conteúdos inapropriados ao ambiente institucional; proteger a rede contra worms, vírus, malware entre outras pragas virtuais; monitorar link de dados principal e redundante, permitindo concomitantemente o fortalecimento da Segurança da Informação no ambiente computacional do IFS, em conformidade com as diretrizes da IN nº01/DSIC/GSIPR/2018 e de suas normas complementares.



**INVESTIMENTO TOTAL:
R\$ 1.000.000,00**

ACCESS POINTS - R\$ 600.000,00



Visando intensificar o fortalecimento de sua infraestrutura de TIC, o Instituto Federal de Sergipe realizou investimentos nos últimos anos na ordem de quase R\$ 600.000,00 em equipamentos de alto desempenho para sua rede sem fio. Fornecidos pelo conceituado fabricante americano a “Ruckus Wireless, Inc.”, estes equipamentos têm beneficiado usuários das redes acadêmica e administrativa com mais de 100 pontos de acesso wireless, conectando mais de 2.500 usuários diariamente na Reitoria e campi do IFS. Considerando o compromisso assumido pela atual gestão da instituição em garantir esse recurso, e visando a redução de eventuais falhas nos locais onde o serviço já é oferecido, principalmente em salas de aula, foram adquiridos equipamentos para suportar elevada carga de utilização, gerenciamento unificado e centralizado em tempo real com hardware, software e serviços padronizados.



EQUIPAMENTOS PARA DATACENTER

INVESTIMENTO TOTAL

R\$ 4.000.000,00

Buscando concretizar a ampliação do ambiente de virtualização de serviços e servidores, o Instituto Federal de Sergipe vem, nos últimos anos, massificando os investimentos em seu Datacenter. Foram investidos quase 2 milhões de reais na aquisição de Solução HPE BladeSystem C7000 Enclosure, Backup corporativo, Switches Cisco e Storage Corporativo de alto desempenho. Com isso, assegurou-se a necessidade estratégica de garantia de continuidade no provimento dos serviços de TIC, bem como a garantia de interoperabilidade/compatibilidade de tais equipamentos com aqueles já existentes no âmbito do IFS.

Foram investidos também quase 2 milhões de reais na aquisição de equipamentos de alto desempenho com tolerância de falhas, a exemplo do StoreServ HP 3PAR 7300, Storage HP Eva P6350 e o Switch Cisco Nexus 5020 Chassis. Tais investimentos visam proporcionar grande parte das possibilidades de expansão necessários para acompanhar a crescente demanda por recursos de tecnologia da informação, bem como permitir o aprimoramento da confiabilidade, segurança e desempenho dos serviços prestados.

AMPLIAÇÃO DA VELOCIDADE DA INTERNET

As velocidades médias dos links da internet entregues aos *campi* tiveram um aumento de 1.167%, aproximadamente, com algumas unidades chegando a links de 1 Gbps (um Gigabyte por segundo). A implantação de melhorias neste recurso permitiu que novas dinâmicas fossem inseridas como, por exemplo, o uso dos aplicativos Google Classroom, Slack, Hangouts, Socriative e o Geogebra, que auxiliaram na delegação de tarefas, controle do professor (em relação a prazos para entrega de trabalhos dos alunos), anexo de arquivos, etc. Interfaces de programação como Superlogo, Visualz e recursos de games, também são usados como ferramenta de ensino-aprendizagem.

aumento de
1.167%

ANTES 36 Mbps

HOJE 420 Mbps

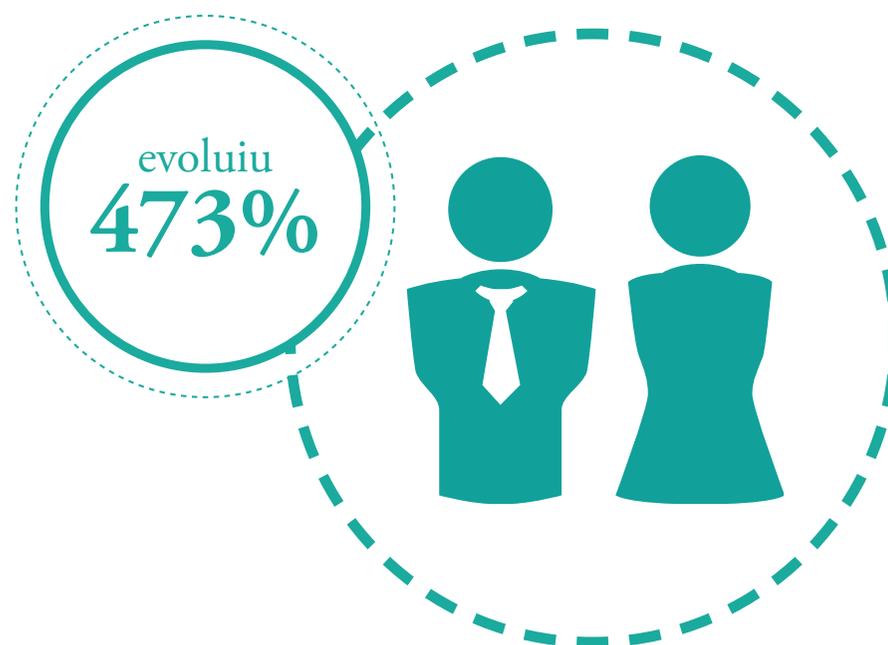
Média geral dos campi e da Reitoria

EVOLUÇÃO DA FORÇA DE TRABALHO

Nos últimos anos, o Instituto Federal de Sergipe buscou ampliar de forma estratégica, intensiva e sistemática sua força de trabalho de TI composta por Analistas e Técnicos em TI, Técnicos de Laboratório/ Informática, Programador Visual, Técnicos em Eletroeletrônica, Terceirizados de TI e Bolsistas de Extensão PBIEx. No que diz respeito à ampliação do quadro de Técnicos de TI, foi registrado um aumento de 377,77% em relação a 2010, enquanto que para o cargo de Analista de TI esse aumento foi de 325%. O aumento permitiu à instituição investir em soluções de TI cada vez mais complexas, robustas e alinhadas às necessidades do negócio, a exemplo dos sistemas SIG-UFRN, App IFS Digital, SIEM, Virtualização, Telefonia VoIP, Portarias Eletrônicas, Website integrado, Repositório Institucional, Sistemas de Publicações, Fórum Institucional, Sistemas RSC e Remoção, entre outros; bem como o fortalecimento da Governança de TI, Gerenciamento de Projetos e Serviços de TI dentro das melhores práticas difundidas pelo mercado no âmbito Instituto Federal de Sergipe.



MÃO DE OBRA PARA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO



15 2010

71 2017

O IFS É O 2º COLOCADO EM GOVERNANÇA DE TI ENTRE OS INSTITUTOS FEDERAIS, SEGUNDO O TCU



O Tribunal de Contas da União vem realizando, sistematicamente, levantamentos para conhecer melhor a situação da governança no setor público e estimular as organizações públicas a adotarem boas práticas de governança. Os últimos levantamentos de GovTI foram realizados em 2010, 2012, 2014, 2016 e 2017, sendo que as Instituições Federais de Ensino participam desde 2012.

Atendendo às recomendações da Auditoria Interna do IFS, o Levantamento de Governança de TI do Tribunal de Contas da União (TCU) de 2012 foi utilizado como referência para o planejamento das ações de TI, objetivando a implantação das práticas de governança recomendadas pelo TCU.

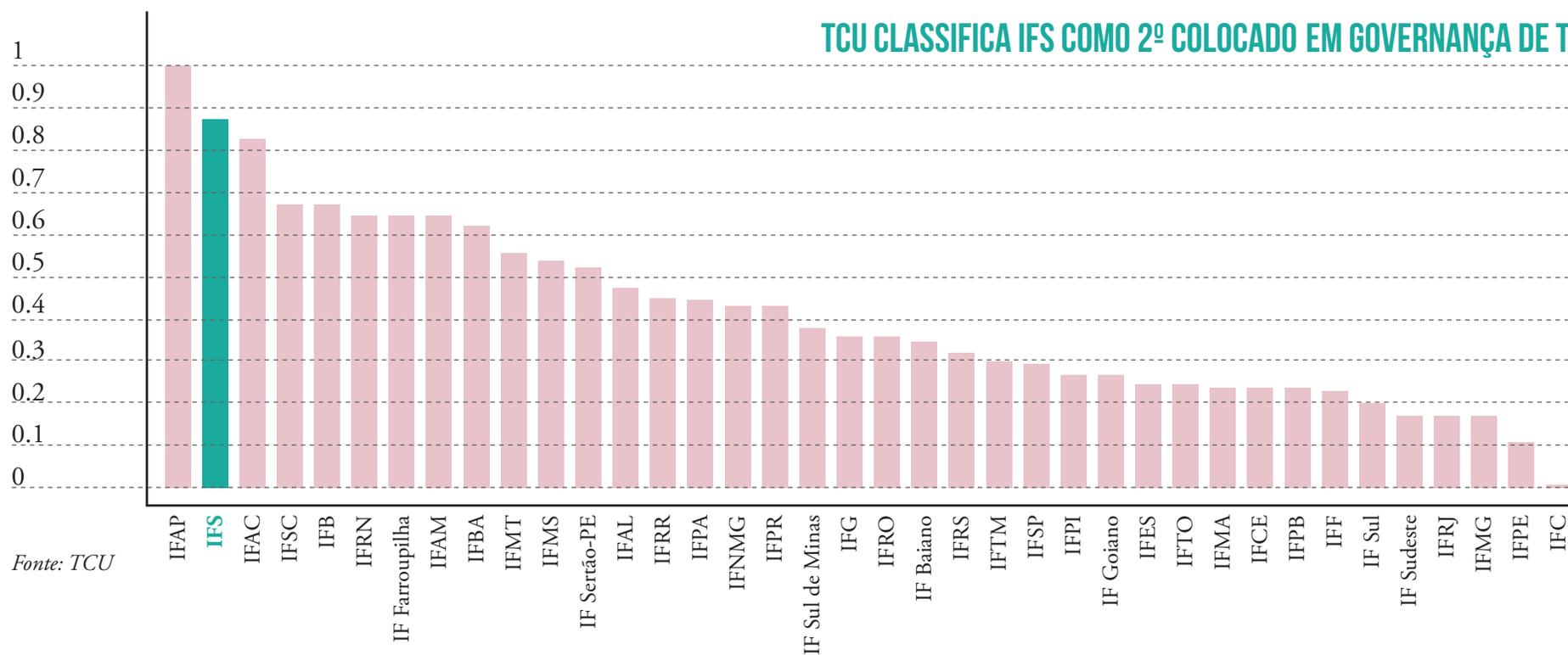
O engajamento dos servidores de TI nos grupos de trabalho criados para implantação dessas práticas e o apoio da alta administração foram decisivos para sairmos do iGovTI de 0,28 (77º de 88), em 2012, para 0,63 (8º de 106), em 2016, apresentando evolução significativa em todas as dimensões conforme demonstrado nos gráficos seguintes.

A partir de 2017, o TCU decidiu unificar os quatro levantamentos de governança realizados com foco nas organizações públicas, além de tornar o levantamento anual, público, e parte integrante do processo de prestação de contas anuais. O questionário foi composto pelos temas: governança pública; governança e gestão de pessoas; governança e gestão de TI; governança e gestão de contratações; resultados.

Classificadas por tipo e por segmento, 488 organizações públicas participaram, efetivamente, do levantamento. O IFS pertence ao Tipo: Instituições de Ensino e Segmento: Exe-Sipéc (entes do Poder Executivo, vinculados ao Sistema de Pessoal Civil da Administração Federal).

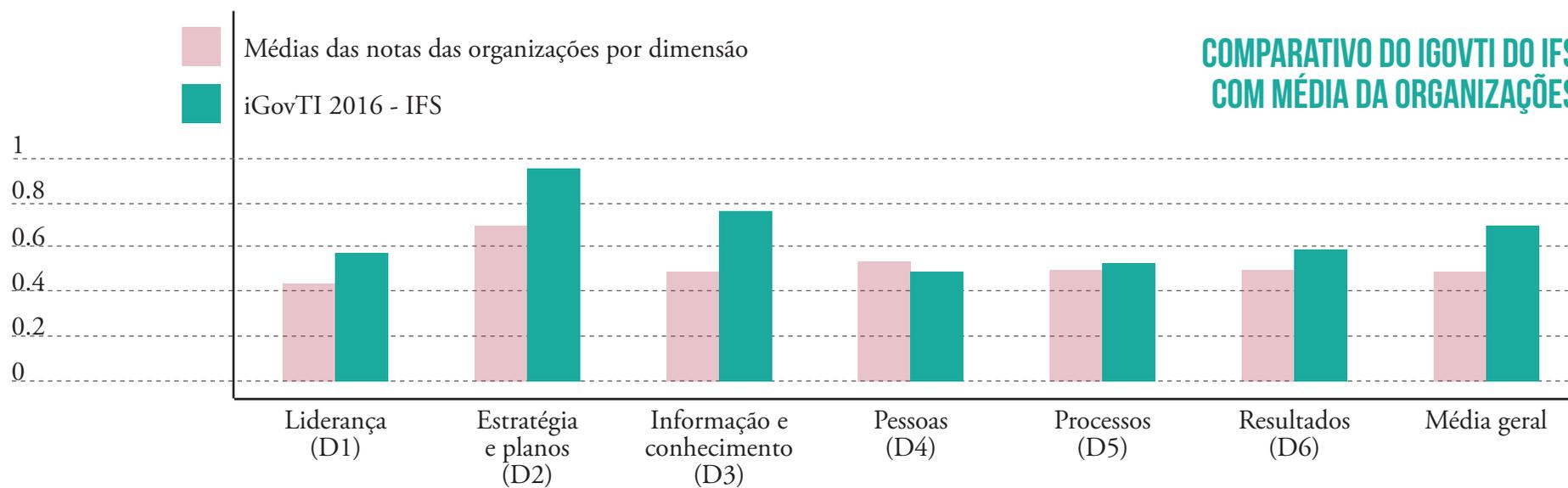
Como resultado deste último levantamento realizado em 2017, o TCU divulgou os dados dos Institutos Federais estando o IFS no 2º lugar em GovTI (0,824) e 8º iGovPub (0,61).

TCU CLASSIFICA IFS COMO 2º COLOCADO EM GOVERNANÇA DE TI



Fonte: TCU

COMPARATIVO DO IGOVTI DO IFS COM MÉDIA DA ORGANIZAÇÕES



Fonte: Relatórios Levantamento de Governança de TI do IFS/TCU 2016 a Acórdão 882/2017.



DIAE

ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL GARANTE DIREITOS, CIDADANIA E JUSTIÇA SOCIAL NO IFS

Por meio de projetos, linhas de ações e serviços, Instituto tem como meta a permanência e o êxito de seus alunos.

Garantir igualdade de condições, a permanência e o êxito do aluno na instituição. Esses são os grandes desafios enfrentados diuturnamente pelos profissionais da área de Assistência Estudantil do Instituto Federal de Sergipe (IFS). São assistentes sociais, pedagogos, psicólogos e assistentes em administração que fazem o acompanhamento do estudante, a fim de garantir as suas necessidades básicas para desenvolver suas atividades acadêmicas com qualidade.

Apesar de muita gente achar que assistência social é o mesmo que assistencialismo, os profissionais defendem veementemente a distinção entre os dois conceitos, considerando que “assistencialismo” se refere a ações sociais desenvolvidas comumente em troca de favores e sem qualquer contextualização, ou política específica que vise transformar a realidade social; de sorte que o papel da Assistência Estudantil no IFS é muito mais abrangente e está ligado ao conceito de “assistência social”, que, por sua vez, está ligado ao atendimento das necessidades de todos, procurando evitar exclusões sociais, riscos e vulnerabilidades.

**INVESTIMENTO TOTAL DA
ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL
R\$ 48.885.625,67**

No caso do IFS, o principal papel dos profissionais que trabalham na área é garantir que todos os alunos tenham acesso às condições necessárias para a sua permanência no Instituto, além de acompanhá-los durante o período de realização do seu curso, de forma a garantir o seu êxito acadêmico. Esses profissionais trabalham com os projetos do Governo Federal, mas também desenvolvem iniciativas (arte, lazer, cultura, sempre em consonância com os valores do IFS) que vão muito além dos auxílios financeiros.

José Franco de Azevedo, diretor de assuntos estudantis, conta que o principal diferencial do grupo de profissionais que trabalham na assistência estudantil do IFS é a sua diversidade. O grande ponto positivo do IFS é que existe uma equipe multidisciplinar, que consegue desempenhar o trabalho de maneira ampla, não apenas focada nas ações do Programa de Assistência e Acompanhamento ao Educando (PRAAE) e na concessão de auxílios, mas também pensando nas necessidades do estudante de maneira mais abrangente.



1 Encontro de Servidores da Assistência Estudantil



O PRAAE viabiliza as ações de assistência estudantil, por meio de linhas de ações de atendimento aos estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica e de outras que independem dessa condição. Fazem parte do primeiro grupo os auxílios permanência estudantil; os estudantes do Proeja; material e fardamento; residência; e bolsa trainee. Integram às ações de caráter universal o auxílio financeiro por participação em eventos; bolsa monitoria para nível médio e ensino superior; bolsa estudantil Partilhando Saberes; bolsa Arte e Cultura; de Incentivo ao Êxito Acadêmico; e de Mobilidade Nacional e Internacional.

Jornada de Assistência Estudantil - Campus Lagarto



Além dos auxílios que integram o PRAAE, o IFS desenvolve importantes projetos de estímulo à permanência e êxito dos estudantes, como o projeto psicopedagógico e social; Educação, Saúde e Cidadania; Educação e Meio Ambiente; e a Jornada de Assistência Estudantil. Foi nas jornadas que surgiram os pontos que norteiam a Política de Assistência Estudantil do IFS, que é fruto dessa construção coletiva. Por Sergipe ser um estado pequeno, podemos trabalhar com a participação de todos os componentes da equipe. Sempre existe, no IFS, a preocupação em normatizar as ações e, com essa finalidade, é costume debater os temas em conjunto, em virtude de que cada campus possui uma realidade diferente e, sendo assim, é importante ouvir os profissionais que estão em contato direto com os alunos.

É grande o número de alunos em situação de vulnerabilidade socioeconômica no IFS, além disso é um desafio conceder auxílios para todos eles. Grande parte dos alunos não residem no município onde o campus do Instituto está localizado e, para que ele continue frequentando as aulas, precisa ter acesso ao auxílio permanência estudantil. Muitas vezes, inclusive, esses auxílios são incorporados à renda da família do estudante.

Outro desafio que surge para os profissionais da área são as novas modalidades de intimidação sistemática (bullying) que atingem o ambiente escolar, assim como o cyberbullying, que é o mesmo problema, só que aplicado ao contexto digital. Para enfrentar essa nova realidade e combater toda e qualquer situação de violência na escola, a DIAE elaborou o Programa de Combate à Intimidação Sistemática no IFS (Procis). A equipe está em constante atualização; sabemos, porém, que o problema do bullying, hoje, é muito mais abrangente. Nesse aspecto da intimidação sistemática, o IFS saiu na frente com o Procis, que visa promover medidas de conscientização, prevenção e combate à violência no Instituto.

Outra vertente da assistência estudantil é o trabalho feito junto aos Núcleos de Apoio às Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNEs) cujos projetos desenvolvidos incluem os estudantes com necessidades específicas do IFS, os quais possuem prioridade no acesso aos benefícios concedidos. Nesse sentido, já foram desenvolvidas capacitações e palestras sobre barreiras arquitetônicas e atitudinais e também o I Encontro de Acessibilidade Digital.



Palestra Intimidação Sistemática

PROJETOS MAIS RECENTES

- ▶ PROGRAMA DE COMBATE À INTIMIDAÇÃO SISTEMÁTICA (PROCIS).
- ▶ POLÍTICA DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL (PAE).
- ▶ FESTIVAL DE MÚSICA DO IFS.
- ▶ PROJETO DE ARTES DO IFS (ARTIFS).
- ▶ JORNADA DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL (JAE'S).
- ▶ CURSOS DE CAPACITAÇÃO.
- ▶ CÍRCULOS RESTAURATIVOS.
- ▶ EDUCAÇÃO INCLUSIVA.



COMO TER ACESSO AOS AUXÍLIOS?

- ▶ Quando o aluno ingressa no IFS, ele participa de um momento em que a equipe apresenta os projetos e ações de assistência estudantil.
- ▶ Em cada campus, essa ocasião serve para que os novos estudantes conheçam os auxílios financeiros, bolsas e serviços concedidos pelo Instituto.
- ▶ São lançados periodicamente editais para concessão desses auxílios, tanto para alunos novos quanto para aqueles que já são beneficiados.
- ▶ Para ter direito a alguns desses benefícios, é observada a situação de vulnerabilidade socioeconômica do estudante, por meio da renda per capita da sua família.

ORÇAMENTO DA ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL DO IFS



2010

R\$ 722.379,00

2011-2017

R\$ 6.020.405,83

Média Anual

AUXÍLIOS/BOLSAS



731 2010

4.096 2011-2017

Média Anual



**INVESTIMENTO TOTAL EM
SEGURO DE VIDA (2012-2017)**

R\$ 1.007.676,00

**NÚMERO TOTAL DE CONVÊNIOS DO IFS COM
EMPRESAS E ÓRGÃOS PÚBLICOS (2012-2017)**

219



A hand in a dark suit jacket points upwards with the index finger. The background is dark with several white icons of people in business attire. A red dashed line curves from the top left towards the bottom right, separating the image from the text.

PROGEP

INVESTIMENTO DE
R\$ 82.024.700,99

EM CAPITAL HUMANO É O SEGREDO DO SUCESSO DO IFS

Investir no aumento do quadro de pessoal, na qualificação contínua e no bem-estar dos servidores é marca do Instituto nos últimos anos.

Uma instituição forte é constituída por pessoas, é o capital humano que tem a capacidade de alavancar o sucesso de qualquer organização. É pensando nisso que o Instituto Federal de Sergipe (IFS) vem direcionando esforços para os seus recursos humanos.

Nos últimos anos, o Instituto vem investindo tanto em qualificação do servidor quanto no aumento do quadro de pessoal, tendo em vista a própria ampliação da estrutura institucional. A meta principal é sempre garantir que docentes e técnicos sejam cada vez mais capacitados para o exercício de suas funções, assegurando seus benefícios como servidores e cuidando também da sua saúde e bem-estar, de forma geral.

AMPLIAÇÃO DO QUADRO - 1.148 SERVIDORES ATIVOS

TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS



2010 207

2018 643

DOCENTES



247 2010

505 2018

É notável o crescimento do número de servidores do IFS. Até 2010, eram 454 no total, sendo 247 docentes e 207 técnicos administrativos. Atualmente (até julho de 2017), o Instituto conta com 1.110 servidores (495 professores e 615 técnicos). Já foram realizados vários concursos públicos, inclusive com vagas em áreas nas quais a instituição ainda não possuía, até 2010; profissionais especializados, como é o caso de arquivistas, engenheiros de segurança do trabalho, diagramador, músico e tecnólogo em RH e gestão pública, por exemplo.

CAPACITAÇÃO E QUALIFICAÇÃO

Ter profissionais cada vez mais gabaritados para desempenharem suas funções é uma das principais metas do IFS. Tanto que, nos últimos anos, o investimento tem sido maciço em cursos de capacitação, de curto prazo, realizados tanto na instituição quanto fora dela. Exemplo disso são os cursos de capacitação realizados no Instituto por meio do programa Enap em Rede, como os de Elaboração de editais; Elaboração de termos de referência e projetos; e Gestão e fiscalização e contratos.

O IFS também tem direcionado seus esforços com vistas à qualificação dos servidores, por meio dos cursos que geralmente duram entre dois e quatro anos, tais como: especialização, mestrado e doutorado. Para proporcionar uma maior qualificação do seu quadro de pessoal, o Instituto tem investido em parcerias com outras instituições de ensino e na implantação de cursos de pós-graduação no próprio IFS. Além de firmar parcerias para garantir vagas institucionais para seus servidores em outras instituições, o IFS já oferece mestrado em duas áreas: turismo e em Educação Profissional e Tecnológica, este último em rede, com a participação de 18 institutos federais.



Capacitação de servidores é prioridade na

BOLSA QUALIFICAÇÃO

De maneira inédita, foi lançado no IFS, em 2011, o Programa Institucional de Bolsas de Qualificação de Servidores, com o objetivo de beneficiar servidores do quadro de pessoal permanente da instituição com bolsas de graduação e pós-graduação, abrangendo cursos de especialização, mestrado e doutorado. A ideia foi estimular a formação e a consequente melhoria da qualidade e consolidação da educação profissional e tecnológica no país, a partir da elevação do nível de escolaridade de todo o quadro de pessoal do Instituto. Entre 2011 e 2014, foram investidos R\$ 2.613.404 em bolsas que auxiliaram diversos técnicos e docentes do IFS a se qualificarem ainda mais.

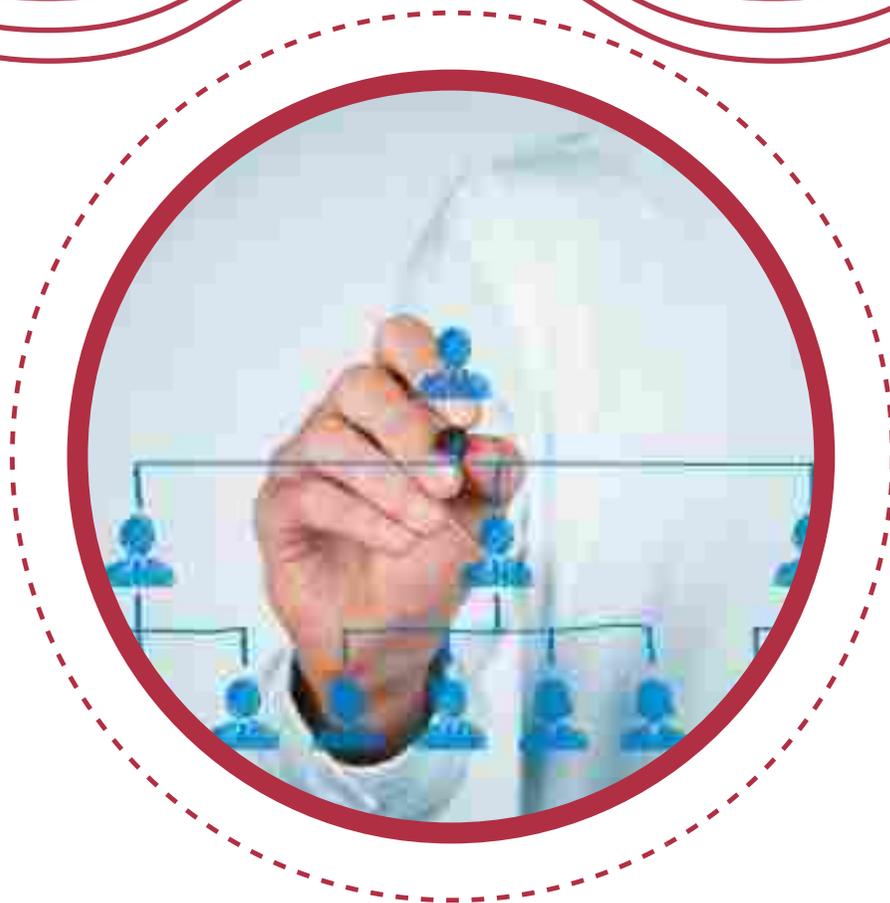
BOLSAS CONCEDIDAS:

1.070

INVESTIMENTO TOTAL:

R\$ 2.613.404,00





INVESTIMENTO EM RSC

R\$ 79.411.296,90

O IFS foi uma das primeiras instituições a conceder Reconhecimento de Saberes e Competências (RSC) aos docentes da Carreira de Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico (EBTT). Após a publicação no Diário Oficial da União (DOU) da resolução que promove o RSC aos professores, em 21 de fevereiro de 2014, o Instituto deu início ao cadastramento dos interessados para posterior pagamento dos benefícios. Até julho de 2017, já foram beneficiados 342 docentes com o Reconhecimento.

AFASTAMENTOS PARA MESTRADO, DOUTORADO E PÓS-DOUTORADO

Em dezembro de 2013, entrou em vigor no IFS a resolução nº 58/2013/CS, por meio da qual os técnicos administrativos conquistaram o direito ao afastamento para cursos de mestrado, doutorado e/ou pós-doutorado realizados dentro ou fora do estado. O prazo máximo para afastamento é de 24 meses para mestrado, 48 meses para doutorado e 12 meses para pós-doutorado. De 2011 até agosto de 2017, já foram beneficiados com o afastamento 177 servidores do IFS.





MESTRES

DOCENTES



2010 102
2018 299

23 2010
86 2018

MESTRES

TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS



DOUTORES

DOCENTES



2010 32
2018 117

00 2010
06 2018

DOUTORES

TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS





Projeto de cochilódromo para servidores

Academia Campus Aracaju



SAÚDE E BEM-ESTAR

Preocupados com o bem-estar do servidor e com sua saúde física e mental, o IFS tem investido na ampliação do seu quadro de profissionais da área, como médicos, enfermeiros, psicólogos e odontólogos. Além disso, está em curso o projeto de saúde do servidor, que conta com iniciativas como a implantação de academias de ginástica nos campi. Até agora, já foram inauguradas três academias, localizadas nos campi Aracaju, Lagarto e São Cristóvão, mas há previsão de que a iniciativa seja estendida para todos os outros campi do Instituto.

HOMENAGENS DA REITORIA

Para prestar uma justa homenagem aos servidores – técnicos administrativos, docentes e terceirizados – pela excelência dos serviços prestados ao Instituto Federal de Sergipe (IFS), o evento ‘Prêmio Servidores do Ano da Reitoria’ acontece todos os anos e celebra a dedicação de todos.

“A homenagem aos servidores é uma ação fundamental porque o trabalho de cada um é importante para ajudar a instituição a alcançar os melhores índices de excelência. Com certeza, os números obtidos pelo Instituto são frutos da parceria de todos os membros da comunidade acadêmica”, ressalta Ailton Ribeiro de Oliveira, reitor do IFS.



Ruth Sales Gama de Andrade



Sílvia Letícia Abreu de Oliveira



Fernando Lucas de Oliveira Farias





Marisa Rodrigues Antunes



José Carlos Feitosa



Selma Rodrigues da Silva Cardoso



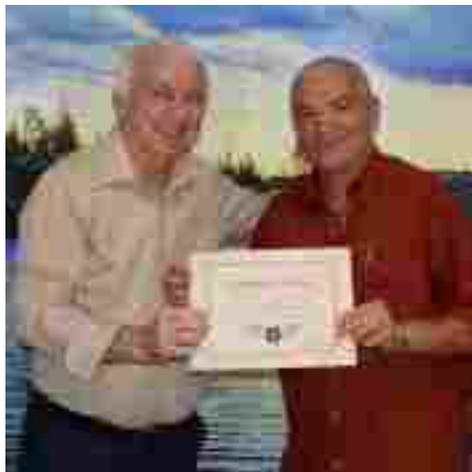
Bárbara Nathaly Prince R. R. Soares



Maria de Fátima de Andrade



Ider de Santana Santos



Antônio Clisóstomo Bandeira de Sousa



Celso Tavares dos Santos



João de Jesus Barbosa



Nara de Carvalho e Silva



Pablo Gleydson de Sousa



Jorison Santos Barbosa



José Luciano Mendonça Moraes



Laerte Silva da Fonseca



José Espínola da Silva Jr



Leopoldo Ramos de Oliveira



Saulo Eduardo Gallelo Souza dos Santos



Maurício Domingos dos Santos



Jislane Silva Santos de Menezes



Álvaro Fontes da Silva Neto



Jefferson Gonzaga dos Santos



Manoel Alves Lima



Rosane de Jesus Andrade



José Augusto Andrade Filho



Lígia Cristina da Silva



Marcos Paulo (UFS)



Flavia Rejane de Andrade L. M. Cavalcante



Carlos Whendel Kremer



Frank de Souza Mangabeira



Salim Silva Souza



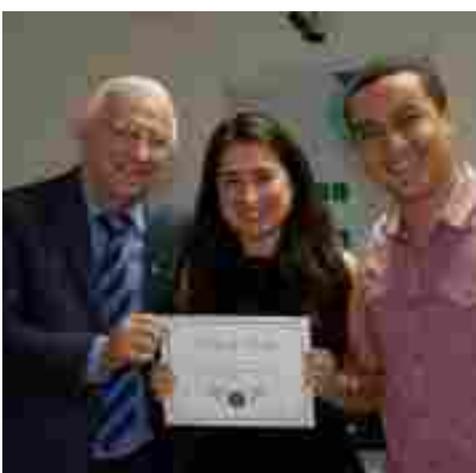
Márcio Rembradt do Nascimento Lima



Shirley Andrade Souza



Teresa Freire do Nascimento



Vera Cristina Bastos do Rosário



Rosevaldo Xavier Santos



Ana Carla Menezes de Oliveira

HOMENAGENS DA REITORIA

O Instituto Federal de Sergipe reconhece a atenção dada pelas mulheres e homens públicos diante das demandas educacionais da instituição. Toda comunidade acadêmica do IFS sente-se agradecida a essas pessoas públicas, ao mesmo tempo em que presta justa homenagem a todos aqueles que contribuem para o crescimento do Instituto.



Da esquerda para a direita: Ailton Ribeiro de Oliveira, reitor do Instituto Federal de Sergipe; Rogério Carvalho Santos, deputado federal; Adilson (Dilson de Agripino) de Jesus Santos, ex-prefeito de Tobias Barreto; Marcelo Deda Chagas (in memoriam), ex-governador de Sergipe.



Valmir (de Francisquinho) dos Santos Costa, prefeito de Itabaiana.



Jakson Barreto de Lima, ex-governador do estado de Sergipe.



Fábio Henrique Santana de Carvalho,
ex-prefeito de N. Sra. do Socorro.



Ivan Leite,
ex-prefeito de Estância.



Fábio Reis,
deputado federal.



André Moura,
deputado federal.



Padre Raimundo
(Prefeito de Cristinápolis)



Maria Mendonça,
deputada estadual



Rogério Carvalho,
ex-deputado estadual



À esquerda, José Américo Lima
(ex-prefeito de Propriá). À direita,
Eduardo Amorim (Senador).



Frei Enoque Salvador de Melo,
ex-prefeito de Poço Redondo.



José Fernandes Lima, membro do CNE
e ex-reitor da UFS.



João Daniel,
deputado federal.



À esquerda, José Valmir Monteiro,
prefeito de Lagarto.

EVENTOS COM A PARTICIPAÇÃO DO REITOR

A identidade corporativa é fundamental na consolidação da imagem Institucional. Por isso, a prestação de serviços de qualidade em âmbito educacional e administrativo visa a maior credibilidade e confiança para com o público. Além de reafirmar a missão institucional, em fornecer a melhor qualificação técnica e superior para o mercado de trabalho, o reitor do IFS participa de vários eventos locais, nacionais e internacionais para promoção de maior conhecimento.





EVENTOS COM A PARTICIPAÇÃO DO REITOR

Neste cenário, o reitor do IFS constantemente participa de entrevistas na imprensa, visita os congressistas e empresários na busca de apoio e parcerias, se faz presente em palestras nas Câmaras Municipais, Assembleia Legislativa do Estado de Sergipe, Rotary Club, entre outros, com o objetivo de repassar informações das possibilidades que o IFS oferece a nossa comunidade acadêmica.



Irmão Edson e Emmanoel Nascimento.



Filha Larissa, Andressa, esposa Elza, filha Bianca e genro Rodrigo.



Selma e Silvinha.



Esposa Elza em evento do IFS.



Palestra na Assembleia Legislativa de Sergipe.



Dr. Roberto Vilas-Boas Monte e Renato Rodrigues Vieira (ex-procurador geral federal) no XV Reunião Técnica - Fórum IFES e II Reunião Técnica - Fórum PCTI.



Inauguração de uma escola estadual, ao lado do ex-governador Jackson Barreto.



Evento do CONIF, ao lado do amigo Sérgio Texeira (o reitor da UFAL).



Entrevista do reitor a TV Sergipe.



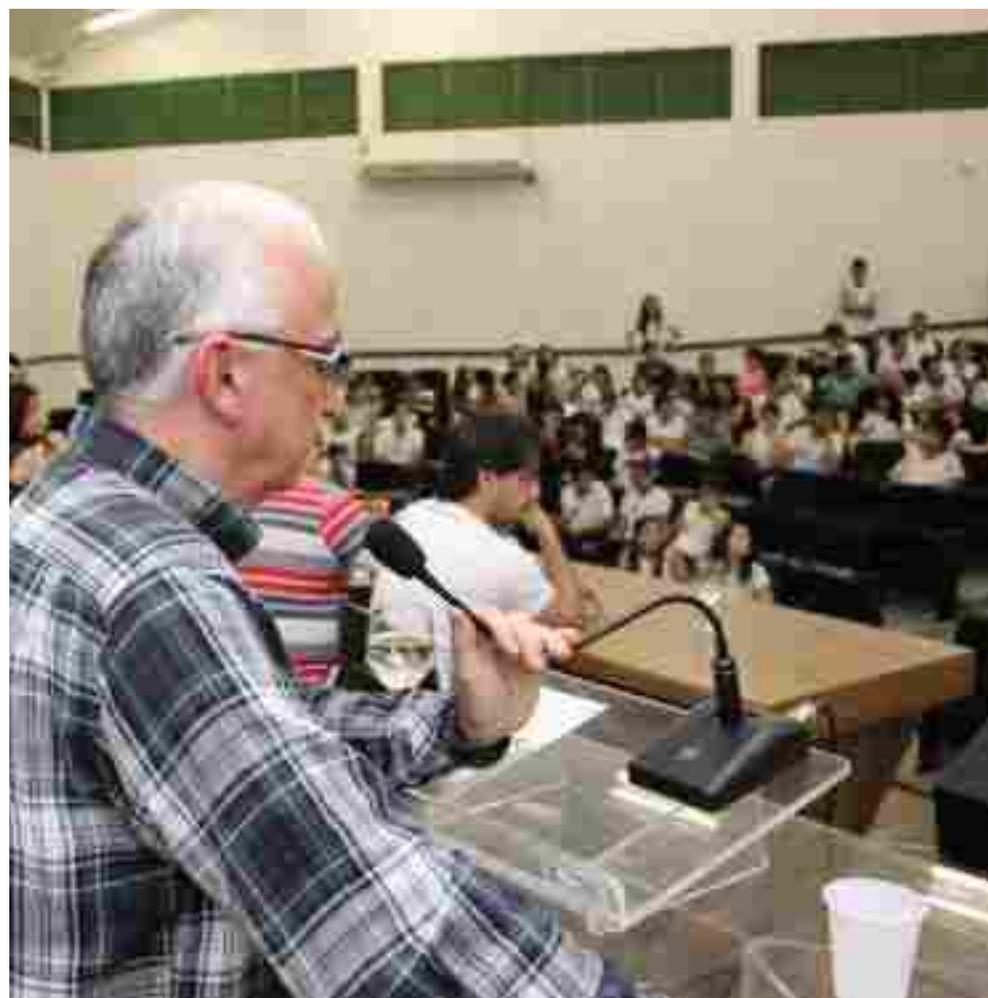
Posse do reitor Ailton, como diretor administrativo do conselho dos reitores (CONIF).

REITORIA ITINERANTE

ASSISTA AO VÍDEO SOBRE
REITORIA ITNERANTE



A fim de melhor desenvolver o planejamento Sistêmico da Administração Central, buscar atender as demandas e reconhecer a pluralidade e diversidade regional dos nossos campi, a reitoria itinerante foi criada com o objetivo de estimular o diálogo e promover a integração entre a reitoria e a comunidade acadêmica do IFS, numa troca de informações com os gestores locais, servidores e alunos.



CAFÉ COM O REITOR

Outra iniciativa pioneira dessa gestão objetiva aproximar a comunidade interna e externa no intuito de consolidar a marca IFS perante a sociedade sergipana, assim como intermediar o fluxo de informações da instituição para com o seu público, a fim de contribuir para o desenvolvimento local e regional mediante o ensino, pesquisa aplicada e extensão comunitária.



Ricardo Duarte Melo, (Procurador-chefe da AGU Sergipe), Reitor Ailton Ribeiro de Oliveira, Roberto Vilas-Boas Monte (Procurador-chefe junto ao IFS) e Gustavo Amarante Rabelo de Moraes (Procuradores junto ao IFS).



Alunos do IFS.



Servidores Adilson, Aroudo e Clisóstomo.

VISITAS AO GABINETE DO REITOR

Uma das características que marcaram a atual gestão, foi o contato ocorrido entre os reitores dos Institutos Federais, em Sergipe, além de autoridades legislativas, empresários, servidores ativos e aposentados do IFS. Nestas visitas, houve a oportunidade para debater sobre assuntos relacionados ao Instituto, bem como compreender suas demandas e firmar parcerias em prol do seu desenvolvimento. Já as visitas dos servidores aposentados são de suma importância e tidas como especiais, tendo em vista não necessitarem eles de marcar hora para ir ao gabinete, visto que são pessoas consideradas um marco para a história e construção do IFS. Esse encontro de gerações evidencia o progresso alcançado após décadas em atividade, por isso o reitor sempre está disponível para recebê-los, apresentar as novas ações promovidas pelo Instituto, como também ouvir suas recomendações para melhor atender a sociedade.



Chico do Correio (ex-prefeito de Nossa Senhora da Glória), Dilson (ex-prefeito de Tobias Barreto) e José Américo (ex-prefeito de Propriá).



Professora Ruth, Tonho da Caixa (ex-prefeito de Socorro), Elmo (Vereador de Socorro) e Elma (ex-prefeita de Socorro).



Aposentados: professor Burgos, professora Bárbara, professora Lenalda (ex-diretora da ETFS) e professora Nívea.



José Fernandes Lima (ex-reitor da UFS e membro do CNE).

EVENTOS INTERNACIONAIS

A internacionalização do ensino entre as universidades de vários países é uma das atuações frequentes do Instituto Federal de Sergipe. Com o propósito de expandir o conhecimento e quebrar barreiras geográficas, o reitor já participou de diversos eventos em países como Portugal, Inglaterra, China, Estados Unidos, Canadá, Espanha, etc., a fim de impulsionar conexões a partir de novos horizontes. A ampliação do conhecimento por meio da internacionalização do IFS constitui dinâmicas de ensino-aprendizagem renovadoras, além de incentivar o crescimento dos alunos e professores.



Assinatura do convênio com o South College.



Cônsul do Brasil na Coreia do Sul.



Portugal.



Espanha.



Da esquerda para a direita: reitor Ailton (do IFS), Sérgio Teixeira (reitor do IFAL) e o Dr. Daniel J. Phelan (presidente do Jackson College dos EUA), quando da assinatura de um convênio acadêmico e científico.



PRODIN

PLANEJAMENTO É BASE DE UMA INSTITUIÇÃO QUE PENSA NO FUTURO

IFS busca fomentar atividades e políticas de desenvolvimento institucional para se preparar para o amanhã.

Aprender com a experiência do passado, desenvolver ações no presente e, acima de tudo, planejar o que pode ser feito melhor no futuro. Essa é uma prioridade no Instituto Federal de Sergipe (IFS), uma instituição que direciona esforços para o planejamento estratégico, por entender que esse processo é responsável por impulsionar a instituição na direção correta, auxiliando para que ela possa se antecipar às ameaças, além de fazer um diagnóstico de oportunidades e melhorias.

Por isso, o IFS mobiliza seus esforços para concretizar objetivos que estejam em consonância com as mudanças do contexto político, econômico e social do país. Além disso, busca atender, também, às exigências da sociedade e à rapidez com que evolui a ciência, tendo como meta principal a consolidação de uma instituição forte, democrática e de qualidade.



MISSÃO

“Promover a educação profissional, técnica e tecnológica, formando cidadãos capazes de atuar em diferentes níveis e áreas de atuação, com ênfase na educação básica, visando à melhoria da qualidade de vida e à promoção social, econômica e ambiental da comunidade.”

VISÃO

“Ser reconhecida como instituição de referência em educação profissional, técnica e tecnológica, com excelência em qualidade, inovação e sustentabilidade.”

VALORES

Ética, Responsabilidade, Comprometimento, Transparência, Qualidade, Respeito.

RESULTADO À SOCIEDADE

III - Melhorar a qualidade da educação profissional, técnica e tecnológica.

III - Promover a inclusão social, econômica e ambiental da comunidade.

III - Promover a sustentabilidade ambiental e o uso responsável dos recursos naturais.

III - Promover a inovação e a pesquisa científica e tecnológica.

III - Promover a formação de cidadãos capazes de atuar em diferentes níveis e áreas de atuação.

III - Promover a melhoria da qualidade de vida e a promoção social da comunidade.

III - Promover a excelência em qualidade, inovação e sustentabilidade.

PROCESSOS

III - Desenvolver processos de trabalho eficientes e inovadores.

III - Promover a cultura de qualidade e a melhoria contínua.

III - Promover a transparência e a accountability.

III - Promover a sustentabilidade e o uso responsável dos recursos naturais.

III - Promover a inovação e a pesquisa científica e tecnológica.

PESSOAS E CRESCIMENTO

III - Promover a formação de cidadãos capazes de atuar em diferentes níveis e áreas de atuação.

III - Promover a inclusão social, econômica e ambiental da comunidade.

III - Promover a sustentabilidade e o uso responsável dos recursos naturais.

III - Promover a inovação e a pesquisa científica e tecnológica.

III - Promover a melhoria da qualidade de vida e a promoção social da comunidade.

III - Promover a excelência em qualidade, inovação e sustentabilidade.

ORÇAMENTÁRIO

III - Promover a transparência e a accountability.

O mapa estratégico do IFS tem como objetivo sintetizar o planejamento estratégico num mapa apresentando os seus objetivos estratégicos para o alcance da sua missão e visão.

Geplanes

Gestão de Planejamento Estratégico

O Geplanes foi implantado no IFS em 2013 como ferramenta para gerenciar o planejamento estratégico e torná-lo transparente e acessível à comunidade acadêmica

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PDI)



No ano de 2013, foi dado início ao processo de construção do novo Plano de Desenvolvimento Institucional para o período de 2014 a 2019. Vale ressaltar que o novo PDI 2014-2019 foi resultado das demandas da comunidade e construído internamente com a participação dos servidores e discentes.

RELATÓRIO DE GESTÃO

A PRODIN também é responsável pela consolidação do Relatório de Gestão, que é um documento institucional para demonstrar a prestação de contas (accountability) à sociedade das ações desenvolvidas anualmente no IFS. Nos últimos anos, o Relatório de Gestão da instituição apresentou evolução em seu conteúdo possuindo mais relatórios analíticos do que simplesmente demonstrando os dados brutos dispostos em tabelas e/ou quadros. Isso proporcionou uma maior compreensão do conteúdo do documento, o que tornou o seu entendimento mais claro e objetivo para as partes interessadas.



Além de apresentar o resultado da gestão, o RG permite a identificação de melhorias nas ações desenvolvidas que proporcionam melhores resultados à sociedade, tais como:

- O IFS É A 6ª MELHOR INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR ENTRE OS INSTITUTOS FEDERAIS.
- 7ª MELHOR CURSO DE ENGENHARIA CIVIL DO BRASIL E O MELHOR DE SERGIPE.
- 4º LUGAR NO RANKING NACIONAL EM DEPÓSITOS DE “PATENTES”.
- 8ª COLOCAÇÃO NA “GOVERNANÇA DE TI” ENTRE 106 INSTITUIÇÕES DE ENSINO.
- IFS É DESTAQUE EM PESQUISA SOBRE TRANSPARÊNCIA NA ÁREA DE LICITAÇÕES.

ENCONTROS DE PLANEJAMENTO E GESTÃO

O objetivo dos encontros é repensar o planejamento e a gestão do IFS a partir de uma perspectiva compartilhada. A ideia é implementar na instituição uma melhoria na cultura organizacional, focada no planejamento como principal instrumento de uma gestão proativa, integrada e participativa. Ao todo foram realizados quatro encontros, desde 2013.



GESTÃO POR PROCESSOS



O aperfeiçoamento de processos e de procedimentos institucionais consolidou-se como um objetivo estratégico do Instituto Federal de Sergipe, resultando na criação do Escritório de Processos, que capacitou, gerou portfólio de processos e criou manuais de procedimentos institucionais.



Em Janeiro de 2018, foi criado o Escritório de Processos, com o propósito de desenvolver soluções que facilitem e otimizem o controle do fluxo de trabalho.

A implementação dessa nova metodologia de ciclo processual busca otimizar a execução das atividades, uma vez que processos estruturados de forma insatisfatória é dispendioso e torna a gestão pouco eficiente no cumprimento dos seus objetivos.

Com o mapeamento, o controle das informações na base de dados torna-se de fácil acesso sobretudo pela possibilidade de monitoramento e análise das rotinas de trabalho.



GESTÃO DE RISCOS

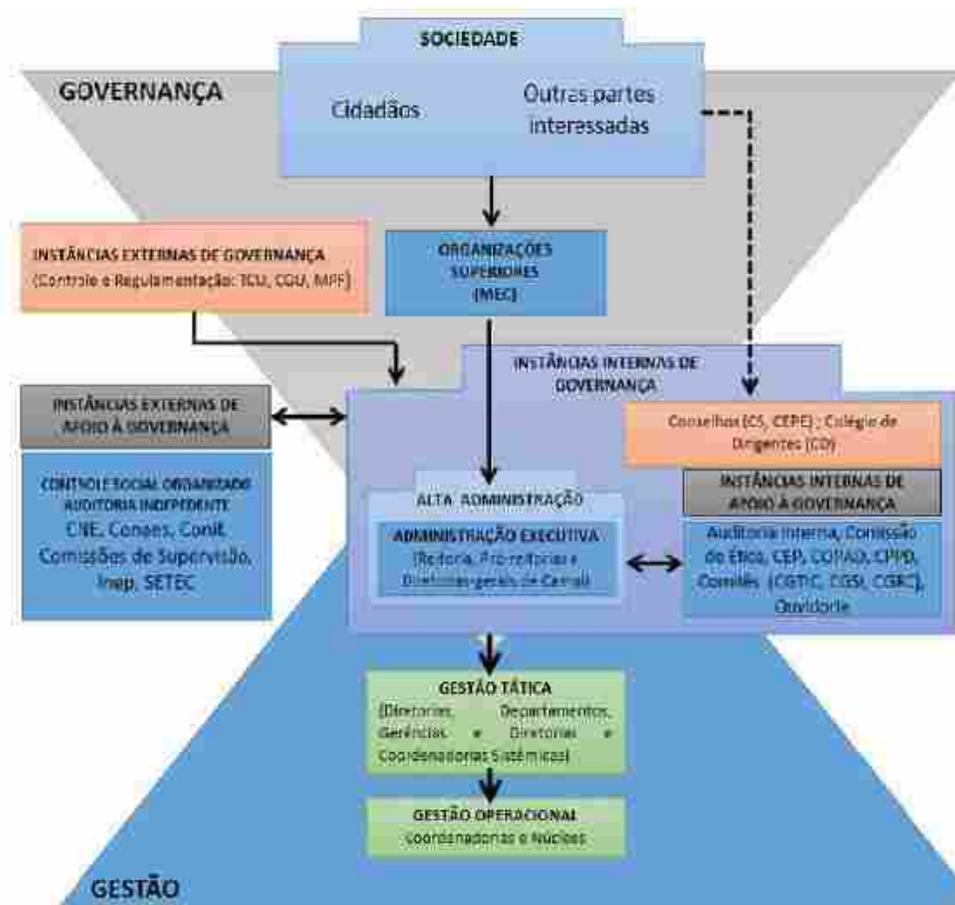


A Política de Gestão de Riscos e de Controles Internos da Gestão do IFS tem por finalidade instituir princípios e objetivos, diretrizes, responsabilidades e competências para a consecução da gestão de riscos e controles internos, com o propósito de fomentar a integridade institucional do órgão, garantindo segurança razoável na consecução da sua missão, continuidade e sustentabilidade.



Em 2017, foram promovidas 19 atividades relacionadas à gestão de riscos, que envolveram 117 participantes na reitoria e nos campi.

O Comitê de Governança, Riscos e Controles foi instituído no IFS após a criação do Departamento de Gestão de Riscos, sendo presidido pelo Reitor, com a participação de setores estratégicos.



O sistema de governança no IFS é composto por instâncias externas de governança e externas de apoio à governança, bem como instâncias internas de governança e internas de apoio à governança, além das que constituem a estrutura organizacional em nível de administração executiva, gestão tática e gestão operacional.

ANÁLISES ECONÔMICAS

Em março de 2013, foi criado no IFS o Núcleo de Análises Econômicas (NAEC), que tem como principal função o desenvolvimento de estudos relacionados ao mercado de trabalho no estado de Sergipe. A ideia é que esses estudos, aliados às análises de informações internas do IFS, resultem em subsídios balizadores das decisões de expansão do Instituto.

Os estudos do NAEC fornecem base técnica às ações expansionistas e de avaliação dos cursos oferecidos pela instituição, por meio do monitoramento permanente do mercado de trabalho sergipano.

As principais publicações do NAEC são os estudos de mercado, estudos de viabilidade, mapas das profissões e o ranking de profissões.





PORTAL DE EGRESSOS

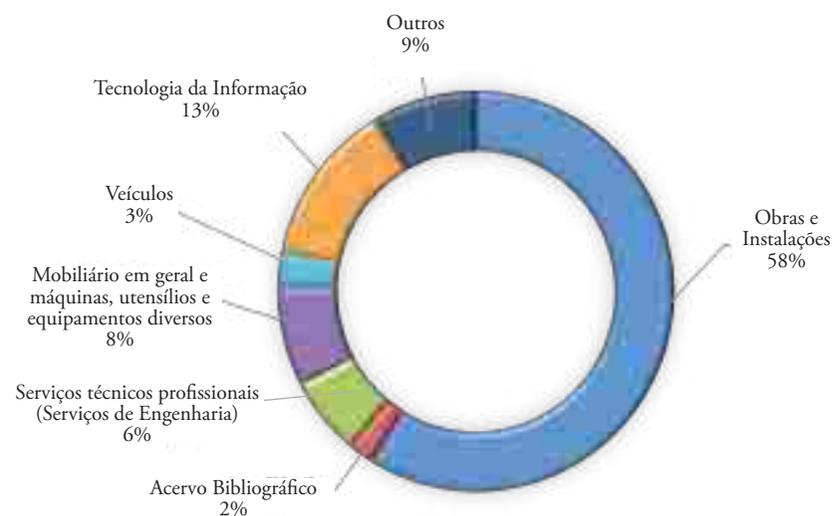
A necessidade de identificar a situação dos ex-alunos no mundo do trabalho como forma de orientar a definição de políticas educacionais da instituição levou à criação de diversas estratégias para o acompanhamento desses ex-discentes. Uma delas é o Portal dos Egressos, um instrumento de acompanhamento dos alunos egressos e de sua inserção no mercado de trabalho, que possibilita a interação entre empresas e ex-alunos na busca por empregos e estágios. A ideia é, também, fazer com que a comunidade tenha conhecimento a respeito da inserção socioprofissional e do papel dos egressos no mercado de trabalho, além da contribuição destes para o desenvolvimento econômico local e regional e dos arranjos produtivos.



TIPOS DE ESTUDOS	QUANTIDADE PUBLICADA	CAMPUS ATENDIDOS %
Ranking	20	100%
Estudo de Viabilidade	8	100%
Estudo de Mercado	6	75%
TOTAL DE PUBLICAÇÕES	37	APROXIMADAMENTE 51,4% DAS PUBLICAÇÕES DA EDITORA IFS

PLANEJAMENTO ORÇAMENTÁRIO

Distribuição das despesas empenhadas em Investimento, acumuladas no período de 2010 – 2017



Despesas atualizadas pelo IPCA acumulado até dezembro de 2017
Fonte: Tesouro Gerencial - <http://www.tesourogerencial.tesouro.gov.br/>

O gráfico mostra a distribuição das despesas empenhadas em Investimento, acumuladas no período compreendido entre os anos 2010 e 2017. Observa-se uma forte concentração das despesas em Obras e instalações (59%), acompanhadas das relacionadas à Tecnologia da Informação (13%), dentre outras.

SEGURANÇA DO TRABALHO

A equipe da PRODIN é composta de Engenheiros de Segurança do Trabalho e um Técnico de Segurança do Trabalho com o objetivo de elaborar os laudos técnicos periciais de insalubridade e periculosidade, bem como a elaboração do Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA), Treinamento de combate a incêndio, Fiscalizações in loco relacionada à segurança do trabalho (ergonomia, condições inseguras, inspeção de laboratórios) e outras atividades correlatas.

O IFS investiu em equipamentos de ponta para garantir a qualidade do trabalho da equipe, como Radiômetro, luxímetro, trena eletrônica, medidor de estresse térmico, medidor de vibração, decibelímetro e bomba gravimétrica.



Desde 2014, no IFS, a equipe já realizou:

- Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA) para todos os campi do IFS em 2016 e 2017.
- Laudos de Insalubridade e Periculosidade para todos os campi em 2015, 2016 e 2017.
- Treinamento de princípios de combate a incêndio e postura segura no trabalho em todos os campi do IFS.
- Licitação para aquisição de equipamentos de proteção individual (EPI).
- Licitação/contratação para treinamento de brigadista.
- Oitenta e seis relatórios diversos sobre riscos ambientais identificados em todos os campi (ergonomia, combate a incêndio, problema estrutural, exposição química, armazenamento de GLP, gerenciamento de riscos ambientais).
- Fiscalização das obras.
- Sessenta e seis análises de processos de insalubridade e/ou periculosidade.



PROAD

INOVAÇÃO A SERVIÇO DO FUTURO

Práticas administrativas modernas, criatividade e trabalho em equipe ampliam eficiência e eficácia da gestão pública no IFS.

Quem tem medo de inovar, nunca transformará o passado em futuro. É pensando nessa máxima que o Instituto Federal de Sergipe (IFS) tem buscado continuamente a renovação de suas práticas administrativas, construindo novas formas de gestão pública a partir de métodos inovadores de prestação de serviços.

A inovação está presente na administração do IFS tanto no que se refere ao estímulo ao desenvolvimento de soluções tecnológicas e criativas, quanto na valorização e potencialização do talento de cada componente da equipe. Toda essa modernização está em consonância com o processo de globalização e de constante reforma das administrações públicas em todo o mundo, e no Brasil não poderia ser diferente.

A ideia é, cada vez mais, fazer com que a gestão pública encontre soluções inovadoras, criativas e tecnológicas para problemas cotidianos e extraordinários, tendo como meta fazer as escolhas certas, em menos tempo e utilizando menos recursos. Ou seja, a busca incessante da inovação no IFS tem a finalidade de ampliar a eficiência e a eficácia nas rotinas administrativas.





FEDERAL DE SERGIPE - IFS



INSTITUTO FEDERAL

Ministério da Educação



DEBATES

Ainda em busca da inovação em suas práticas administrativas, o IFS promoveu duas edições do Fórum de Administração. O objetivo do evento é possibilitar o debate de temas atuais e fundamentais para a área da administração, a exemplo de gestão orçamentária, patrimonial/almojarifado, compras e contratações.

Com o fórum, o Instituto busca propiciar esclarecimentos a respeito dos temas e a padronização de procedimentos administrativos. O evento possibilita a troca de conhecimentos e boas práticas que poderão gerar processos mais eficientes e padronizados, permitindo atender toda a comunidade acadêmica.

Além disso, foram realizados, em junho e em setembro de 2017, o I Encontro sobre Gestão Patrimonial e o I Encontro de Conformidade de Registros de Gestão do IFS, que contaram com as presenças dos gestores de patrimônio, contabilidade e conformidade de gestão de todos os campi, tendo como principal objetivo fomentar a discussão das melhores práticas envolvidas nos procedimentos operacionais e propor melhorias.

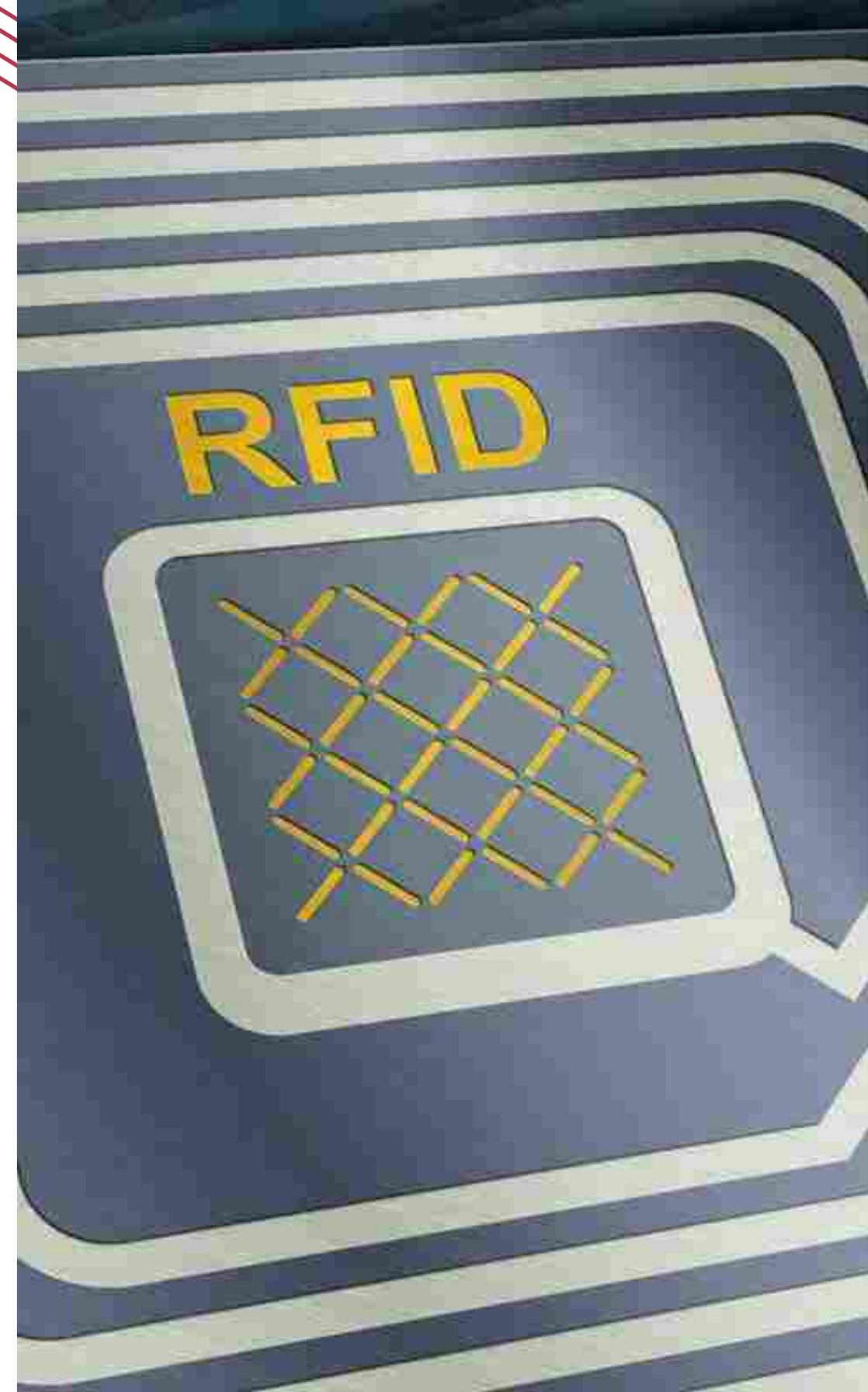
CONTRATAÇÃO DE PESSOAL

Em 2013, foi realizado no IFS um pregão, no valor global de R\$ 858.315,37, com o objetivo de contratar serviços de apoio administrativo. Trata-se de uma contratação inovadora e fundamental para o Instituto, tendo em vista o programa de expansão pelo qual passava o IFS à época – com o funcionamento dos novos campi, cursos em EAD e programas como o Pronatec e o Mulheres Mil – e, por conseguinte, o aumento exponencial das demandas de serviços prestados à sociedade.

SIPAC

Para alcançar essa meta, o Instituto tem implementado diversas ações inovadoras de gestão, como é o caso da implantação de modernos sistemas, a exemplo do Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contrato (Sipac). A ferramenta possibilita a informatização dos fluxos da área administrativa de todo o orçamento distribuído no âmbito interno e das requisições que demandam este orçamento (material, passagens, diárias, suprimento de fundos, auxílio financeiro, prestações de serviço à pessoa física e jurídica, etc).

O Sipac, de forma modularizada, informatiza também os almojarifados, todo o controle patrimonial, as compras e licitações, o controle de atas e pedidos em registros de preços, o acompanhamento de entrega de empenhos, o controle de obras e manutenções de bens imóveis, a aquisição de livros pela biblioteca, as faturas de água e energia, o controle dos contratos e convênios celebrados, o fluxo de processos e documentos eletrônicos, o registro e pagamento de bolsistas, o acompanhamento das despesas com automóveis e combustíveis.



RFID

NORMATIZAÇÃO

Uma das principais iniciativas de uma gestão inovadora e que busca aumentar a sua eficiência é a normatização de seus processos. Pensando nisso, foram produzidos no IFS quatro importantes documentos: o Manual de Fiscalização de Contratos, instrumento da grande importância para a gestão e fiscalização de contratos no âmbito do Instituto; o Guia Básico de Gestão Patrimonial, formulado com o objetivo de orientar os servidores sobre a responsabilidade de zelar pelo bem público; o Manual de Procedimentos de Bens Patrimoniais, a fim de padronizar os procedimentos de guarda, tombamento, transferências, baixas e incorporações, dentre outras ações pertinentes à área de Patrimônio, além do Manual de Procedimentos para a Conformidade de Registro de Gestão, visando uniformizar, no âmbito do IFS, as rotinas de execução no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI).

TECNOLOGIA RFID

Atualmente está sendo desenvolvido um projeto para aquisição de solução integrada para gestão de itens patrimoniais utilizando a tecnologia de identificação por radiofrequência (RFID - Radio-Frequency Identification). A ideia é obter uma situação segura no gerenciamento dos bens patrimoniais do IFS, pois o controle patrimonial com uso da tecnologia RFID será muito mais eficiente e preciso. Isso porque a tecnologia reduzirá o tempo de inventário e aumentará o nível de precisão dos controles de uso e movimentação dos bens móveis, além de contribuir para uma melhor gestão do fluxo de informações e processos patrimoniais.

MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

Em 2012, foi realizado um pregão com o objetivo de adquirir mobiliários em geral, persianas e divisórias. Essas aquisições possibilitaram à Reitoria e aos campi a renovação e modernização das suas estruturas físicas administrativas, trazendo um padrão de mobiliários modernos, ergonômicos e layouts adaptados às necessidades laborais das unidades administrativas.



Chefe de gabinete: Marta Barbosa Ferreira

R\$ 253.434.912,00

R\$ 103.370.307,00

2010

2017

ORÇAMENTO
DO IFS



Fonte: Tesouro Gerencial
<http://www.tesourogerencial.tesouro.gov.br>

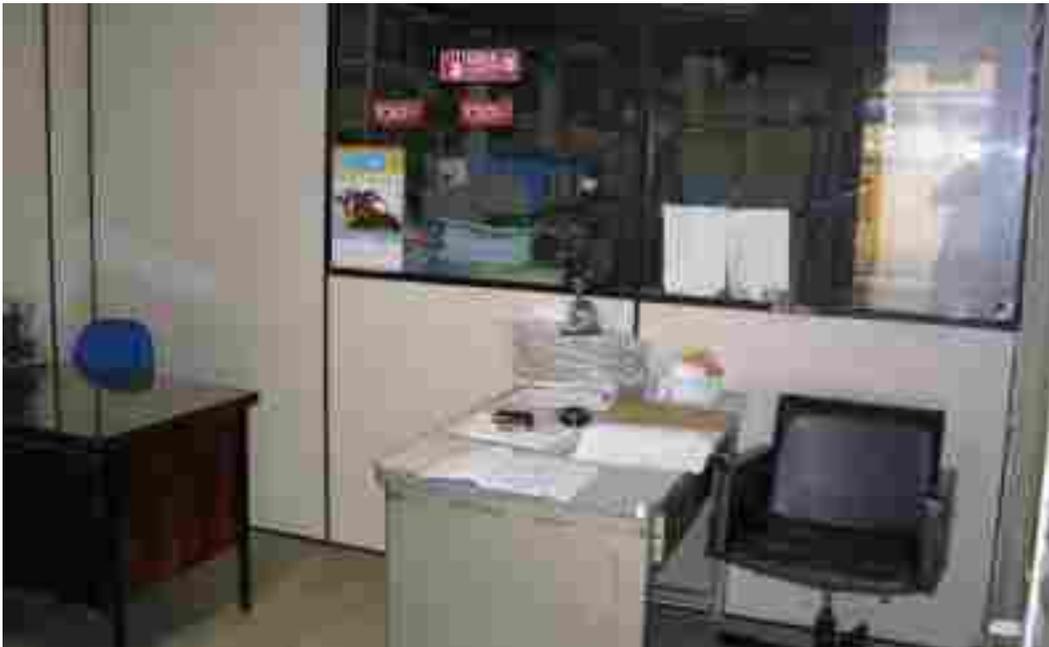
ANTES



HOJE



Servidora Marisa Rodrigues Antunes



Servidores: Fernando F. Santos, Nara de C. e Silva, Caroline O. Melo, Diego R. Feitosa

R\$ 3.876.885,19 INVESTIDOS EM VEÍCULOS

Nos últimos anos, a frota de veículos do IFS foi ampliada significativamente, sendo que desde 2011, já foram adquiridos dezenas de novos veículos, essenciais para o atendimento das necessidades fundamentais da Reitoria, das Pró-Reitorias, dos Campi e demais subunidades e no cumprimento das atividades institucionais e do apoio logístico.

São diversos veículos, incluindo tratores, como: ônibus, micro-ônibus, caminhão cargo, picapes Hilux, Amarok, L200, S10, automóveis Vectra, Focus, Logan, Fiesta, Doblô e Boxer; tratores New Holland e Murray.

ANTES



ANTES





HOJE





HOJE





VERDADEIRO CANTEIRO DE OBRAS



OBRAS

MAIS DE R\$ 100 MILHÕES EM OBRAS ESPALHADAS POR TODO O ESTADO

IFS aposta na ampliação da sua estrutura física para garantir educação gratuita e de qualidade para cada vez mais sergipanos.

As duas últimas fases da expansão da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica promovida pelo governo, desde o ano de 2011, têm o objetivo de interiorizar o ensino e ampliar o acesso dos cidadãos à educação pública, especialmente nos níveis técnico e superior. Em Sergipe, não poderia ser diferente. O Instituto Federal de Sergipe (IFS), que iniciou suas atividades pós-ifetização com apenas três campi – Aracaju (antigo Cefet-SE), Lagarto (antiga Uned) e São Cristóvão (antiga Escola Agrotécnica) –, hoje está presente em mais seis municípios: Itabaiana, Estância, Nossa Senhora da Glória e, mais recentemente, Tobias Barreto, Propriá e Nossa Senhora do Socorro.

Toda essa abrangência em sua área de atuação demandou a construção de novos espaços físicos para abrigar a comunidade acadêmica nos municípios onde o IFS foi recentemente instalado, assim como a readequação das instalações já existentes. Para dar conta de tantos novos projetos de obras e engenharia, foi montada uma nova e numerosa equipe. Hoje, são 23 profissionais (em 2010 eram apenas dois), entre engenheiros civis e eletricitas, arquitetos, técnicos em Edificações e Eletrotécnica, efetivos e terceirizados, trabalhando diariamente para garantir a melhor infraestrutura para alunos e servidores do Instituto.

OBRAS DE INTERIORIZAÇÃO DA EXPANSÃO I



Os campi provenientes das obras de interiorização da Expansão I nos municípios de Estância, Nossa Senhora da Glória e Itabaiana seguem uma organização espacial semelhante: edificações que oferecem à comunidade uma ampla oferta de espaços didáticos, de apoio ao ensino e abertos a manifestações culturais das regiões em que se inserem. Uma infraestrutura adequada às demandas contemporâneas do ensino e do mercado de trabalho.

CAMPUS ITABAIANA

Inaugurado em 28/03/2018.

Área construída:
5,6 mil m²

Investimento:

R\$7,4milhões



CAMPUS ESTÂNCIA

Inaugurado em outubro de 2014.

Área construída:
5,6 mil m²

Investimento:

R\$ 4,8 milhões



CAMPUS GLÓRIA

Em andamento.

Área construída:
6,3 mil m²

Investimento:

R\$ 3,8 milhões

OBRAS DE INTERIORIZAÇÃO DA EXPANSÃO II

Atendendo aos municípios de Poço Redondo, Propriá, Tobias Barreto e Nossa Senhora do Socorro, as obras de interiorização adequam-se às peculiaridades sociais de seus municípios-sede visando cumprir com a tarefa maior do Instituto Federal de Sergipe: garantir um ambiente digno e democrático a alunos, professores e servidores que compõem a sua comunidade acadêmica.



CAMPUS PROPRIÁ

Em andamento.

Área construída:
2,7 mil m²

Investimento:

R\$ 6,5 milhões



CAMPUS POÇO REDONDO

Em andamento.

Área construída:
2,7 mil m²

Investimento:

R\$ 6,5 milhões



CAMPUS SOCORRO

Inaugurado em 29/09/2017.

Área construída:
2,7 mil m²

Investimento:

R\$ 5,6 milhões



CAMPUS TOBIAS BARRETO

Em andamento.

Área construída:
2,7 mil m²

Investimento:

R\$ 4,6 milhões



HOJE



REESTRUTURAÇÃO DO CAMPUS ARACAJU

ASSISTA AO VÍDEO DAS
OBRAS EM ARACAJU



A construção da nova sede da administração, biblioteca, miniteatro, estacionamentos, guaritas e urbanização do Campus Aracaju visa a uma total renovação desse campus, que, hoje, tem na escassez de área útil um impeditivo para a abertura de novos cursos, laboratórios, bibliotecas, bem como diversos entraves administrativos decorrentes de insuficiente espaço para locar seu pessoal.



ANTES

PLANO DIRETOR DE PROJETOS E OBRAS DO INSTITUTO FEDERAL DE SERGIPE



Antecipar-se as demandas por meio do planejamento, mote que norteia as ações de planejamento e projetos do Instituto Federal de Sergipe. E para satisfazer essa missão, o IFS debate com sua comunidade para entender quais suas exigências e, ao identificar formas viáveis de atendimento, vem elaborando um amplo banco de projetos que permitiu atender diversas demandas de reforma e expansão da entidade em todos os seus campi.

REESTRUTURAÇÃO DO CAMPUS ARACAJU

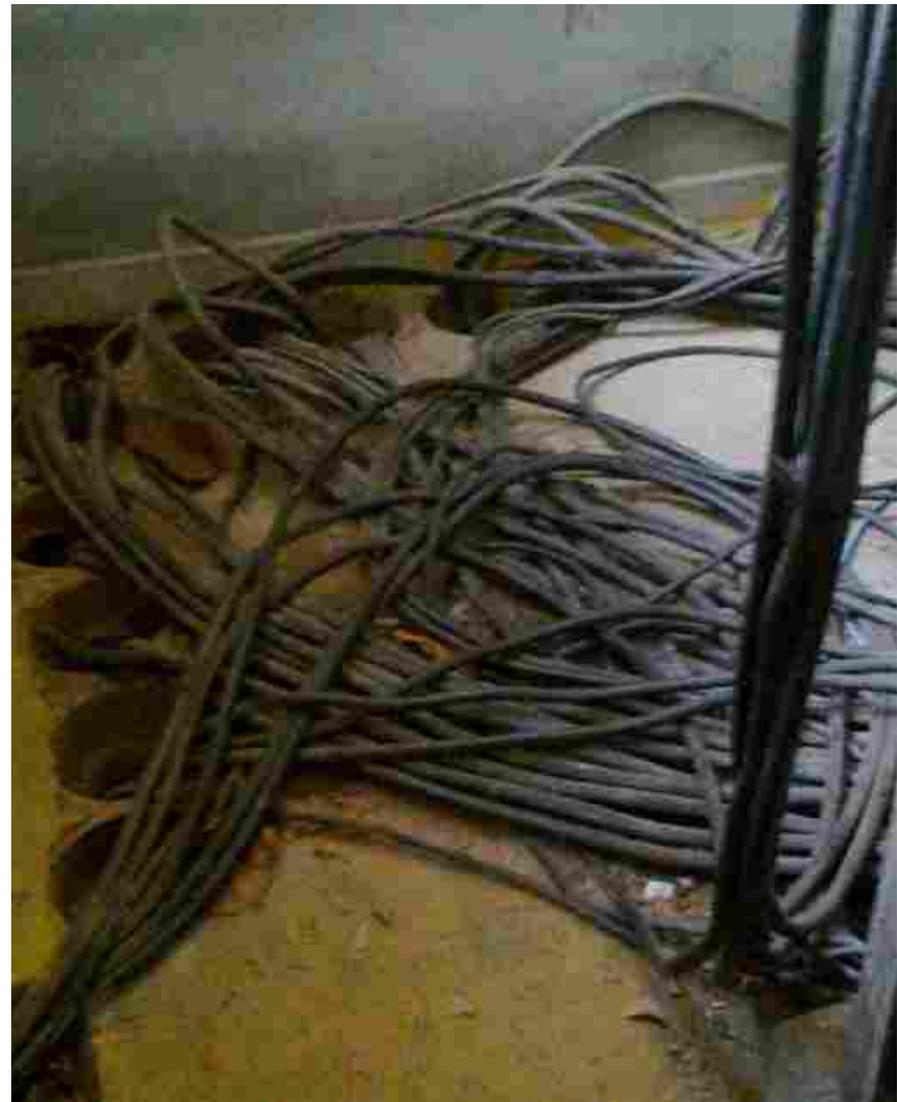
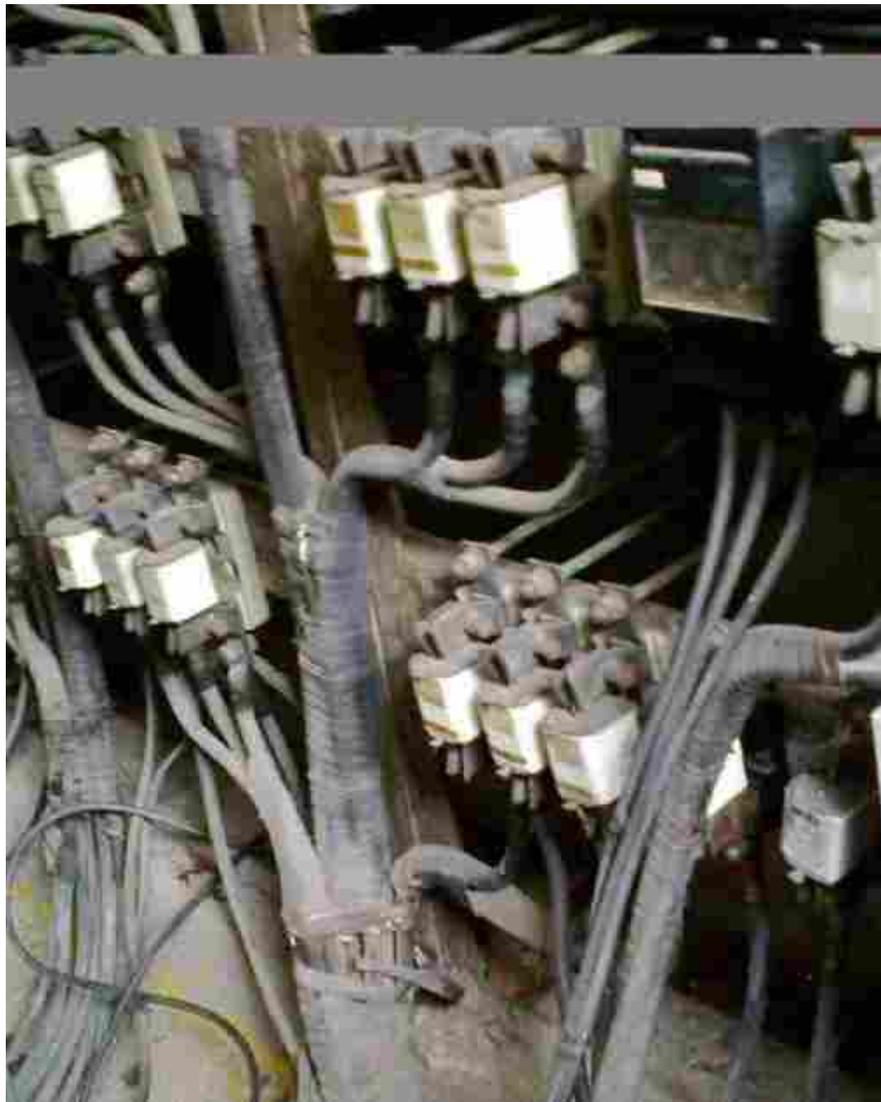
REFORMA ELÉTRICA DO CAMPI ARACAJU

Diante das reformas e construções de novas instalações para os campi de Aracaju, visando tanto a segurança da comunidade como também a disponibilidade adequada de energia para que todas as atividades nas sedes dos IFS sejam plenamente desenvolvidas, tornou-se indispensável readequar as instalações elétricas desses campi por meio das seguintes obras: implementação de uma nova subestação abrigada de 1500kVA, aumentando os 500kVA até então disponíveis no Campus Aracaju, bem como a construção de uma rede aérea compacta para atendimento de cargas destinadas a equipamentos de ar condicionado em torno de 150kVA.



REESTRUTURAÇÃO DO CAMPUS ARACAJU

ANTES



REESTRUTURAÇÃO DO CAMPUS ARACAJU

HOJE



REESTRUTURAÇÃO DO CAMPUS ARACAJU

Objeto de uma profunda requalificação, o ginásio do campus Aracaju, hoje, conta com equipamentos que incrementam o conforto dos usuários: a moderna academia de ginástica ali instalada, arquibancadas com assentos ergonômicos, moderno placar eletrônico e ainda brises que reduzem a insolação direta das fachadas do edifício.

(ANTES) ASSENTO DE CIMENTO



CADEIRAS COM ENCOSTO (HOJE)



PLACAR ELETRÔNICO (HOJE)



BRISES DE ALUMÍNIO (HOJE)



REESTRUTURAÇÃO DO CAMPUS ARACAJU

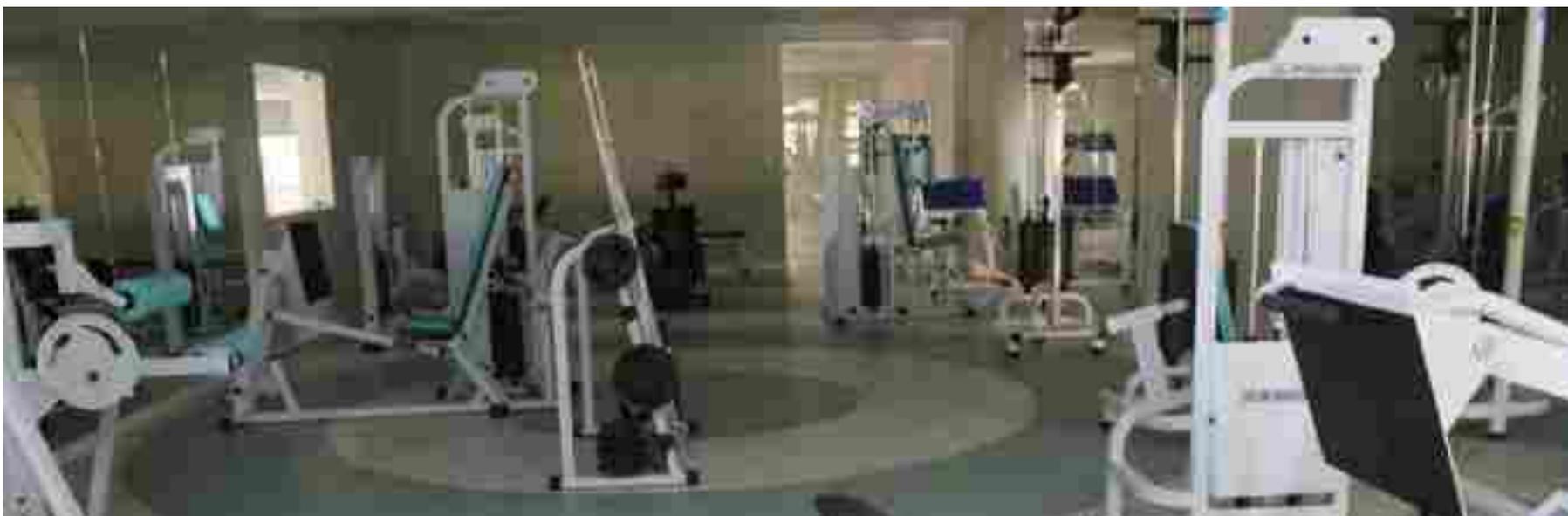
(ANTES) DEPÓSITO DE PAPÉIS



ARQUIVOS SISTEMÁTICOS E PROFISSIONAL (HOJE)



ACADEMIA (HOJE)





HOJE



ASSISTA AO VÍDEO DAS
OBRAS EM SÃO CRISTÓVÃO

REESTRUTURAÇÃO DO CAMPUS SÃO CRISTÓVÃO

O aumento do número de alunos e professores do Campus São Cristóvão demandou uma maior quantidade de espaços didáticos, tanto de salas de aulas quanto de laboratórios, para garantir um adequado atendimento à comunidade. Para atender a essa demanda, um novo bloco didático com 20 salas de aulas (com capacidade para 45 alunos cada uma) e oito laboratórios (com ambientes de pesquisa, práticas e instrumental) foi entregue à comunidade no segundo semestre de 2016.



ANTES

CONSTRUÇÃO DO CENTRO DE TREINAMENTO DE CÃES-GUIA

Essa obra é de suma importância, pois oferecerá às pessoas com deficiência visual o direito de se deslocarem com segurança e autonomia pelas ruas, locais públicos e demais ambientes da cidade com auxílio de um cão-guia. O projeto segue um modelo desenvolvido no campus IFS Camboriú/SC, campus piloto entre a Rede Federal de Ensino Técnico e Tecnológico na oferta desse tipo de instrução.

A área do Centro de Treinamento de Cães-guia é de 22.279,99m², e as construções ali desenvolvidas observam a NBR9050/2004 de acessibilidade, entre outros equipamentos a serem construídos.



NOVO ACESSO AO CAMPUS SÃO CRISTÓVÃO

ANTES



HOJE



Ao longo de décadas, a comunidade acadêmica no campus de São Cristóvão sofreu com a falta de segurança. Por ser um campus predominantemente agrícola e afastado da zona urbana, a falta de uma guarita possibilitava a circulação de várias pessoas. Uma das situações mais indesejadas foi o medo coletivo perpetuado entre os estudantes e servidores por causa dos assaltos que aconteciam naquela época. Logo, a construção de uma guarita e contratação de vigilância armada foram uma das primeiras ações de reparo e assistência emergencial da atual gestão no campus.



REESTRUTURAÇÃO DO CAMPUS SÃO CRISTÓVÃO

Para garantir a adequada locomoção da comunidade do campus São Cristóvão, O IFS deu início a um plano de pavimentação, calçamentos e passeios para interligar os principais edifícios desse campus - uma fazenda com cerca de 800 hectares. O objetivo é requalificar o campus e melhorar o deslocamento interno da comunidade.

ANTES



HOJE



ANTES



HOJE



REESTRUTURAÇÃO DO CAMPUS SÃO CRISTÓVÃO

ANTES



HOJE



ANTES



HOJE



REESTRUTURAÇÃO DO CAMPUS SÃO CRISTÓVÃO

ANTES



HOJE



CONSTRUÇÃO DE ALOJAMENTOS FEMININO, MASCULINO E POSTO MÉDICO

A criação de novos cursos de nível técnico e superior no Campus São Cristóvão incrementou o número de alunos internos e semi-internos, que precisam de um local adequado para permanecerem durante a semana, gerando uma demanda por novos espaços de alojamentos feminino e masculino. Além disso, o campus possui uma equipe de profissionais da área de saúde para atendimento dos discentes, mas não há infraestrutura adequada às suas necessidades.

Com o intuito de melhorar as condições de atendimento médico aos alunos, fez-se necessário construir um posto médico que comportasse as áreas adequadas para cada finalidade. Por fim, tendo em vista a questão prioritária de segurança de todo o campus, também se previu a construção de uma guarita na entrada da unidade, aprimorando, assim, o controle de acesso.

REESTRUTURAÇÃO DO CAMPUS SÃO CRISTÓVÃO

ANTES



HOJE



NOVA SUBESTAÇÃO ELÉTRICA

Diante das reformas e construções de novas instalações para o campus de São Cristóvão, visando tanto a segurança da comunidade como também a disponibilidade adequada de energia para que todas as atividades nas sedes dos IFS sejam plenamente desenvolvidas, tornou-se indispensável readequar as instalações elétricas desse campus por meio da seguinte obra: instalação de 13 novos transformadores e quadros elétricos no Campus São Cristóvão, assim como substituição de outros quadros existentes, provocando aumento na carga instalada e aumento da confiabilidade no sistema.

REESTRUTURAÇÃO DO CAMPUS SÃO CRISTÓVÃO

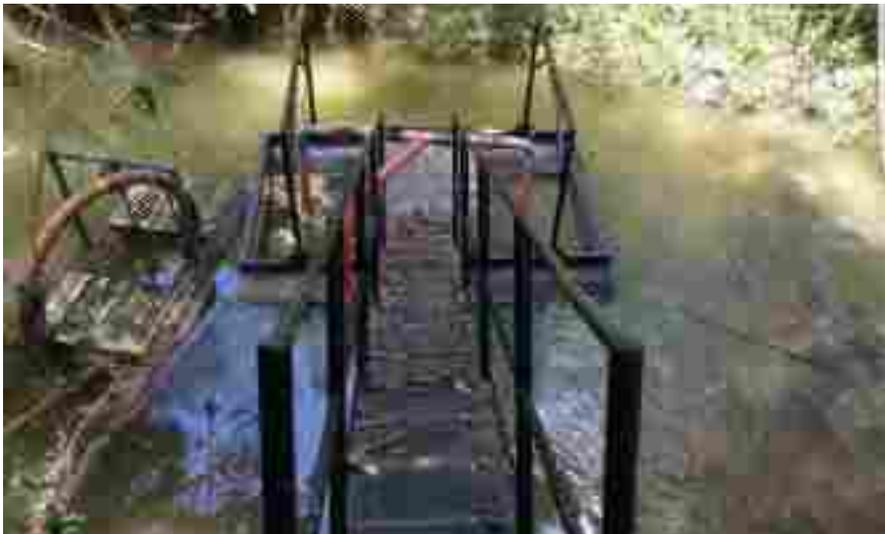


CONSTRUÇÃO DA ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE ÁGUA

Visando oferecer à comunidade um abastecimento de água de qualidade, o IFS promoveu a construção da estação de tratamento do Campus São Cristóvão que contou, entre outros serviços, com a substituição de tubulações e equipamentos, além da melhoria da qualidade do tratamento da água fornecida. Os serviços foram concluídos em dezembro de 2016.

REESTRUTURAÇÃO DO CAMPUS SÃO CRISTÓVÃO

ANTES



HOJE



REESTRUTURAÇÃO DO CAMPUS SÃO CRISTÓVÃO

HOJE

BANHEIROS

É notável a precariedade que os banheiros de alguns dos campi apresentavam, o risco à saúde dos alunos e dos servidores era eminente. Pensando nisso, as ações emergenciais de reparo e assistência foram executadas. Por conseguinte, toda reforma e construção de um novo prédio do IFS atende às normas previstas pelo Ministério da Saúde. O desempenho em alcançar níveis mais altos de qualidade – tanto na estrutura como também no ensino – foi o que elevou o patamar dos institutos em Sergipe.



ANTES



REESTRUTURAÇÃO DO CAMPUS SÃO CRISTÓVÃO

ANTES



HOJE



REESTRUTURAÇÃO DO IFS

HOJE

QUADROS NAS SALAS DE AULA

A modernização dentro das salas de aula foi um dos objetivos mais influentes e significativos alcançados pela atual administração. A substituição dos quadros negros por quadros brancos e de vidro (a exemplo do campus no município de Nossa Senhora do Socorro), foi uma medida que oportunizou a implantação de novas tecnologias que auxiliam na aprendizagem. Desde então, os novos prédios que estão sendo construídos seguem o mesmo padrão de excelência.



ANTES



REFORMA DAS SALAS DE AULA

REESTRUTURAÇÃO DO IFS

SUBSTITUIÇÃO DE CADEIRAS UNIVERSITÁRIAS E SALAS CLIMATIZADAS

Desde o início da atual gestão, a preocupação com a postura e qualidade da saúde dentro das salas de aula tornou-se prioridade, pois as cadeiras que estavam sendo usadas afetavam circunstancialmente o desempenho dos alunos. De acordo com as normas de engenharia e ergonomia no Brasil, as produções realizadas no ambiente de trabalho, adaptado às novas necessidades laborais com o propósito de melhorar o rendimento e qualidade, são aplicadas também ao ensino. Desde 2010, as aquisições e substituição das cadeiras em todos os campi de Sergipe seguiram os devidos padrões ergonômicos para evitar problemas que podem ser desencadeados em condições inadequadas. A implantação de ar condicionado nas salas de aula também contribuiu com o desenvolvimento e dinâmica do ensino.



ANTES



HOJE

REESTRUTURAÇÃO DO CAMPUS LAGARTO

O ginásio do campus Lagarto foi inteiramente revitalizado recebendo benfeitorias em seu telhado metálico, troca do piso de madeira (material inadequado à maioria dos esportes praticados no campus) por material emborrachado, renovação total de fachadas visando obter melhores índices de conforto térmico, reforma e requalificação de seus banheiros.



ANTES



HOJE

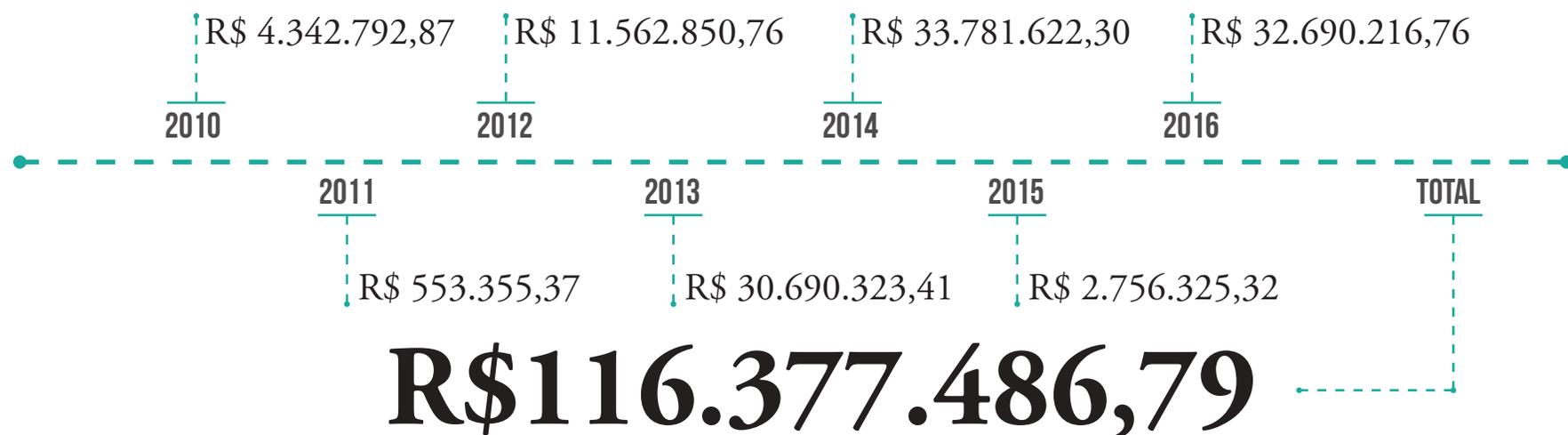


REESTRUTURAÇÃO DO CAMPUS LAGARTO



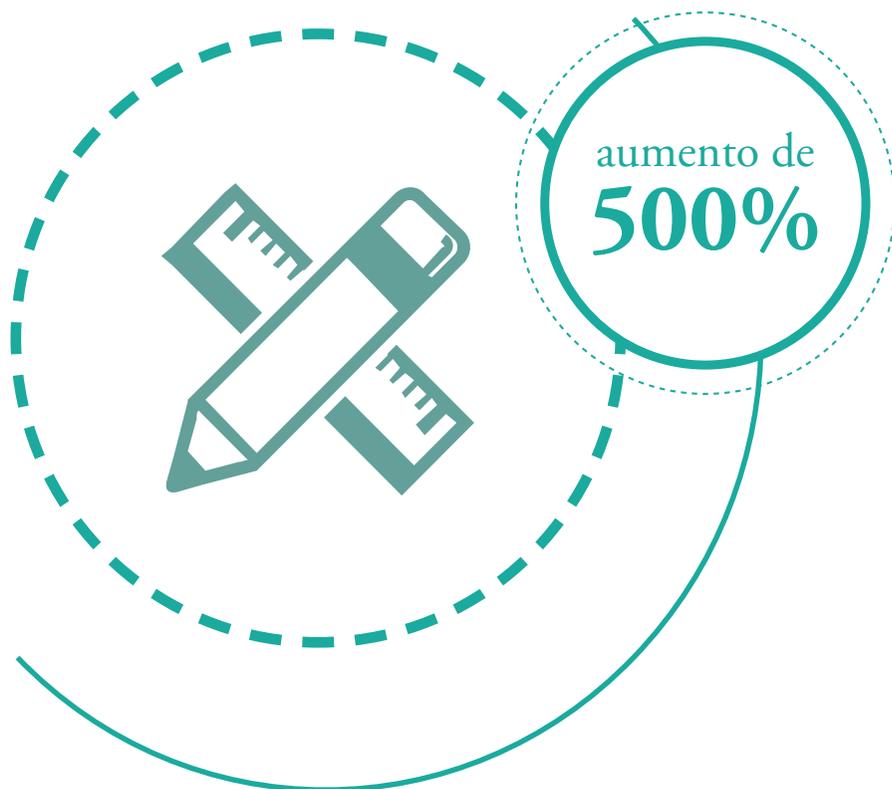


INVESTIMENTO EM OBRAS



EVOLUÇÃO DA EQUIPE DE OBRAS E ENGENHARIA

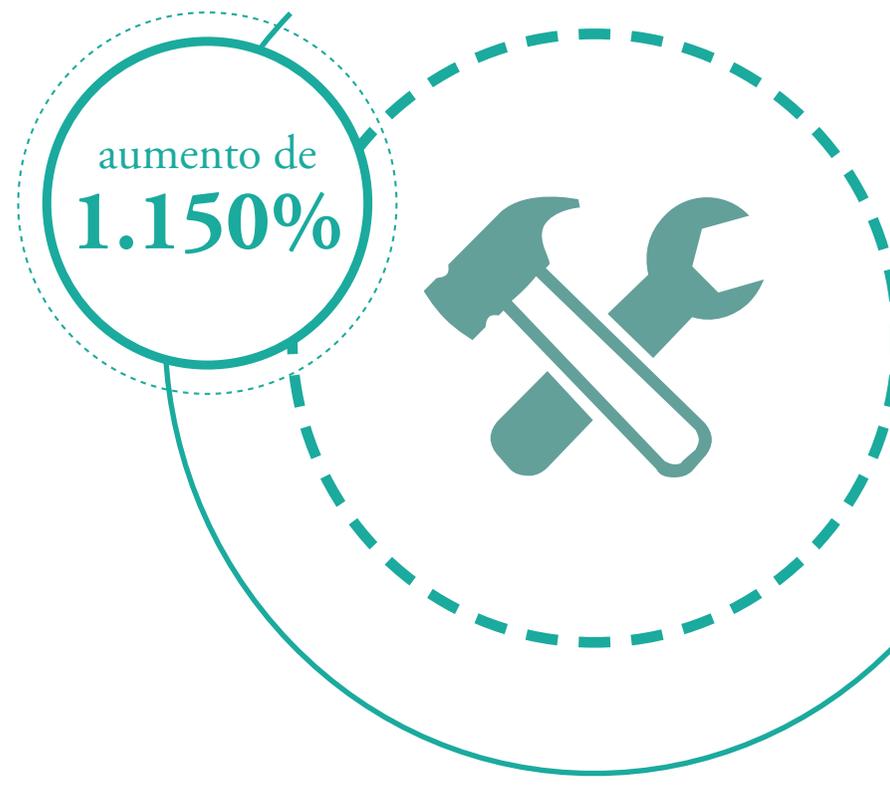
SERVIDORES



2010 02

2017 13

EQUIPE DE APOIO TÉCNICO



02 2010

23 2017

INVESTIMENTO TOTAL:

R\$ 526.000,00

PROTOCOLO E ARQUIVO

ANTES



Campus Aracaju

DE DEPÓSITO DE PAPÉIS A ARQUIVO SISTEMÁTICO E PROFISSIONAL

Contratação de profissionais especializados e investimento de **R\$ 526 mil** resultaram em profunda reforma no Protocolo e Arquivo.



Campus Aracaju

Até há pouco tempo, a visão que se tinha do arquivo no Instituto Federal de Sergipe era de um depósito de documentos antigos e, ao que se pensava, inúteis. No entanto, partindo de uma visão de que o arquivo é um setor essencial para melhor gerir uma instituição, e, considerando que os documentos são fontes primárias para tomada de decisões, bem como para resgatar a sua memória, essa gestão adotou como de suas prioridades a organização desses registros.

Somente na aquisição de equipamentos e materiais de consumo para melhor sistematização - seja na reitoria seja nos campi -, e, tomando Aracaju e São Cristóvão como exemplo, somam-se mais de 526 mil reais aplicados na área.

HOJE

INVESTIMENTO EM PROFISSIONAIS CAPACITADOS

aumento de
1.100%

2010 00

2018 11

A partir de 2012, foram também realizadas contratações de profissionais capacitados e específicos para o setor. Atualmente o Instituto conta com nove Arquivistas e dois Técnicos de Arquivo. Distribuídos na Reitoria e nos demais Campi, exceto Socorro e Propriá. Assim, apesar de não ter atingindo o objetivo de um profissional por Campi, como consta no Projeto de Sistema de Arquivos, o Instituto atinge uma marca histórica, dentre os institutos federais que mais tem investido na contratação de profissionais da área nos últimos anos.

Além desse investimento em pessoal, a área de arquivo vem fortalecendo suas atividades, com oito projetos de extensão, ainda em desenvolvimento, que buscam promover a partilha do conhecimento arquivístico, bem como transformar a realidade social, colaborando, dessa forma, com os objetivos propostos pelo Sistema de Arquivo.



Servidores: Manuela Silva, Tuanny Paiva, Larissa Coimbra, Alberto Araújo, Lígia Oliveira, Adema dos Santos, Ulda Leite, Valdermilson Santos, Juliana Fonseca, Dulce Silva e Nadine D'Oliveira.

*Daniela Santos (Licença).

ARQUIVO HISTÓRICO

Além da Implantação do Sistema de Arquivos e do Memorial do IFS, a equipe vem trabalhando na construção do Arquivo Histórico que guardará todos os documentos que atenderam os prazos legais e fiscais, perderam seu valor administrativo, mas que servirão como fonte de pesquisa para a Sociedade e para Administração por causa do seu valor histórico, probatório e informativo.

Também vem sendo promovidas capacitações, como o 1º Encontro de Protocolo e Arquivo, em 2015; os treinamentos de Organização de Arquivos Setoriais realizado em 2016, bem como a realização de trabalhos colaborativos, a exemplo do mutirão realizado no Campus São Cristóvão, em 2018. Projetos como: implantação do processo eletrônico, digitalização, classificação e ordenação de documentos, padronização de atividades arquivísticas também fazem parte do rol de atividades que estão sendo desenvolvidas.



1º Encontro de Protocolo e Arquivo



Organização de Arquivos Setoriais. Campus Glória.

MUTIRÃO NO CAMPUS SÃO CRISTÓVÃO

ANTES



Campus São Cristóvão

HOJE



Campus São Cristóvão

É verdade que ainda há muito a ser feito, porém, é também perceptível os bons resultados que foram alcançados a partir desse investimento inicial. Portanto, ao considerar como uma de suas prioridades a Gestão Documental, o Instituto adentrou na vanguarda da preservação de seu acervo e de sua História institucional.

ESCOLA ONTEM

O Sistema de Arquivos tem como objetivo desenvolver uma política de arquivos, racionalizar a produção de documentos, reduzir os custos de armazenagem, assegurar as condições de preservação e garantir o acesso à informação para atender a comunidade interna e externa. Com este projeto que está em desenvolvimento, tornou oportuno a realização do projeto de resgate da Memória institucional.

Josefina e Pedro Braz



Elza e Ailton Ribeiro

IFS HOJE

Com o tema “Escola Ontem, IFS Hoje” está sendo efetivada a implantação do Memorial do IFS cujo projeto possui duas etapas de implantação. Com objetivo de atender a comunidade, bem como subsidiar pesquisas científicas, foi elaborado um hotsite do Memorial do IFS, para o acesso ao acervo. São fotos, jornais, documentos, vídeos que contam a história do Instituto desde a criação das Escolas de Aprendizes e Artífices, em 1911, data da implantação no Estado de Sergipe. A segunda etapa prevê o acesso aos bens móveis.



Escola de Aprendizes e Artífices



Escola Industrial



Escola Técnica Federal de Sergipe



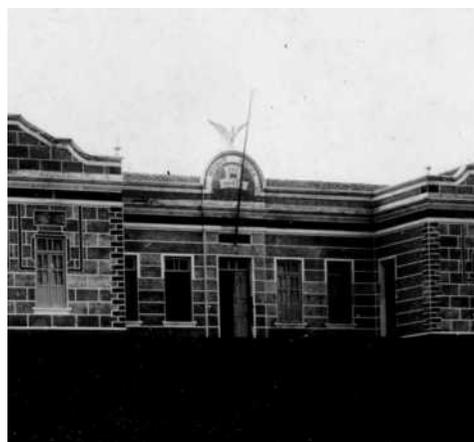
Escola Técnica Federal de Sergipe



Centro Federal de Educação Tecnológica



Obras do Campus Aracaju



Patronato São Maurício



Escola Agrícola Benjamin Constant



Campus São Cristóvão



Escolha do terreno do Campus Itabainana



Escolha do terreno do Campus Glória



Escolha do terreno do Campus Estância

*Fotos do arquivo e página do facebook Agrapecuária SC.



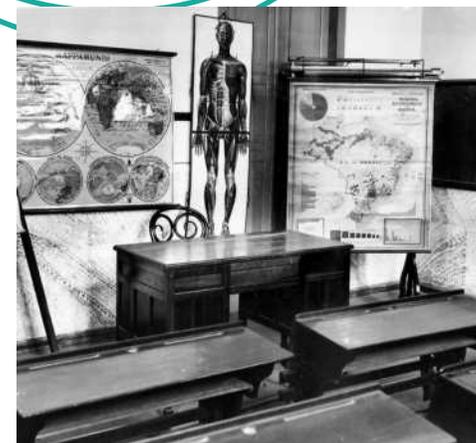
Corpo de funcionários



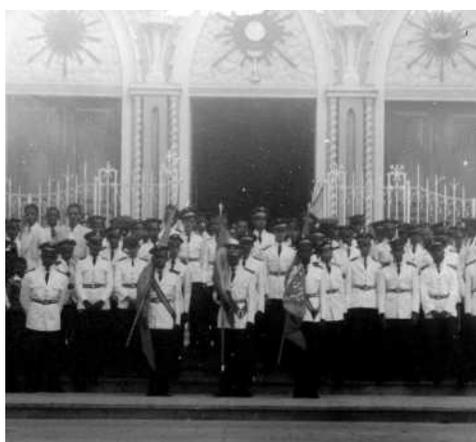
Professora Leyda Regis, Alonso José dos Santos e o diretor Clodoaldo Viera Passos



Prova final de marcenaria



Sala com material de apoio



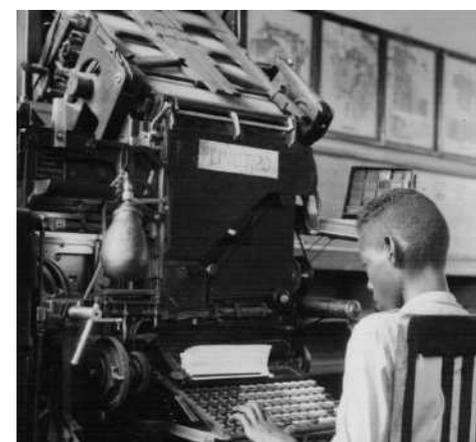
Alunos em frente a Catedral Metropolitana



Alunos fardados



Alfaiataria



Operando o linotipo no curso de Tipografia



Cabo de guerra



Exposição de Rádio e Reparação da ETFSE



Exposição de Rádio e Reparação da ETFSE



Curso de auxiliar Técnico em Telecomunicações



Reitor Aliton Ribeiro de Oliveira enquanto aluno da Escola Técnica



Alunos da Escola Técnica



Recreação



Experimento do curso de Edificações



Apresentação cultural dos alunos



Quadra de esportes



Apresentação cultural dos alunos



Almoço de confraternização na posse de Pedro Braz



Alunos perfilados



Apresentação cultural dos alunos



Sala de aula



Aluno carregando bandeira

*Fotos do arquivo e página do facebook Agrapecuária SC.

A RESPONSABILIDADE DE MOSTRAR O IFS PARA O MUNDO

O Instituto Federal de Sergipe (IFS) está entre os 10 melhores institutos federais do Brasil. O curso de licenciatura em Química do IFS recebeu 4 estrelas no Guia do Estudante. O de Engenharia Civil é o sétimo melhor do país. Somos a segunda colocada no ranking das instituições brasileiras, públicas e privadas, que mais depositaram patentes. Todas essas conquistas do IFS, ao longo dos anos, são de extrema importância para a consecução dos objetivos institucionais perante os órgãos avaliadores, sem dúvida. Mas pensemos juntos: é suficiente obter tantos bons resultados e não os compartilhar corretamente com a sociedade? Do que adianta estar entre os melhores sem que isso agregue valor à imagem do IFS no imaginário coletivo? É aí que entra o trabalho de um dos setores mais estratégicos de uma organização na contemporaneidade: a Comunicação Social.

No IFS, esse setor recebe o nome de Departamento de Comunicação Social, mas é chamado mesmo pelo seu acrônimo, DCom. Uma das funções que cabe à DCom é a assessoria de imprensa, ou seja, o tratamento da informação institucional e a transformação em assunto de interesse público. O objetivo, no final das contas, é atrair para dentro do IFS os meios de comunicação para realizarem a cobertura jornalística das nossas atividades. A aparição constante em rádio, portais, TVs e jornais sobre temas positivos tem a capacidade de modificar, de forma progressiva, o olhar da sociedade para a instituição e tornar positiva a percepção sobre a marca, no caso, o IFS.

Além do trabalho de assessoria de imprensa, a DCom possui inúmeros canais de divulgação próprios que ajudam na circulação da informação. Alguns deles, inclusive, possuem formatos diferenciados e ganharam destaque na época do seu lançamento. De acordo com Geraldo Bittencourt, diretor da DCom, o setor de Comunicação de um órgão público tem uma responsabilidade ainda maior, pois precisa traduzir as ações para a sociedade de maneira compreensível, de modo que as pessoas compreendam facilmente de que forma o dinheiro pago por meio de impostos está retornando em serviços de qualidade. “A comunicação bem realizada ajuda fortemente na transparência, que é obrigação legal, hoje, de todos os órgãos públicos. Porém, quando uma instituição divulga suas ações através da imprensa, ela se antecipa nessa exigência e mostra espontaneamente que trabalha com responsabilidade e ética”, analisa.



Servidores da DCOM:
Geraldo, Diego, André, Isabella, Mayla, Letícia, Adrine e Jéssika.

PROFISSIONAIS COM FORMAÇÃO NA ÁREA



aumento de
425%

2010 04

2018 17

SETORES DE COMUNICAÇÃO



aumento de
333%

03 **2010**

10 2018

CANAIS DE COMUNICAÇÃO



IFS TV

WebTV com reportagens baseadas no YouTube e com foco na divulgação em redes sociais. Responsável pela cobertura de projetos científicos de alunos e professores, eventos do IFS, atividades de extensão com a comunidade etc.



A PRÉVIA

Jornal impresso mensal, que busca atingir prioritariamente o público interno. De linguagem leve, trata de temas institucionais relevantes, bem como dá espaço para revelar aspectos pouco conhecidos dos servidores. Busca a valorização do público interno e trabalha a autoestima do colaborador.



IFS PLAY

Primeira iniciativa de reportagem multimídia dentro da rede federal de ensino. Formato diferenciado, interativo e estratégico, busca a cada 3 meses tratar de forma atrativa as ações do IFS – o foco é atingir o público externo com a oferta de informação contextualizada.



IFS CAST

Introduzida no formato radiojornalístico, busca trazer matérias rápidas, de no máximo 2 minutos, geralmente com professores, gestores ou alunos que estão realizando alguma atividade fora de Sergipe.



DOIS MINUTOS

Programa de WebTV que tem o objetivo de trazer um resumo com as principais notícias da semana, como forma de reforçar o compromisso com a transparência pública.



CONTEXTO IFS

E-mail marketing enviado quinzenalmente para todos os servidores com as notícias mais lidas em todas as mídias nos últimos 15 dias. Ajuda na tomada de decisão do gestor, pois mostra em quais questões do IFS as pessoas estão mais interessadas.



CAMPANHAS PUBLICITÁRIAS

Em época de divulgação de Processo Seletivo, a DCom produz, integralmente, toda a campanha – concepção, produção, divulgação e mensuração de resultados. Na seleção 2018.1, por exemplo, a DCom criou: hotsite, vídeo para TV em redes sociais, banner e spot para rádio com identidade visual que remetia a jogos eletrônicos em 2D.



REDES SOCIAIS

A participação no Facebook é bastante expressiva. Criado em 2011, hoje já possui quase 30 mil seguidores. As postagens buscam o engajamento dos usuários e, não raro, atingem 40 mil visualizações. É a segunda maior página de Facebook de uma instituição de ensino em Sergipe. O IFS também possui presença no Instagram, com seguidores crescentes, e no Youtube.

AUDITORIA PROCURADORIA GERAL (AGU)

GESTÃO RESPONSÁVEL, DEMOCRÁTICA E PARTICIPATIVA



Além do trabalho do serviço de apresentar o IFS ao mundo, a instituição também conta com iniciativas que valorizam a participação tanto da comunidade acadêmica como da população em geral no acompanhamento dos trabalhos que são desenvolvidos tanto nas atividades de ensino como nas administrativas.

Entre elas, está a Ouvidoria, que tem como finalidade dar os devidos encaminhamentos, no âmbito institucional, a denúncias, reclamações, informações, elogios, solicitações e sugestões referentes aos serviços prestados pela Instituição. A Ouvidoria recebe essas contribuições, acompanha as devidas providências e propõe soluções para o bom andamento do serviço. Sendo assim, a Ouvidoria e o Departamento de Comunicação (DCom), por meio da veiculação de notícias, atuam como os principais setores responsáveis pelo cumprimento, por parte do IFS, da Lei de Acesso à Informação (Lei 12.527/2011), que tem por finalidade garantir a transparência dos atos administrativos e da gestão de recursos da instituição em acordo com toda a legislação que rege a administração pública.

Também responsável por zelar o cumprimento de legislação é a Comissão de Ética. Formada por três membros titulares e seus suplentes, trata-se de uma composição que tem como finalidade garantir o cumprimento, por parte dos servidores, do Código de Ética, recebendo denúncias, avaliando e deliberando os casos necessários.

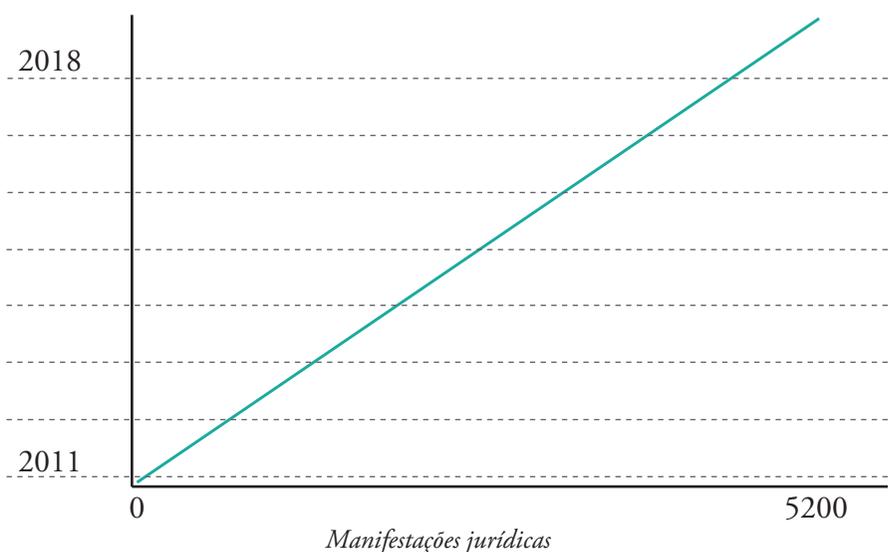
No sentido de garantir a ampla participação da comunidade acadêmica, também promovemos a transmissão ao vivo das reuniões do Conselho Superior mediante videoconferência e do Facebook. Com

estrutura tecnológica na sala de reuniões da Reitoria, além de uma sala em cada campus, este mecanismo permite, a economia de recursos com deslocamento de servidores, bem como a transparência das deliberações do órgão máximo de gestão do IFS.

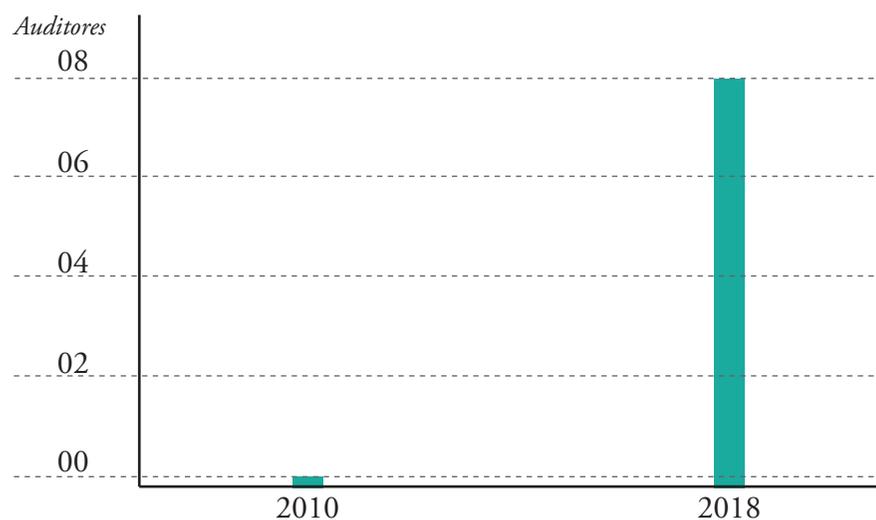
A Procuradoria Federal junto ao IFS (PF/IFS) foi instalada em meados de 2010 e teve como primeiro titular o Procurador Federal Marcelo Hora Passos. Em sua estrutura atual, a PF/IFS conta com dois Procuradores Federais, Roberto Vilas-Boas Monte e Gustavo Amarante Rabelo de Moraes, que, para exercerem suas atividades, recebem o apoio de duas servidoras administrativas, as técnicas em administração Bárbara Prince e Camila Silen. Essa estrutura, cujo desenho foi iniciado em outubro de 2011 com a chegada à PF/IFS do Procurador Federal Roberto Monte, desde então chefe da unidade, ganhou seu formato atual com a chegada do Procurador Federal Gustavo Amarante, Subprocurador-chefe, em novembro de 2012.

Do início de outubro de 2011 - quando o atual Procurador-chefe da PF/IFS começou seu exercício na chefia da unidade -, até o final de abril de 2018 - contabilizando pareceres, notas jurídicas, cotas, informações em subsídios para defesa judicial do Instituto, minutas de informações das autoridades coautoras em mandados de segurança, memorandos, ofícios e participações em reuniões de trabalho, dentre outros atos -, a PF/IFS foi responsável pela realização de cerca de 5.200 manifestações jurídicas, todas efetivadas sob o espírito do interesse público e com o objetivo de prover ao IFS um serviço de consultoria e assessoramento jurídico à altura da importância do papel de entidade de Educação que lhe foi conferido pelo ordenamento jurídico nacional.

Procuradoria Federal



Auditoria interna



A implantação da PF/IFS foi diretamente responsável pela obtenção dos resultados expressivos dos últimos anos. Sem a segurança jurídica dos atos da administração, licitações, concursos ou simples decisões de gestão não teriam a eficiência, tampouco a eficácia, para saírem do papel e se tornarem ações concretas.

A Auditoria Interna (Audint) é um setor que também representa a preocupação com o cumprimento institucional das normas legais. A Audint tem como finalidades básicas fortalecer a gestão, racionalizar as ações de controle e prestar apoio aos órgãos do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal, bem como desenvolver ações preventivas para a garantia da legalidade, da moralidade e da probidade dos atos da administração do Instituto. Ao auditar-se, o IFS se antecipa às ações dos órgãos de controle externo, corrigindo-se antes que as possíveis inconsistências atingissem níveis críticos.

Para não chegar ao nível de representar preocupações à PF/IFS e nem de precisar passar por adaptações pela Audint, um setor atua fortemente para mapear problemas em potencial: o Comitê de Gestão de Riscos. Pioneiro em nível nacional na criação desse grupo de trabalho, o IFS teve como objetivo antecipar os riscos de imagem para a instituição e para pessoas descobrindo riscos em potencial e corrigindo-os antes da sua eclosão. O Comitê está vinculado à Pró-reitoria de Desenvolvimento Institucional, pasta vinculada diretamente à Reitoria.

Todas as iniciativas citadas neste capítulo representam o esforço institucional pela preservação do controle social da administração pública e a observação aos princípios de gestão democrática. Os números encontrados ao longo deste livro só foram possíveis de serem alcançados mediante o cumprimento das orientações apontadas pelos setores citados, os quais visam a observância aos princípios éticos e legais, o avanço institucional e o desenvolvimento do país.

GALERIA

GALERIA DE DIRETORES

ESCOLA AGRÍCOLA/AGROTÉCNICA DE SÃO CRISTÓVÃO



Juvenal Canário
1924-1926



Leôncio José dos Santos
1926



Domingos Rodrigues
1927-1930



José Augusto de Lima
1935-1945



Astolfo Pinto Bandeira
1945-1947



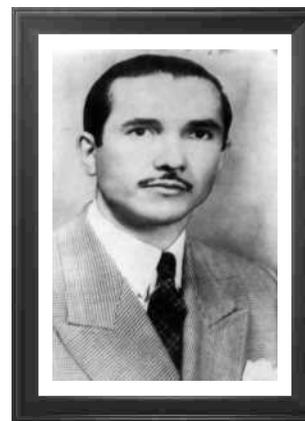
Manoel do Vale Bentes
1947-1948



Valdemir Mendes Costa
1948-1949



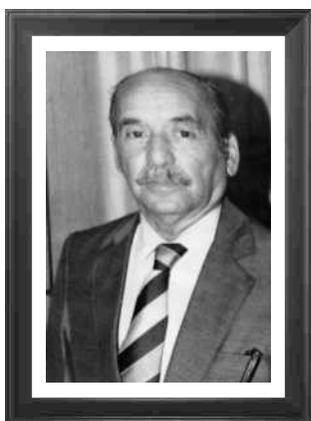
João Fernandes de Souza
1949-1953



Wanderley do Prado Barreto
1953-1962



Tennyson Araújo Aragão
1962-1963



Zaldo Lima
1964-1966



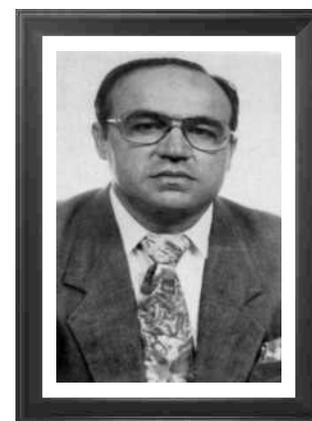
Laonte Gama da Silva
1966-1982



Francisco Gonçalves
1982-1988



Alfredo Franco Cabral
1988-1989



Alberto Acioli
1989-1993



Cláudia Maria Lima Dantas
1994-2002



Alberto Acioli
2002-2004



José Aelmo Gomes dos Santos
2005-2010



Alfredo Franco Cabral
2010-2018

GALERIA DE DIRETORES

ESCOLA DE APRENDIZES E ARTÍFICES, LICEU INDUSTRIAL, ESCOLA INDUSTRIAL, ESCOLA TÉCNICA FEDERAL E CEFET.



Augusto César Leite
1910-1916



Bento Ferreira
1910-1916



Ernesto Argenta
1921-1924



Carlos Torres Câmara
1925



Ernesto Argenta
1926



Gabriel de Alencar Azambuja
1927-1928



Sebastião de Queiroz Souto
1928-1932



Paulo Pereira de Araújo
1932-1934



Flávio Castelo Branco
1935-1936



Armando César Leite
1937-1938



Clodoaldo Vieira Passos
1938-1947



Pedro Alcântara Braz
1947-1962



Moacir Batista dos Santos
1962-1963



Teotônio Mesquita
1964-1969



Irineu Martins de Lima
1969-1979



Paulo Barreto de Menezes
1979-1983



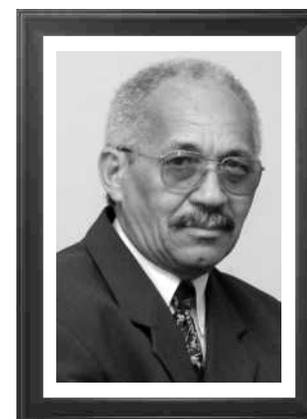
Daniel Bispo de Andrade
1983-1987



José Alberto Pereira Barreto
1987-1991



Lenalda Dias dos Santos
1991-1995



Antônio Belarmino da Paixão
1995-2005



Joarez Vrubel
2005-2009

Reitor pró-tempore
2009-2010

Portaria nº40 MEC. DOU p.11 08/01/2009

Cleiton José da Silva
Abril a agosto de 2010

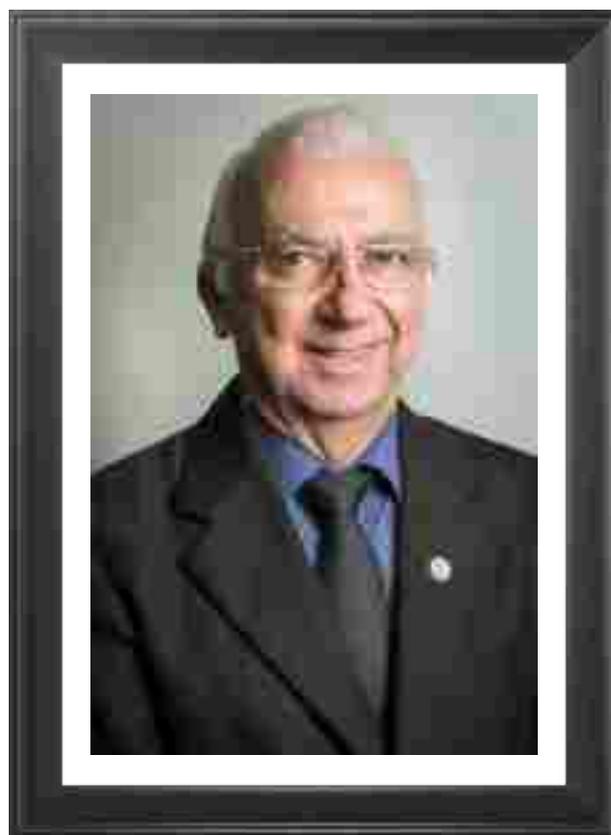
Reitor pró-tempore

Portaria nº349 MEC. DOU p.16 30/03/2010



GALERIA DE REITORES

INSTITUTO FEDERAL DE SERGIPE



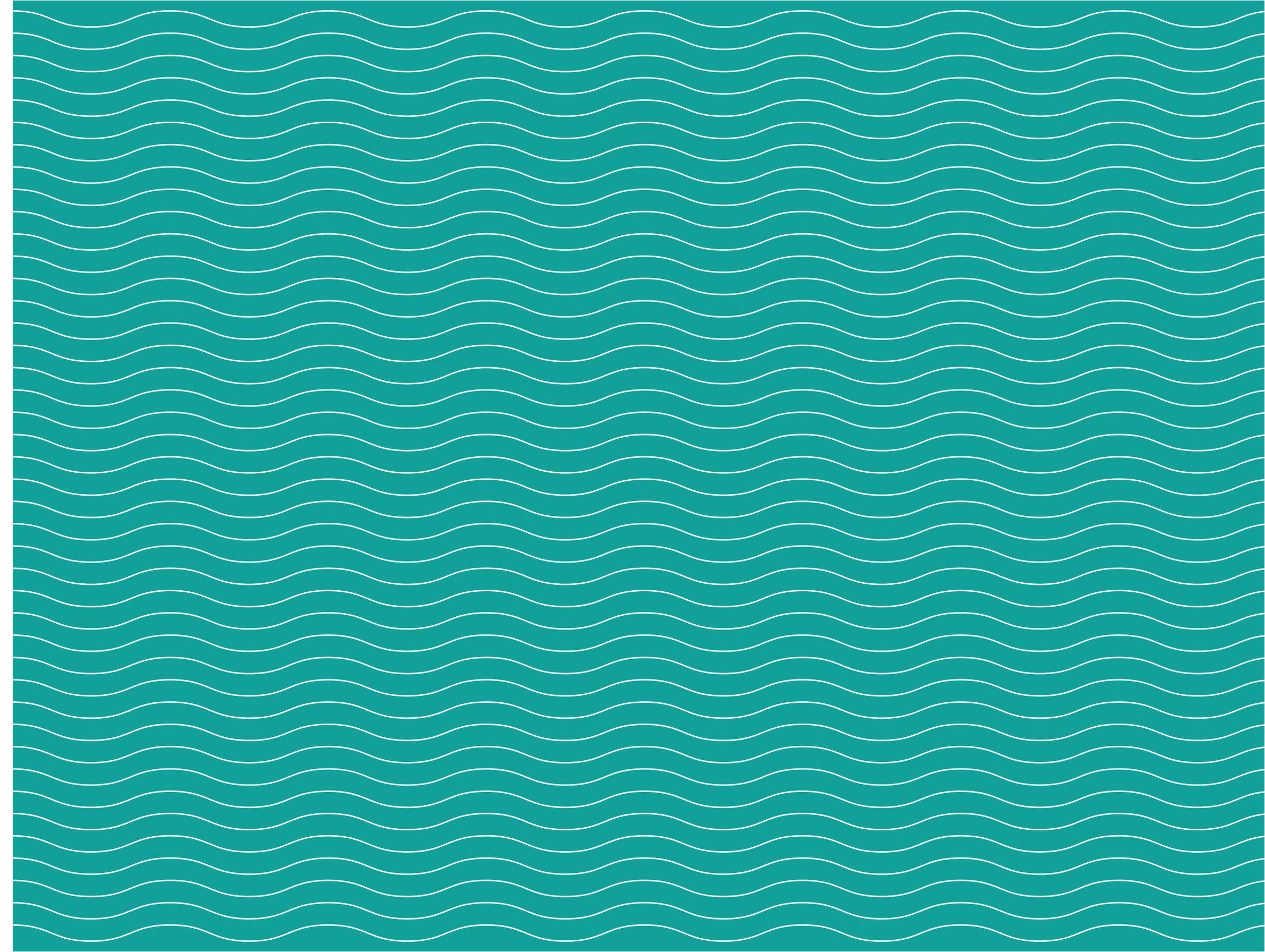
Ailton Ribeiro de Oliveira

1º Reitor eleito do Instituto Federal de Sergipe
2010-2014

Reeleito
2014-2018







ISBN: 978-85-9591-058-4

